ANNO LI. NUMERO 287

QUARTA FEIRA 15 DE DEZEMBRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

MONTEVIDÉO, 13 de dezembro.

Communicações publicadas pelo governo annunciam que o movimento revolucionario acha-se completamente suffocado.

Os ultimos bandos que ainda apresentavam resistencia ás tropas do governo, foram derrotados ou desarmados nas fronteiras do Brasil.

COMMERCIAES

PARIS, 13 de dezembro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 104 francos.

Cambio sobre Londres 25 francos e 13 centimos por £.

LONDRES, 13 de dezembro.

Consolidados inglezes de 3 % a 94.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 97 1/2.

Fundos argentinos de 6 %, emprestimo de 1871, a 83 1/2.

Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.

Mercado de assucar muito calmo, tendendo os preços a baixar.

LIVERPOOL, 13 de dezembro.

Mercado de algodão regular, mantendo-se bem os preços; venderam-se hoje 1,800 fardos de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco e de Santos a 7 1/2 por libra.

Mercado de assucar muito calmo, tendendo os preços a baixar.

Trazendo as malas do Pacifico, do Rio da Prata e do Brasil, chegou hontem aqui, o paquete inglez *POTOSI*, da companhia PACIFIC STEAM NAVIGATION.

HAVRE, 13 de dezembro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 87, dito dito de Sorocaba a 80 francos pelos 50 kilogrs.

Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.

ANTUERPIA, 13 de dezembro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 19 centimos a 25 francos e 23 centimos por £.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços anteriores.

HAMBURGO, 13 de dezembro.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS e 20 PFENNIGE por £.

Mercado de café quasi nullo, e os preços nominaes.

LISBOA, 13 de dezembro.

Procedente de Soutampton chegou hontem aqui, e sahio hoje para Pernambuco, o paquete inglez *NEVA*, da companhia ROYAL MAIL.

Procedente de Pernambuco chegou hontem aqui, e sahio á tarde para Soutampton, o paquete inglez *DOURO*, da companhia ROYAL MAIL.

NOVA YORK, 13 de dezembro.

Cambio sobre Londres 4—85 1/2.

Preço do ouro 114 1/2.

Chegaram hoje aos portos dos Estados-Unidos 49,000 fardos com algodão.

RIO DE JANEIRO, 14 de dezembro.

Cambio sobre Londres 27 d. bancario, 27 1/4 d. particular.

Cambio sobre Paris 354 réis por franco.

Mercado de café calmo; o de primeira qualidade bôa de 6$200 a 6$350 pelos 10 kilogrs.

O paquete inglez *ILLIMANI*, da companhia PACIFIC STEAM NAVIGATION **sahio hoje d'aqui para a Bahia e Pernambuco, e não hontem.**

BAHIA, 14 de dezembro.

Cambio sobre Londres 27 1/8 d. bancario, 27 3/8 d. particular.

Cambio sobre Paris 350 réis por franco.

Assucar mascavado bom e ordinario sem alteração.

Procedente do Rio de Janeiro chegou hontem aqui, e sahio hoje para Pernambuco, o vapor francez *VILLE DE RIO DE JANEIRO*, da companhia CHARGEURS REUNIS.

Procedente do Rio de Janeiro chegou hoje aqui, e sahio á tarde para Pernambuco, o paquete brasileiro *PARÁ*, da companhia BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO SETIMO

Magnetismo

CAPITULO II

MAGNETISMO TERRESTRE, BUSSOLAS

Bussola de declinação.—A propriedade que teem os imans de se dirigirem para o norte teve uma importantissima applicação na *bussola de declinação*.

Essa bussola é um pequeno instrumento que consiste n'uma caixa cylindrica de latão ou de madeira, em cujo fundo acha-se pintada uma estrella de dezesseis raios representando a rosa dos ventos. No contorno acha-se um circulo graduado, cujo zero está sobre a linha norte-sul que marca essa direcção. Emfim no centro da estrella acha-se uma pequena haste vertical de aço, a qual serve de eixo de descanço a uma agulha magnetica muito movel.

Quando se conhece o meridiano astronomico, é facil determinar a declinação por meio da bussola. Basta para isto orienta-la de fórma que a linha norte-sul fique exactamente na direcção do meridiano do lugar em que se acha. Feito isto, o ponto em que se detém a agulha magnetica marca a declinação.

Se, pelo contrario, se conhece a declinação, e quer-se obter o meridiano astronomico, gyra-se lentamente a bussola até que a agulha se afaste da linha norte-sul uma quantidade igual a declinação, com tanto que seja sempre no mesmo sentido, isto é, para o occidente, se a declinação é occidental, e para o oriente, se a declinação é oriental. Feito isto, a linha norte-sul prolongada representa a direcção do meridiano astronomico do lugar.

A facilidade com que a bussola de declinação permitte achar sempre um mesmo ponto do horisonte fez della o mais precioso instrumento para as viagens maritimas. Antes da sua descoberta, que, na Europa, pareça datar do seculo XII, a navegação, lenta e timida, se limitava ao percurso das costas, que não se podia perder de vista sem se exporem os nautas a uma perda certa no meio dos mares. Guiados, porém, pelas indicações da bussola, que não são perturbadas nem pelas mais densas trevas nem pelas mais tremendas tempestades, os navegantes poderam de dia como a noite, seguir sempre sua verdadeira rota; e foi então que, ousando perderem de vista as costas, descobriram a America e deram volta em torno da terra.

A bussola de declinação é tambem empregada pelos operarios mineiros para se dirigirem na construcção das galerias subterraneas que cavam para a exploração das minas.

Finalmente essa bussola tem applicação vantajosa no levantamento de plantas.

Bussola de inclinação.—Quando uma agulha de aço, que repousa sobre um eixo vertical, é construida de fórma a suster-se perfeitamente equilibrada, isto é, perfeitamente horisontal *antes da imantação*, observa-se que, logo que ella é imantada, deixa de conservar sua posição horisontal, e nota-se que o seu pólo austral, isto é, o que olha para o norte inclina-se para baixo do horisonte.

A principio suppoz-se ser isso defeito de construcção; mas a regularidade do phenomeno fez emfim ver que devia attribui-lo a propria acção directriz da terra.

Então para que a agulha magnetica tivesse toda a liberdade de obedecer a essa força, modificou-se o seu modo de suspensão e fixou-se-a á um eixo horisontal; de sorte que tornou-se-a move n'um plano vertical, e nesse plano traçou-se um circulo graduado, de fórma que o angulo que a agulha fórma com o horisonte, onde está o zero da graduação, é lido nesse mesmo circulo.

Assim disposto, esse instrumento recebeu o nome de *bussola de inclinação*, e chama-se *inclinação magnetica* ao angulo que a agulha magnetica faz com o horisonte.

Da mesma fórma que a declinação, a inclinação varia com o tempo. Em Paris, no anno de 1671 ella era de 75 gráos; mas depois tem ido sempre em decrescimento, de sorte que é hoje de 66 gráos.

Além disso a inclinação varia com a distancia de cada localidade ao pólo terrestre.

No hemispherio norte é o pólo austral da agulha que fica abaixo do horisonte; no hemispherio do sul, pelo contrario, é o pólo boreal da agulha que se abaixa. Em qualquer dos hemispherios o angulo que faz a agulha com o horisonte é tanto maior quanto mais proxima do pólo terrestre se acha a localidade em que se faz a observação. A' 15 gráos do pólo, a inclinação é de 90 gráos, isto é, a agulha fica vertical; e d'ahi a inclinação decresce á medida que se aproxima do equador. Neste circulo ou em pontos pouco distantes delle a inclinação torna se nulla, e a agulha fica horisontal.

(Continuar-se-ha.)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 1° DE DEZEMBRO DE 1875.

Officios:

— Ao commandante das armas, communicando que o aviso de 22 de novembro ultimo declara ter sido muito regular o procedimento da thesouraria de fazenda, contra o qual reclamou o capitão honorario do exercito Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouvin, denegando ao reclamante o abono de vantagens militares correspondente ao periodo decorrido do 1° a 19 de março proximo findo em que esteve em commissão policial.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, para que informe sobre a conveniencia de empregar-se nos fogões do rancho do 2° batalhão de infanteria, as madeiras retiradas do antigo quarto de reservas do quartel das Cinco Pontas.

— Ao mesmo, para que faça apresentar o recruta Simão Antonio de Amorim que requer a presidencia uma audiencia particular.

— Ao chefe de policia, remettendo uma ambulancia para ser enviada á camara municipal de Ipojuca.

— Ao conselho de compras, devolvendo as propostas para fornecimento do material da armada e communicando terem sido approvados.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando ter sido relevada D. Isabel Francisca de Moura Mello da multa que lhe foi imposta pelo collector da Escada, por não haver dado á matricula, as ingenuos Maria e Maria, filhas de suas escravas Luiza e Maria.

— Ao mesmo, communicando ter relevado Tiburtino Pinto de Souza, da multa imposta pelo collector da Victoria, por infracção do regulamento n. 4,835 do 1° de dezembro de 1871.

— Ao mesmo, mandando pagar os vencimentos dos officiaes e praças do deposito de recrutas relativos ao mez de novembro ultimo.

— Ao inspector do thesouro provincial, autorisando a pagar a Gustavo Adolpho Schimith, arrematante dos reparos da ponte da rua da Aurora entre o gymnasio e a fundição do Starr, a quantia de 1:367$033 correspondente a duas prestações.

— Ao mesmo, mandando pagar por adiantamento ao alferes do corpo de policia José Pereira da Silva Guimarães, a quantia de cento e noventa mil réis, correspondente a 3 mezes de soldo que se lhe deverá contar do 1° do corrente, e mais a ajuda de custo de 35$000, por ter de seguir para o termo do Bom Jardim, na qualidade de delegado.

— Ao thesoureiro das loterias, declarando que as loterias devem continuar a ser extrahidas na ordem estabelecidas pela lei, com exclusão, porem daquellas que por estarem sujeitas ao imposto de vinte por cento, não podem produzir o resultado que a mesma lei teve em vista alcançar para sua concessão. E declarando tambem que submetta á approvação um novo plano para extracção das loterias.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao commandante do corpo de policia, mandando augmentar com 12 praças em vez de 6, o destacamento existente em Cimbres, ainda que para isso seja preciso reduzir alguns destacamentos proximos.

— Ao director das obras do porto, autorisando, conforme solicita em officio de hontem, sob 614, a empregar no corrente mez de dezembro, na officina de reparos um pessoal temporario, afim de concluir os concertos da draga n. 2.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao inspector da instrucção publica, approvando o programma para a distribuição de premios aos alumnos das escolas publicas, e constante do officio de 30 de novembro, sób n. 285.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao commendador Joaquim Antonio de Azevedo, remettendo em satisfação ao pedido constante do officio de 17 de setembro ultimo, alguns numeros de gazetas publicadas nesta provincia no corrente anno, para figurar na exposição nacional como na de Philadelphia, segundo o desejo da commissão superior dessa côrte.

— Ao inspector do thesouro provincial, remettendo 100 passes de n. 4,901 a 5,000, da companhia Ferro Carril de Pernambuco, afim de occorrer as necessidades da repartição sendo estes os ultimos.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 1875.

Actos:

— O presidente da provincia, a vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,238 de 29 de novembro ultimo, resolve demittir dos cargos de 1°, 2° e 3° supplentes do subdelegado do districto de S. Benedicto do termo de Panellas, os alferes José Ferreira de Lima, João Luiz de França e Manoel Francisco d'Oliveira Amorim.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,238 de 29 de novembro ultimo, resolve nomear para os cargos de 1°, 2° e 3° supplentes do subdelegado do districto de S. Benedicto do termo de Panellas, a Francisco Xavier Navarro Lins, José de Siqueira Passo e João Severino de Siqueira Passos na ordem em que se acham.—Remetteu-se os titulos ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, a vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,239 de 29 de novembro ultimo, resolve demittir do cargo de subdelegado do 1° districto da freguezia de Gravatá do termo de Bezerros, a André Bezerra do Rego Barros; e a pedido, dos cargos de subdelegado e 3° supplente do 2° districto do mesmo termo ao major João Bezerra de Vasconcellos Torres e Sabino José de Mello.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,239, de 29 de novembro ultimo, resolve nomear para o cargo de subdelegado do 1° districto da freguezia de Gravatá do termo de Bezerros ao alferes Antonio Esteves da Silva Cruvello, actual 1° supplente, e para este cargo a Manoel Vianna de Souza Barros; para o de subdelegado do 2° districto da mesma freguezia e termo, Celirino Christiano da Silva, actual 2° supplente, e para 3° o cidadão José Leão Pontual.—Remetteu-se os titulos ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Henrique de Miranda, desenhista da repartição das obras publicas, e tendo em vista o termo de inspecção da junta militar a que foi submettido, resolve conceder-lhe 6 mezes de licença com todos os seus vencimentos, para tratar-se onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu João José Rodrigues, professor publico de instrucção primaria, da cadeira de 3ª entrancia do Campo Grande, na freguezia de Nossa Senhora da Graça, da Capunga, e tendo em vista a informação n. 283 de 29 de novembro findo, do inspector geral da instrucção publica, resolve removel-o para a 1ª da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, do Recife.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Maria Candida de Figueiredo Santos, professora publica de instrucção primaria, da 4ª cadeira do sexo masculino, da freguezia de Santo Antonio, do Recife, e tendo em vista a informação n. 282 de 29 de novembro findo, do inspector geral da instrucção publica, resolve removel-a para a do sexo feminino, creada por acto de 9 do mesmo mez, na zona comprehensiva das ruas Ilha dos Ratos, Princeza Isabel e União, da freguezia da Boa-Vista.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia, autorisando a alugar uma casa para, no districto de Ponta de Pedras, servir de quartel ao respectivo destacamento.

— Ao presidente do tribunal da relação, para que declare se julga conveniente que se conceda 6 mezes de licença ao escrivão Augusto Cezar da Cunha.

— Ao inspector interino da thesouraria de fazenda, communicando que nesta data foi Joaquim Henrique de Sá Barreto, relevado da multa á que allude a sua informação sob n. 607.

— Ao engenheiro da repartição das obras publicas, autorisando a fazer pelo contratante do theatro de Santa Isabel, a obra supplementar omittida no respectivo orçamento primitivo, constante da collocação de um cordão de pedras lavradas, calçamento de duas rampas e reparos do peristylo da entrada principal do mesmo theatro, na importancia de 400$.

— Ao mesmo, mandando orçar e fazer os concertos a que allude o officio que se remette por copia e são necessarios no edificio em que funcciona o gymnasio pernambucano.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— Ao commandante do corpo de policia, para que faça apresentar ao Dr. chefe de policia, uma escolta sufficiente para conduzir 6 criminosos que em Agua Preta, vão responder ao jury.

— A' camara munipal da Escada, approvando o acto dessa camara arrematando por 2:447$, os impostos municipaes que deverão ser arrecadados no corrente exercicio.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia, communicando, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que em 29 do mez ultimo, entrou o capitão Bartholomeo do Rego Barros, no exercicio do cargo de commissario de policia de Gamelleira.—Igual ao thesouro provincial.

— Ao bacharel Francisco Augusto Rigueira Costa, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr. o recebimento de seu officio, participando haver, em 15 do mez ultimo, entrado no exercicio do cargo de promotor publico da comarca do Bonito.—Communicou-se ao thesouro provincial.

Directoria das obras de conservação dos portos da provincia de Pernambuco.—

Anno de 1875.—2.ª quinzena de novembro e mez de dezembro.

Tabella approximativa das alturas e horas das marés no ancoradouro do Recife, sendo as alturas calculadas acima do zero da escala de observação posta em frente do arsenal de marinha, o qual fica a 1,m30 abaixo do nivel médio do mar no mesmo ponto.

DIA DO MEZ		DIA DA LUA	Preamar, manhã: Altura acima do zero da escala do arsenal de marinha. P	Preamar, manhã: Hora, tempo médio do Recife. H	Preamar, tarde: Altura. P	Preamar, tarde: Hora, tempo médio do Recife. H	Baixamar, manhã: Altura acima do zero da escala do arsenal de marinha. B	Baixamar, manhã: Hora, tempo médio do Recife. H	Baixamar, tarde: Altura. B	Baixamar, tarde: Hora, tempo médio do Recife. H
			M.	H. M.	M.	H. M	M.	H. M.	M.	H. M.
Novembro	15	18	2.45	5.56	2.39	6.22	»	»	0.18	0.9
»	16	19	2.31	6.48	2.23	7.13	0.25	0.35	0.33	1.1
»	17	20	2.14	7.38	2.05	8.7	0.42	1.26	0.50	1.52
»	18	21	1.96	8.37	1.90	8.59	0.59	2.22	0.67	2.48
»	19	22	1.84	9.21	1.81	9.55	0.73	3.10	0.78	3.38
»	20	23	1.80	10.29	1.83	11.2	0.79	4.12	0.78	4.46
»	21	24	1.85	11.34	»	»	0.76	5.18	0.73	5.54
»	22	25	1.89	0.13	1.93	0.51	0.77	6.32	0.65	7.1
»	23	26	1.98	1.11	2.01	1.31	0.61	7.21	0.57	7.38
»	24	27	2.05	1.46	2.09	2.2	0.54	7.54	0.50	8.11
»	25	28	2.11	2.20	2.14	2.40	0.48	8.30	0.46	8.51
»	26	29	2.15	3.2	2.16	3.24	0.44	9.13	0.43	9.34
»	27	●	2.18	3.44	2.18	4.6	0.43	9.55	0.43	10.17
»	28	1	2.18	4.28	2.16	4.50	0.43	10.39	0.45	11.0
»	29	2	2.14	5.10	2.13	5.31	0.48	11.20	0.49	11.39
»	30	3	2.10	5.48	2.08	6.6	0.51	11.57	»	»
Dezembro	1	4	2.04	6.24	2.00	6.44	0.54	0.15	0.58	0.34
»	2	5	2.96	7.8	1.91	7.33	0.62	0.56	0.66	1.20
»	3	6	1.88	7.52	1.84	8.10	0.71	1.43	0.74	2.1
»	4	7	1.80	8.42	1.79	9.16	0.78	2.26	0.81	2.59
»	5	8	1.78	9.48	1.78	10.20	0.82	3.32	0.83	4.4
»	6	9	1.80	10.59	1.83	11.39	0.82	4.39	0.79	5.19
»	7	10	»	»	1.88	0.1	0.75	5.50	0.69	6.12
»	8	11	1.94	0.24	2.00	0.42	0.63	6.33	0.56	6.52
»	9	12	2.08	1.2	2.14	1.25	0.49	7.13	0.43	7.37
»	10	13	2.20	1.49	2.26	2.17	0.37	8.3	0.31	8.32
»	11	14	2.31	2.47	2.36	3.16	0.26	9.1	0.23	9.31
»	12	◐	2.39	3.46	2.41	4.17	0.20	10.1	0.18	10.33
»	13	16	2.43	4.49	2.44	5.17	0.18	11.3	0.19	11.32
»	14	17	2.40	5.47	2.36	6.12	»	»	0.22	0.0
»	15	18	2.33	6.36	2.28	6.58	0.26	0.24	0.30	0.47
»	16	19	2.23	7.20	2.16	7.46	0.35	1.9	0.41	1.33
»	17	20	2.10	8.12	2.0[illegible]	8.30	0.47	1.59	0.53	2.21
»	18	21	1.99	8.50	1.96	9.21	0.59	2.40	0.64	3.5
»	19	22	1.90	9.53	1.86	10.23	0.68	3.37	0.72	4.8
»	20	23	1.84	10.55	1.83	11.33	0.74	4.39	0.77	5.14
»	21	24	»	»	1.83	0.11	0.78	5.52	0.78	6.21
»	22	25	1.83	0.31	1.85	0.53	0.76	6.42	0.74	7.1
»	23	26	1.86	1.9	1.89	1.27	0.73	7.18	0.70	7.38
»	24	27	1.91	1.48	1.95	2.8	0.67	7.58	0.64	8.20
»	25	28	1.98	2.32	2.01	2.56	0.61	8.44	0.57	9.7
»	26	29	2.04	3.18	2.06	3.42	0.55	9.30	0.53	9.54
»	27	●	2.08	4.7	2.10	4.33	0.50	10.20	0.49	10.44
»	28	1	2.11	4.56	2.13	5.20	0.48	11.8	0.48	11.30
»	29	2	2.13	5.40	2.13	6.0	0.48	11.50	»	»
»	30	3	2.11	6.17	2.10	6.33	0.48	0.9	0.49	0.25
»	31	4	2.09	6.48	Faltam doc.	7.4	0.50	0.40	Faltam documentos	

Recife, em 15 de novembro de 1875.—O engenheiro director das obras de conservação dos portos de Pernambuco,

V. Fournié.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 1875.

Antonio Machado Pereira Vianna Junior.—Passe portaria na fórma requerida.

Bacharel Augusto Hygino da Cunha Souto-Maior.—Dê-se por certidão.

Antonio José da Cunha.—Seja relevado.

Bacharel Candido Valeriano da Silva Freire.—Como requer.

Christovão José Machado.—Mostre o supplicante o interesse que tem, quanto ao que requer.

Cressencio Ladislao do Espirito-Santo.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Elias Pereira Gonçalves da Cunha.—Sim.

Felix Rosa.—Passe portaria na fórma requerida.

Francisco Xavier Carneiro da Cunha Campello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Gervasio Feliciano da Silva.—Fica providenciado no sentido do que requer o supplicante.

Izidia Maria das Dôres.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José Gonçalves da Silva Freire.—Apresente o supplicante o seu drama.

José Duarte da Silva.—Seja relevado.

Tenente coronel Manoel Francisco de Souza Leão.—Sim, sem alteração do prazo.

O mesmo.—Sim, o que constar, não havendo inconveniente.

Manoel Ribeiro de Carvalho.—Como requer, precedendo as deligencias do estylo, pagos os direitos fiscaes e remettendo se estes papeis ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Repartição da policia.

2.ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco 14 de dezembro de 1875.

N. 1,385.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Francisco José Lopes (Carretilha) vindo de Palmares como condemnado no grão maximo do art. 257 do codigo criminal, em Barreiros; Manoel de Barros Lins e Bellarmino Correia Bezerra como alienados, afim de terem o conveniante destino.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Francisco de Mello, por disturbio.

A' ordem do do 1° districto de S. José, Laurentino Pereira Onça, por embriaguez.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE DEZEMBRO DE 1875.

Noticias do norte do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Pernambuco*, trazendo datas: do Amazonas 2, do Pará 5, do Maranhão 7, do Piauhy 3, do Ceará 9, do Rio Grande do Norte 11 e da Parahyba 13 do corrente. Eis o que colhemos de jornaes e de cartas:

AMAZONAS.

Em a noite de 22 de novembro cahiu sobre a capital um forte temporal, que occasionou diversos desastres.

No rio foram á pique dous batelões, sendo um carregado de madeira e outro de pedra, soffreram avarias muitos botes e desappareceram do porto algumas canoas: em terra diversas casas ficaram destelhadas.

— Sob a epygraphe—*estado de Cauca*,—lê-se no *Commercio do Amazonas*:

« Fazem parte da União Colombiana nove estados, sendo o de Cauca o que fica fronteiro com o Amazonas e que ligado á esta provincia pela navegação do rio Içá, emprehendida pelo Sr. Rafael Reyes, mais nos pode interessar.

« Estabelecida a navegação, todos os estados aproveitarão com vantagem os seus beneficios; mas quando mesmo seja o commercio de Cauca o unico a sustental-a, pode-se assegurar que será dentro em pouco uma das linhas mais rendosas para a empreza que a tiver de manter, e de mais lisongeiros resultados para esta praça e a do Pará.

« Da estatistica que em seguida publicamos, claramente se vê a importancia da nova linha de navegação, que vai nos pôr em immediata communicação com uma das regiões mais productoras da União.

« As ultimas noticias são animadoras e a população de distantes povoados das margens do rio que tem corrido ao porto de S. José, alguns com suas mercadorias e outros por bem entendida curiosidade, já esperam anciosos o sibillo do vapor.

« Divisão do estado de Cauca.—Municipalidades 16; districtos 136.

« Superficie.—135:000 kil. quadrados.

« População.—450:000 habitantes aproximadamente.

« Capital.—Cidade de Popayan, 16:800 habitantes.

« Receita.—Foi no penultimo exercicio de cerca de 500:000$, sendo a dos 9 estados superior a 8,000:000$.

« E' na cidade de Popayan que reside o Sr. Rafael Reyes, sendo a casa commercial que representa, uma das mais importantes que alli existe.

« Já devem hoje estar sulcando as aguas do rio Içá os primeiros barcos a vapor da empreza do Sr. Reyes.

« Calcula-se em 800 milhas a distancia da foz do rio S. José, podendo em toda ella navegar mesmo na vasante, vapores que não calem mais de 4 pés.

« A differença das aguas entre a maxima enchente e a mais baixa vasante é superior a 25 pés.

« A navegação a vapor é facil e sem o menor perigo até o porto de S. José. »

PARÁ.

— Entrou no exercicio de chefe de policia o Sr. Dr. Manoel Caldas Barreto.

— Acerca do levantamento dos interdictos lemos no *Diario do Gram Pará*:

« Bahia, 8 de novembro de 1875.—Revm. Sr. vigario geral e digno cooperador.—S. Exc. monsenhor Luiz Bruschetti, encarregado dos negocios da Santa Sé na côrte do Rio de Janeiro, communica-me, em data de 26 de outubro ultimo, um officio que acabava de receber do eminentissimo cardeal Antonelli, significando-lhe que o santo padre, sentindo verdadeira satisfação com a agradavel noticia da soltura dos bispos de Olinda e do Pará, á vista da mudança das circumstancias, assentára que deviam ser tirados os interdictos das igrejas, quer de Pernambuco, quer do Pará.

« Fiel ao juramento que prestei de aceitar humildemente os mandados apostolicos e cumpril-os com toda a diligencia, apresso me a transmittir a V. Revm., como aquelle á quem tenho incumbido a administração diocesana, a veneranda disposição do chefe augusto da igreja catholica e nosso muito amado pontifice para ser logo fielmente executada.

« Quanto ás irmandades, que ahi fomos obrigados a reprimir, tão longe está o santo padre de considerar, como regular a actual organisação dellas, que antes nos recommenda sejam pelo melhor modo reformadas, já cuidando que se nomeiem para dirigil-as homens de provada fé e conspicuos pela sua prudencia; já exhortando a sahir dellas os que manifestamente e sem duvida pertençam a sociedades secretas; já emfim procurando que d'ora em diante só sejam admittidos nessas pias confrarias aquelles que de nenhum modo fizerem parte de taes sociedades, tantas vezes e tão solemnemente reprovadas pela Santa Sé.

« Assim mantidos os principios, approuve ao santo padre, considerando mudadas as circumstancias do imperio pelo feliz restabelecimento da união entre a igreja e o estado, mitigar a acção da justiça canonica com um acto de benignidade e clemencia apostolica, e, correspondendo aos generosos sentimentos e intuitos catholicos do actual governo de S. M., ordenou que se levantassem os interdictos das igrejas tanto de Pernambuco como do Pará.

« Executando, Sr. vigario geral, com todo o gosto e promptidão quanto a nossa diocese, esta ordem do supremo hierarcha da igreja catholica, e digno vigario de Jesus Christo, somos felizes de poder dar mais uma vez publico e solemne testemunho do amor, obediencia e dedicação filiaes que lhe votamos em Jesus Christo.—Deus guarde a V. Revma.—✝ Antonio, bispo do Pará.—Revm. Sr. conego Sebastião Borges de Castilho, vigario geral e governador do bispado. »

« Em virtude das ordens de S. Exc. Revma. o Sr. bispo diocesano, exaradas em seu officio de 8 de novembro do corrente anno, declaro levantados os interdictos lançados nas capellas da ordem terceira de S. Francisco da Penitencia e ordem terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, por portaria de 4 de abril de 1873.

« O acto do santo padre parece, como se vê do officio de S. Exc. Revma., entender-se *somente* a restituição das igrejas interdictas ao culto catholico, não referindo se *positivamente* á rehabilitação completa das irmandades suspensas.

« Na duvida sobre o verdadeiro alcance do acto do supremo pontifice, considero *por ora* as ditas irmandades restituidas ao seu *antigo estado*, até que de Roma venham instrucções positivas sobre este assumpto.—Dada em Belem do Pará, aos 26 de novembro de 1875.—O governador do bispado.—Conego, *Sebastião Borges de Castilho.* »

« São tão differentes a lettra e o espirito destes documentos dos da circular de 16 de novembro do Revm. Sr. chantre José Joaquim Camello de Andrade, governador do bispado de Olinda, que não se pode dominar a dolorosa sorpresa que gera a sua leitura. Aquelle sacerdote fundando-se no officio do encarregado de negocios da Santa Sé na côrte do imperio, levanta os interdictos das irmandades e igrejas da cidade do Recife, e diz aos vigarios das dioceses: « devendo cada um de vós d'ora em diante haver-vos com relação a ellas, *como dantes*, ficando todavia em inteiro vigor todas as mais prescripções diocesanas, *que não fazem effeito dos mesmos interdictos* » O prelado paraense, porem, faz taes reflexões sobre o texto do officio de monsenhor Bruschetti, que o governador do bispado do Gram-Pará declara na portaria acima transcripta, « que o acto do santo padre parece entender-se *somente* a restituição das igrejas interdictas ao culto catholico, não referindo-se *positivamente* á rehabilitação completa das irmandades suspensas, que considera *por ora* restituidas ao seu *antigo estado*, até que de Roma venham instrucções positivas sobre este assumpto. » E o adiantamento indefinido da solução da questão religiosa, agora em situação mais difficil para o estado, e mais vexatoria para a consciencia publica. »

— Depois de alguns dias de demora no porto de Belem, voltou para Nova York, d'onde tinha vindo, a corveta á vapor, da marinha de guerra dos Estados-Unidos, *Swatara*, de 1,100 toneladas, com uma guarnição de 800 praças e montando 8 grandes peças.

— Procedeu-se na provincia á eleição de deputados provinciaes, obtendo votos nos collegios da capital, Vigia, Breves, Gurupá, Porto de Moz e Santarem, os seguintes Srs.:

Dr. João Lourenço Paes de Souza	165
Tenente coronel João Antonio Lopes Pereira	165
Maior Bernardino de Senna Lameira	165
Dr. Ambrosio Pinto-Creão	164
Coronel José do O' d'Almeida	164
Tenente-coronel Antonio Gentil Augusto e Silva	163
Capitão Joaquim Felippe de Siqueira Mendes	163
Dr. José Paes de Carvalho	163
Dr. Heraclio Vespasiano Fiock Romano	163
Dr. José Ferreira Cantão	163
Dr. Guilherme Francisco Cruz	163
Manoel Roque Jorge Ribeiro	163
Dr. Miguel Lucio de Albuquerque Mello	163
Dr. Augusto Thiago Pinto	163
Tenente coronel Antonio Carlos de Souza Trovão	163
Dr. Manoel Odorico Nina Ribeiro	162
Dr. Antonio Manoel Gonçalves Tocantins	162
Dr. Emilio de Moraes Dias	162
Tenente coronel Antonio José Corrêa de Seixas	161
Tenente-coronel Antonio Manoel Corrêa de Miranda	161
Capitão João Evangelista Corrêa de Miranda	161
Frederico Carlos Rhossard	161
Tenente-coronel Custodio Pedro de Mello Freire Barata	161
Candido Cicero da Silva Penna	160
Affonso Octaviano Pinto Guimarães	160
Major José Joaquim de Lima	159
Padre Benedicto Thomé da Cunha e Mello	159
Capitão João victor Gonçalves Campos	154
Capitão Lauriano Antonio Gil de Souza	154
Tenente-coronel João Diogo Clemente Malcher	129
Conego Dr. Antonio José Bentes	3

— Foi assim festejado o dia 2 do corrente:

« Foi ante-hontem commemorado, com toda a solemnidade, o 50.° anniversario natalicio de S. M. o Imperador.

« Ao alvorecer salvaram com 21 tiros de artilharia o Castello e a corveta norte-americana *Swatara*, repetindo-se estas salvas á 1 hora da tarde e ao pôr do sol. Estiveram durante o dia embandeirados em arco os navios da armada nacional surtos no porto, a *Swatara*, os paquetes da companhia do Amazonas, arvorando bandeiras brasileiras nos seus topes de honra os demais navios fundeados no ancoradouro. Embandeiraram tambem o palacio, fortalezas, consulados, hospital portuguez e gremio litterario portuguez. A' noite illuminaram os edificios pubicos.

« A's 10 horas da manhã celebrou-se na cathedral um *Te-Deum Laudamus*, com assistencia das autoridades, magistrados, funccionalismo publico, corpo consular, officialidade do exercito, da guarda nacional e da marinha norte-americana, commercio etc. A' porta da cathedral formava em guarda de honra o 11.° batalhão de infantaria. Ao *Te Deum* seguio-se o cortejo na sala do docel do palacio do governo ás effigies de Suas Magestades o Imperador e a Imperatriz. Durante o cortejo tocavam o hymno nacional as bandas de musica do instituto paraense. dos aprendizes paraenses da marinha e do arsenal de guerra e do 4.° batalhão de artilharia. A' porta de palacio formavam os educandos artifices do arsenal de guerra e nas escadarias estavam em alas educandos do instituto. »

— No mez de novembro arrecadaram:

	1875	1874
Alfandega	233:389$878	283:460$573
Recebedoria	111:267$334	124.157$346
Ver o-peso	7:278$201	7:483$546
Santa Casa	434$600	441$120

MARANHÃO.

— A camara municipal da capital procedeu á apuração dos votos para deputados provinciaes pelo 1° districto, e expedio diplomas aos seguintes Srs:

João da Matta Moraes Rego	224 votos.
João M. Gomes Tinoco	224 »
Joaquim Pinto Saldanha	224 »
Padre Luiz Raymundo da S. Brito	224 »
Mariano Augusto de A. Cerveira	224 »
Casemiro Dias Vieira	223 »
Ignacio Frazão da Costa	223 »
Dr. Raymundo A. Ferreira Franco	223 »
Padre Lusitano Marcolino Barreto	223 »
Joaquim Ramos Villar	223 »
José Joaquim Pinheiro H. Junior	222 »

ILEGÍVEL

Dr. Augusto Olympio G. de Castro	214	»
Ismael Marcellino Nunes	212	»
Joaquim Leandro Ribeiro	212	»
José Gregorio Pinheiro	202	»

— A alfandega arrecadou no mez de novembro 117:262$190.

PIAUHY

— Falleceram : na capital, o capitão Gabriel da Silva Ferreira ; e em Valença, o tenente-coronel Justiniano Augusto Leite Pereira.

— Da capital escreve nosso correspondente :

« Uma das noticias mais agradaveis, que tenho a transmittir-lhe é a chegada do Exm. Sr. Dr. Antonio Paulino Cavalcante de Albuquerque nomeado chefe de policia para esta provincia. Na tarde do dia 24 aportou nesta cidade o vapor *Piauhy*, trazendo á seu bordo este distincto magistrado.

« S. Exc. o Sr. Dr. Delfino, acompanhado de diversos cavalheiros foi ao seu desembarque, e offereceu-lhe hospedagem no seu palacio.

« O Sr. Dr. Paulino prestou juramento e assumio o exercicio de seu elevado cargo no dia 25. Temos de S. Exc. as mais gratas informações, pelo que esperamos, que no desempenho de seus deveres corresponderá as vistas e confiança do governo imperial, e a expectativa da provincia, que o acolhe satisfeita.

« Não posso e nem devo omittir nesta occasião o desempenho louvavel, o zelo manifestado pelo illustrado juiz de direito da comarca de Oeiras Dr. Emas José Nogueira na sua administração de 8 mezes como chefe de policia interino. Dotado de intelligencia e de subido criterio, o Dr. Emas ainda uma vez soube elevar-se no conceito de seus comprovincianos.

« Consta-nos que o Sr. Dr. Delfino, inteiramente satisfeito com sua serventia, manifestou-lhe officialmente o seu reconhecimento pela franca, leal e efficaz coadjuvação que sempre encontrou de sua parte.

« Sera para o Dr. Emas um documento valiosissimo, visto como o Sr. Dr. Delfino, cauteloso como o conhecemos, só costuma dispensar estas manifestações ao verdadeiro merito.

« No dia 20 do corrente foram feitas por S. Exc. as nomeações dos supplentes dos juizes municipaes da provincia para o quatriennio de 1876 a 1879.

« Somos informados, que S. Exc. nesse acto procurou somente attender os interesses da justiça, fazendo a escolha de cidadãos recommendaveis por sua probidade, independencia e amor a causa publica. A prova está na inclusão de alguns liberaes.

« Não sei si a opposição ficará satisfeita, uma vez que não fossem preferidos exclusivamente os seus amigos, como se deu na ultima nomeação feita pelo coronel Ozorio.

« O que é certo é que os homens sensatos, e verdadeiramente interessados pelo bem da provincia hão de reconhecer e louvar o acerto e descripção com que se houve S. Exc. neste recente acto de seu governo.

« São já conhecidos os resultados da eleição provincial nos diversos collegios, e pelos dados que tenho posso garantir-lhe, que foi observada a chapa do gremio, com excepção apenas de dous lugares, que foram adqueridos por dous cidadãos, que conseguiram eleger-se—extra chapa,—sendo que ambos são tambem amigos da situação, como conservadorss mui distinctos ; e são elles o Dr. Elvidio Clemente de Aguiar e major Justino José Baptispta.

« A eleição correu livremente, não tendo apparecido da parte do governo a menor intervenção. Opportunamente lhe darei o resultado da appuração, que está marcada para o dia 15 de dezembro vindouro.

« Casou-se, no dia 27 de novembro, o capitão Gabriel Luiz Ferreira, official maior do thesouro provincial, com uma filha do capitão José Felix Alves Pacheco, um dos mais importantes commerciantes desta capital. Este distincto cavalheiro, querendo solemnisar de um modo condigno á sua posição e do acerto de sua escolha, deu liberdade—acto continuo ao do casamento—á um seu escravinho de 6 annos de idade, sem condições.

« Actos taes não podem deixar de merecer as benções da humanidade, e eu pela minha parte o registro com o maior prazer.

« Funccionaram nesses ultimos dias as diversas mesas de exames de preparatorios de linguas para os cursos superiores do imperio ; e são dignos de louvores todos os examinadores pelo escrupulo e severidade que manifestaram no desempenho de seus deveres.

« Deu-se um facto summamente lamentavel na villa da Independencia desta provincia, e que passo a narrar segundo me informaram Um individuo levado por ciumes da propria mulher, não sei se com justos fundamentos, deu-lhe muitas facadas, a ponto de se considerar a offendida em risco de morte.

« E' sempre com pezar, e quiçá com desgosto, que dou noticias de factos desta ordem, que só demonstram a selvageria, e má educação nos nossos sertões ; o dever, porém, de noticiarista sobrepuja esses sentimentos, e não tenho geito senão dal-os á publicidade.

« A salubridade publica continúa a resentir-se da variola, que, apezar das chuvas, que tem apparecido, não tem diminuido de intensidade ; se bem que tambem não tenha recrudescido.

« Temo que esta epidemia aqui se torne endemica, por falta de cuidado e observancia, completa dos preceitos hygienicos.

« Felizmente está na administração da provincia um cidadão, que não cessa de velar por seus melhoramentos, pondo em pratica os meios, que lhe suggerem sua perspicacia e illustração para eleval-a á altura, que é de desejar.

« Foi convocada a ultima sessão judiciaria deste anno para o dia 6 do corrente.

« No intuito de economisar as depezas, que sempre tem feito o thesouro provincial, com saques de dinheiros para pagamento dos empenhos da provincia com o banco do Brasil, determinou S. Exc., que fosse feito o recolhimento da quantia de 15:360$—prestação e juros vencidos no corrente anno,—na thesouraria de fazenda ; e bem assim toda e qualquer quantia que para o mesmo fim tenha de ser destinada.

« Este alvitre de S. Exc. tem a vantagem dupla de acautelar qualquer extravio na remessa do dinheiro para a côrte.

« Foi recolhido ao xadrez da policia um cynico charlatão de medicina, que ultimamente tem embaido a credulidade dos incautos na cidade do Amarante e outros pontos da provincia, chama-se Americo Leite de Angodo Ferrão, e diz-se natural da Bahia.

« Consta, que sendo já casado na Bahia, casara-se tambem nessa provincia, no lugar denominado Bezerros, termo de Caruarú ; e por ultimo casara-se em junho passado na cidade do Amarante nesta provincia, com uma filha do tenente Praxedes, negociante alli residente.

« Não pôde ser interrogado por se achar completamente ebrio, vicio á que se entrega habitualmente, segundo dizem.

« E' um malandrim de patente, com quéda para o matrimonio.

« Convém que as autoridades não abram mão desse audacioso tratante, maxime correndo, como certo, que fazendo elle uma difficil operação de parto em uma senhora, do Amarante, fallecera esta.

« Faço ponto. »

CEARÁ.

— No dia 30 de novembro o Exm. e Revm. Sr. bispo diocesano conferio ordens aos seguintes seminaristas :

Presbyterato —João Tavares de Sá Benevides, Bruno Rodrigues da Cunha Figueiredo, José Ferreira de Castro, Antonio de Lyra Pessoa de Mello, Luiz de Souza Leitão e Primenio Freire das Virgens.

Diaconato. —José Teixeira da Graça, Manoel José de Senna Martins e Francisco José de Lima.

Menores.—Benjamin Sampaio de Figueiredo, Pedro Leolpoldo de Araujo Feitosa e Liberato Dionizio da Costa.

Tonsura.—Antonio Joaquim de Jesus, Raymundo Ulysses de Albuquerque, Manoel de Assis Garrido, Raymundo Telles de Souza, Francisco Gomes Angelim Netto, Leandro Teixeira Pequeno, Abel Alves de Queiroz Lima, José Onofre Muniz Ribeiro e Antonio Joaquim de Jesus.

— No dia 2 do corrente foi installado, no 2º andar do sobrado n. 92 da rua Formosa, o Gabinete de Leitura Cearense.

A' festa compareceu grande numero de cavalheiros e senhoras das principaes familias da capital. Começou ás 7 horas da noite e concluio-se ás 10. Houve varios e importantes discursos e poesias analogas ao assumpto.

Este utilissimo estabelecimento, que é uma gloria para a capital e uma honra para os seus dignos instituidores, abrio-se com perto de 2 mil volumes, alguns de obras preciosas.

Sorri-lhe um brilhante futuro, de que é garante o merito dos cavalheiros que o dirigem e que são :

Dr. Antonio Domingues da Silva, presidente.
Pharmaceutico João da Rocha Moreira.
Negociante Joaquim Alvaro Garcia.
Empregado publico Francisco Perdigão de Oliveira, secretario.
Empregado publico Fausto Domingues da Silva, thesoureiro.
Empregado publico Antonio Domingues dos Santos e Silva.
Estudante Vicente Alves Linhares Filho.

— A via-ferrea de Baturité arrecadou, no mez de novembro, 6:699$445, assim distribuidas pelas estações de :

Capital	2:224$860
Arronches	309$290
Mondubim	109$460
Maracanahú	1:150$669
Maranguape	2:905$166

— O vapor inglez *Marahense* levou para Liverpool : 3,313 saccos algodão, 2,000 saccos assucar, 1,150 ditos café, 119 fardos borracha, 2 ditos jaborandy, 3 ditos cabello, 1,110 couros, 1 caixa pennas de ema, 6,000 pontas de boi.

— O brige allemão *Rebecca* levou para Liverpool : 1,189 saccas algodão, 2,894 saccos café, 5,124 couros.

— Durante o exercicio do cargo de chefe de policia pelo Dr. Levindo Ferreira Lopes, foram feitas as seguintes importantes capturas de criminosos :

No districto do Bom Successo, do termo da Telha foi preso, á requisição do respectivo juiz municipal, o padre Joaquim Machado e Silva, pronunciado no termo de Lavras no art. 193 do codigo criminal.

No termo de S. Francisco, Ignacio Martins dos Santos, pronunciado por crime de roubo.

No termo do Acaracú, Ignacio Batalha, por ferimentos graves.

No termo de Sobral, João Vieira de Maria, por crime de homicidio, e Raymundo Sampaio, como incurso no art. 226 do codigo criminal.

No termo da Telha, Joaquim de Barros Martins, por homicidio.

No termo de S. Benedicto, Antonio Barbosa da Silva, por furto de Cavallo.

E, finalmente entregou-se á prisão, apresentando-se ao delegado do termo do Acaracú o réo de homicidio, Joaquim Ignacio de Maria conhecido por Joaquim Quenga.

— A presidencia da provincia ordenou ao engenheiro das obras publicas que orçasse a construcção de 4 edificios para escolas de primeiras letras na capital, Sobral, Baturité e Aracaty.

RIO GRANDE DO NORTE.

— Procedeu-se á eleição para deputados provinciaes, obtendo votos, nos collegios da capital, S. José, Papary, e Cangaretama, os Srs. :

Bonifacio F. P. da Camara	90
Dr. Gomes da Silva	87
Luiz Emygdio	85
Cosme Pinôco	85
Pinto Castro	84
Raphael	83
Joaquim Guilherme	82
Santos Filho	82
José Gervasio	80
Ponciano	76
Pereira de Araujo	75
Braz	75
Fernando	75
Dr. João de Albuquerque	74
Felinto	73
Dr. Chaves	72
Manoel Praxedes	71
Deão	69
Affonso	69
Villar	68
Padre João Manoel	58
Dr. Jeronymo	57
Joaquim Dantas	45
Padre Lustosa Lima	43

— Lemos no *Conservador* :

« Falleceu na idade de 70 annos a 7 do corrente nesta cidade pelas duas horas da tarde o Sr. Joaquim Ferreira Nobre Pelinca, major reformado da antiga guarda nacional e official-maior aposentado da secretaria da presidencia, membro do directorio do partido liberal, que perdeu um dos seus mais prestigiosos chefes.

« Occupou além disso o Sr. major Pelinca diversos cargos de eleição popular, e era um cidadão respeitavel e respeitado por suas virtudes

« Pai desvelado de numerosa familia, foi sempre apontado como um digno exemplo de dedicação, de amor e de caridade.

« O seu enterro foi acompanhado por um extraordinario concurso de pessoas gradas, que pranteam a perda de um irmão e de um amigo.

« A' sua illustre familia e especialmente a nosso distincto comprovinciano ausente o Revm Dr. Pelinca, damos sinceros pesames. »

PARAHIBA.

— Da capital escreve nosso correspondente :

« Foi-nos assás dolorosa a noticia do prematuro passamento do venerando e muito dististincto visconde de Camaragibe, e irreparavel a sua perda para o partido conservador dessa provincia, de que era mui digno chefe.

« A elevada posição que occupava no paiz o illustre visconde, os seus importantes serviços e dedicação a causa publica, o seu fim politico e sentimentos de ordem lhe grangearam sempre o maior respeito e estima, não só do partido em que militava, como em geral de todos os seus concidadãos ; e dá prova disto a imprensa do paiz, a qual como temos visto, prantea em sentidas phrases tão doloroso acontecimento.

« Não foi só Pernambuco, por tanto, que perdeu esse vulto notavel e prestigioso ; foi o paiz inteiro que via no illustre finado um sustentaculo poderoso e sincero de nassas instituições, e, mais que tudo, um elemento de ordem.

« Sendo assim, não podemos deixar de acompanhar as vozes sentidas que a cada canto se fazem ouvir, e exprimem estas palavras :—já não existe o visconde de Camaragibe !

« Encerram-se no dia 8 do corrente, independente de prorogação, os trabalhos da assembléa provincial, tendo sido votadas tadas as leis annuaes, de fixação de força e outras de reconhecida utilidade publica, não obstante os manejos dos quatro dissidentes, que assim ficaram corridos de vergonha do *brilhante* papel que representaram, tanto que, no ajuste de contas, poseram-se em uma cruz, declarando que não estavam em opposição ao presidente da provincia, mas sim, que discordavam com certo modo de pensar de S. Exc. relativamente a alguns actos de sua administração ; não sendo, entretanto, de estranhar que assim procedessem, ou apreciassem de modo differente esses actos, que a outros pareciam prudentes, justos e de interesse publico, mas que nem por isso deixavam de acreditar na sinceridade e boa fé de S. Exc.

« Repetiram por mais de uma vez que não eram inimigos de S. Exc., e que tão pouco faziam opposição a sua administração (é verdade que lhes faltava a coragem para fazel-a mais franca e decidida) e nem podiam proporcionar maior triumpho á S. Exc. e a maioria da assembléa, que mais se impunha pela gravidade e pureza da causa que deffendiam, quer mesmo pelo numero e força, de que nunca alardeou.

« São estas as opposições que, longe de enfraquecer, dão o maior realce e fortificam os governos.

« O *Conservador*, depois de tres mezes de escamotagem e luta esteril, desappareceu da scena, promettendo reapparecer depois de festa, mais forte, mais visionario e mais jocoserio.

« Antes, porém, dessa retirada amarella, chupou uma dose carregada no *Independente* sob a assignatura do Dr. Cardoso Vieira, que sem duvida o desmantelou para sempre.

« Não valle apena perder tempo com esse *heróe !*

« Por portaria de 6 do corrente foi nomeado o bacharel José Domingues Porto para o lugar de promotor publico da comarca de Cajazeiras.

« S. Exc. o Sr. Dr. Silveira acaba de passar-se com S. Exma. familia para a praia de Tambaú, á uma legua desta capital, áfim de tomar alguns banhos salgados de que necessita.

« S. Exc., não obstante, virá sempre a capital, quando o serviço publico o exigir.

« No corrente mez temos tido chuvas abundantes e promettedoras.

« Que não sejam tão fortes como as do anno passado, que mataram as plantações, deixando-nos na maior miseria, não deixaremos de as receber com muito prazer.

« Os rendimentos das repartições publicas teem sido muito escaços, não só pela falta de generos, como pela grande baixa de preços. »

— Lemos no *Jornal da Parahyba* :

« O infausto prematuro passamento do illustre visconde de Camaragibe, de que demos noticia, em artigo editorial de nosso numero precedente, encheu de amargura o coração de todos os cidadãos verdadeiramente patrioticos, que apreciavam as eminentes qualidades desse notavel e distincto vulto politico, que tamanhos e tão importantes serviços prestou ao seu paiz.

« Semelhante sentimento não podia deixar de echoar no seio da illustrada assembléa provincial ; e, pois, na sessão de 7 do corrente, na hora dos requerimentos, o honrado deputado, Sr. Dr. Ernesto Chaves, fundamentou em sentidas phrases, a seguinte moção :

« A assembléa legislativa provincial da Parahyba do Norte, conscia dos excellentes predicados, que ornam o prestante cidadão visconde de Camaragibe, fallecido na cidade do Recife, no dia 2 do corrente mez, resolve em signal de condolencia levantar a sessão. »

« O discurso eloquente de S. Exc. foi ouvido com os mais significativos signaes de magôa e pezar ; e a moção mencionada foi votada por unanimidade, levantando-se immediatamente a sessão.

« A assembléa legislativa provincial desta provincia, exhibindo esta sincera manifestação, pelo golpe profundo que soffreu o paiz, com a perda de tão conspicuo e illustre varão, cumprio um dever penoso, de que não lhe era dado prescindir, exprimindo assim os sentimentos de toda provincia por tão infausto acontecimento.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Deputados provinciaes.—Chegou hontem o resultado dos seguintes collegios :

4.º districto.

Collegio de Buique.

Dr. Menelio Pinto	33 votos
Dr. Lacerda	32
J. de Mello Rego	31
Dr. Corrêa de Araujo	31
Vigario Tito	20
Vigario Cunha Cavalcante	20
Tenente-coronel Ernesto Silva	17
Tenente-coronel Apolinario	10

Collegio de Aguas Bellas.

J. Mello Rego	30 votos
Tenente-coronel Ernesto Silva	30
Dr. Corrêa de Araujo	30
Dr. Lacerda	30
Dr. Menelio Pinto	30
Tenente-coronel Apolinario	29

— Em vista desse resultado, são deputados pelo 4.º districto os Srs. :

Dr. Joaquim Corrêa de Araujo	257 votos
Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego	255
Dr Manoel Menelio Pinto	241
Dr. José Maria de Albuquerque Lacerda	236
Vigario Tito de Barros Correa	171
Vigario Joaquim da Cunha Cavalcante	168

Faculdade de Direito.—Eis o resultado dos exames de preparatorios feitos no mez de novembro ultimo :

Inscreveram-se em lingua nacional *211* estudantes :

Foram approvados plenamente	22
» » simplesmente	79
» reprovados	86
Não compareceram ás chamadas	18
Faltaram prova oral	4
Levantou-se da prova escripta	1
Foi encontrado copiando prova escripta	1
	211

— Inscreveram-se em latim *120* estudantes :

Foram approvados com distincção	8
» » plenamente	34
» » simplesmente	39
» reprovados	32
Faltaram á prova oral	4
Não compareceram ás chamadas	3
	120

— Inscreveram-se em francez 245 estudantes :

Foram approvados com distincção	6
» » plenamente	44
» » simplesmente	122
» reprovados	65
Faltaram ás chamadas	8
	245

— Inscreveram-se em inglez *137* estudantes :

Foram approvados plenamente	45
» » simplesmente	53
» reprovados	32
Faltaram ás chamadas	6
Levantou-se da prova escripta	1
	731

Dinheiro. — O vapor *Pernambuco* trouxe para :

A. Hyvernat & C.	10:500$000
Pereira Vianna & C.	4:315$310
Antonio Luiz dos Santos	4:162$500
Beltrão & Filho	4:000$000
Joaquim José Gomes	3:778$140
Dr. Malaquias Antonio Gonçalves	2:000:000
Oliveira Lima & C.	1:321$000
João Licio & C.	1:200$000
Manoel Martins de Amorim Santa Rita	1:000$000

— O vapor *Mandahu* levou para Maceió 30:000$.

Cobras giboyas.—A bordo do vapor *Pernambuco* acha-se, vindo do Amazonas com destino ao Rio de Janeiro, o Sr. Manoel Custodio Barbosa, que comsigo leva 47 cobras giboyas, de todas as qualidades existentes no valle do Amazonas, tendo a maior dellas cinco metros de comprimento, e sendo as outras de diversos tamanhos proporcionaes. Esses reptis acham-se accommodados em montras perfeitamente acabadas.

Vapor Ipojuca. — No dia 10 do corrente sahio esse vapor do porto da Fortaleza para os do norte até Amarração no Piauhy.

Passamento.—Hontem deu a alma ao Creador, o Sr. José Joaquim Dias Fernandes, antigo negociante de nossa praça, na idade de 74 annos.

Outro.—Tambem falleceu hontem o Sr. commendador Frannisco Accioli de Gouvêa Lins.

Escravos.—A bordo do vapor *Pernambuco* acham-se 71 escravos, vindos dos portos do imperio com destino ao Rio de Janeiro.

Exposição provincial. — Sob a rubrica *Sciencias e Artes* publicamos hoje em nossa oitava pagina a acta do jury geral para julgamento dos productos que figuraram na exposição desta provincia no corrente anno, na qual vem mencionados os nomes de todos os expositores premiados. Recommendamos sua leitura.

Instituto Archeologico e Geographico.—Amanhã deve haver sessão ordinaria, no lugar e hora do costume, para proseguimento da discussão da reforma dos estatutos.

Visconde de Camaragibe.—A camara municipal de Olinda, no dia 9 do corrente, logo ao começar seus trabalhos, deliberou suspende-los, em signal de profundo pezar pelo passamento do Exm. visconde de Camaragibe.

Distribuição de premios.—Ao acto solemne da distribuição de premios aos alumnos das escolas publicas primarias desta capital, que terá lugar no palacio da presidencia, ao meio dia de 19 do corrente, como annunciamos hontem, precederá uma missa celebrada no convento de Santo Antonio, as dez horas e meia da manhã.

Instrucção publica.—Communicam-nos da respectiva secretaria, que as senhoras que se acharem nas condições do art. 3º da lei provincial n. 1,218 de 21 de junho ultimo, poderão concorrer ao provimento das cadeiras publicas de ensino primario de 3ª entrancia, actualmente vagas, a saber : a 4ª da freguezia de Santo Antonio e do Campo Grande, da freguezia da Graça, ambas do sexo masculino ; e a da Capunga, do sexo feminino, creada pelo acto da presidencia da provincia de 9 de novembro proximo passado.

Exames publicos.—No dia 3 do corrente effectuaram-se os exames das alumnas da 3ª cadeira da freguezia de S. José, regida pela professora publica D. Porfiria Jezuina Baptista da Silveira, sendo o acto presidido pelo respectivo delegado litterario, e servindo de examinador o Sr. professor Tiburtino Liberato. Foram approvadas : com distincção Clara do Monte Barros e Ambrozina Honorata Furtado ; e plenamente, Julia Joaquina de Sant'Anna, Idalina Mathilde dos Prazeres e Herminia Maria da Conceição.

— Em 7 do corrente, encerraram-se os trabalhos da escola publica primaria da villa de Gamelleira, regida pelo professor Adolpho Astolpho Lins de Albuquerque, sendo este acto precedido de missa celebrada na respectiva matriz, a mandado dos alumnos que a ella assistiram com o professor ; e depois de prestados os exames por aquelles, os quaes tiveram o seguinte resultado : os alumnos Manoel do Nascimento Vellozo de Lyra, Pedro José de Meira Lima e Candido Martins de Albuquerque, approvados plenamente ; José da Rocha Carvalho e Manoel de Barros Cavalcante Wanderley, approvados.

— Os exames effectuados na escola publica primaria da povoação de Taquaretinga, regida pelo professor Luiz Carlos de Carvalho Paes de Andrade, tiveram o seguinte resultado : os alumnos José Coelho da Matta, approvado com distincção ; Amaro Coelho da Matta e José Lourenço da Silva approvados plenamente.

Jury do Recife.—Hontem foram submettidos a julgamento os réos : Manoel Cerino de Barros, Manoel Francisco José Ferreira, José Salvador dos Santos e Antonio José Rufino, pronunciados no art. 205 do codigo criminal, e presos a 16 de setembro de 1874 por terem ferido gravemente á Anna Maria da Apresentação, e á Thereza Maria de Jesus, nos Afogados. Foram ambos absolvidos á esforços do advogado o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, appellando o Dr. juiz de direito.

— Na segunda-feira (13) foram julgados os réos Domingos dos Santos e Guilherme Francisco d'Assis, presos em 3 de outubro de 1874, e pronunciados no art. 300 do codigo criminal, por usarem instrumentos para roubar, servindo-lhes de advogado o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna. Foram condemnados a 2 mezes e 10 dias de prisão.

— Encerraram-se hontem os trabalhos desse tribunal, tendo sido julgados na sessão 19 processos abrangendo 24 réos, dos quaes foram 8 condemnados e 16 absolvidos ; destes foram appellados 2 e daquelles appellaram 3.

Recebedoria de Pernambuco—Esta estação está procedendo a cobrança do imposto na decima addicional, correspondente ao 1º semestre do exercicio de 1875—76. Os que não pagarem até 31 do corrente mez, ficarão sujeitos a multa estabelecida.

Fogo de artificio.—O resto do fogo de artificio da festa do arco da Conceição da ponte, será queimado hoje, á noite.

Criminoso.—Foi recolhido á casa de detenção, procedente de Palmares, como condemnado no grão maximo do artigo 257 do codigo criminal, Francisco José Lopes, por alcunha Carretilha.

Estatistica mortuaria.—Durante o mez de outubro falleceram, na cidade do Recife, 255 pessoas, sendo 143 do sexo masculino e 112 do sexo feminino :

Idades.

Até 12 dias, 12 ; até 30 dias, 6 ; até 6 mezes, 6 ; até 6 annos, 18 ; até 1 anno, 21 ; até 5 annos, 18 ; até 10 annos, 6 ; até 20 annos, 32 ; até 30 annos, 42 ; até 40 annos, 33 ; até 50 annos, 23 ; até 60 annos, 13 ; até 70 annos, 17 ; até 80 annos, 6 ; até 90 annos, 2 ; até 100 annos, 1 ; e 5 cuja idade ignora-se.

Naturalidades.

Africa 9, França 2, Italia 3, outras provincias 20, Pernambuco 206, Portugal 13, Suissa 2.

Estados.

Solteiros 192, casados 37, viuvos 23, e 3 ignora-se.

Condições.

Livres 223, ingenuo 1, libertos 9, escravos 22.

Profissões.

Agricultores 4, aguadeiro 1, alfaiate 1, commerciantes 10, carpinteiro 1, calafate 1, caldeireiro 1, costureiras 13, empregados publicos 3, engommadeiras 3, feitor 1, jornaleiros 19, lavadeiras 2, militares 12, machinista 1, musicos 2, marcineiros 2, maritimos 3, mendigo 1, padeiro 1, pintor 1, pedreiro 1, pescador 1, quitandeiras 3, relojoeiro 1, rendeira 1, sacerdote 1, sapateiro 1, serviço domestico 19, sem profissão 127, typographo 1, e 16 ignora-se.

Cores.

Branca 91, parda 118, preta 44, e 2 ignora-se.

Residencias.

Recife 27, S. José 49, Santo Antonio 27, Boa-Vista 91, Graça 13, Afogados 3, outras freguezia 17, e 28 ignora se.

Temperamentos.

Sanguineos 71, nervosos 2, biliosos 5, symphaticos 128, e 49 ignora-se.

Constituições.

Forte 68, media 4, fraca 134, e 49 ignora-se.

Duração das molestias.

Até 5 dias 44, até 10 dias 49, até 15 dias 28, até 20 dias 7, até 30 dias 8, até 2 mezes 22, até 3 mezes 6, até 4 mezes 15, até 6 mezes 7, até 1 anno 9, mais de 1 anno 11, e 49 ignora-se.

Dias em que falleceram.

No dia 1 8, no dia 2 13, no dia 3 7, no dia 4 10, no dia 5 6, no dia 6 8, no dia 7 9, no dia 8 12, no dia 9 7, no dia 10 4, no dia 11 9, no dia 12 13, no dia 13 6, no dia 14 7, no dia 15 11, no dia 16 11, no dia 17 10, no dia 18 5, no dia 19 7, no dia 20 5, no dia 21 8, no dia 22 8, no dia 23 9, no dia 24 12, no dia 25 7, no dia 26 12, no dia 27 8, no dia 28 4, no dia 29 6, no dia 30 5, e no dia 31 8.

Lugares onde falleceram.

Hospital militar 13, hospitaes civis 58, domicilios 184.

Molestias.

Absorpção purulenta 1, abcesso difuso na cox 1, affecção verminosa 1, anazarca 4, anemia 4, angina 2, aneurisma da aorta 2, amolecimento cerebral 2, ascite 2, asthma suffocante 1, beriberi 1, bronchite chronica 1, cancro do peito 1, cancro rito vaginal 1, cancro uterino 2, cachexia syphilitica 1, congestão cerebral 10, colite 1, contusão 1, cerebrite 1, cyrroso do utero 1, coqueluche 2, daltros 1, dilatação da crossa da aorta 1, dentição 1, dyarrhea 9, encephalite 1, enterite 9, entero-colite 1, envaginamento intestinal 1, erysipela 1, estreitamento do orificio aortico 1, febre amarella 4, febre perniciosa 2, febre typhica 1, febre typhoide 3, ferida incisa 2, fistulas [illegible] 1, fragueza congenita 2, gangrena 1, gastro hepatite 2, gastro enterite 3, hematuria 1, hemorrhagia cerebral 3, hemorrhagia traumatica da carotia 1, hemorrhagia umbelical 1, hepatite 5, hernia inguinal 1, hydropericardio 1, hydropericardite 1, hypertrophia de coração 3, indigestão colerica 1, infecção purulenta 1, lesão dupla do orificio mitral 1, lesão organica do coração 1, marasmo 1, necrose do maxilar superior 1, pneumonia 1, paralysia 1, rheumatismo articular 1, schirro 1, syphilis congenita 1, syphilis viceral 1, tetano espontaneo 4, tetano dos recem-nascidos 21, tuberculos pulmonares 50, variolas 54, vermes 1, molestias não classificadas 5. Recife, 25 de novembro de 1875. Dr. *Tristão Henrique Costa*.—Dr. *Estevão Cavalcante de Albuquerque*.

Jury da Escada.—Teve lugar no dia 11 do corrente, o encerramento da 4ª sessão ordinaria do jury desta cidade, servindo de assumpto a seus trabalhos 3 processos, convenientemente preparados, apresentados pelo Dr. juiz municipal do termo, os quaes, sendo submettidos a julgamento, tiveram os seguintes resultados :

Dia 9—réo José Guilherme, accusado por crime de tentativa de morte na pessoa de Manoel Henrique da Silva Lins, rendeiro do engenho *Irmandade*, qualificado no artigo 193 combinado com o art. 34 do codigo criminal ; foi absolvido por perempção, e appellado pelo Dr. juiz de direito.

Dia 10—José Francisco de Souza, conhecido por José Cabocolo, accusado por crime de homicidio, qualificado no art. 192 do codigo criminal ; foi condemnado no grá medio do art. 193, a 14 annos de prisão simples.

Dia 11 — João Ferreira da Costa, accusado por crime de homicidio praticado na pessôa de um seu sobrinho de nome Manoel Felix, comprehendida a pronuncia como sujeito á sancção da lei 192 do codigo criminal ; foi condemnado a 7 annos de prisão simples, pena correspondente ao minimo do art. 193 do citado codigo.

Provincia do Maranhão.— Na capital dessa provincia funcciona o collegio da irmandade da Conceição, fundado e dirigido pelos Revms Theodoro Antonio Pereira de Castro, Raymundo Alves da Fonceca e Raymundo da Purificação dos Santos Lemos, elogiado pela imprensa em geral não só pela boa ordem e moralidade que ahi se nota, como pelos pelos bons resultados obtidos pelos alumnos nos exames publicos dos annos anteriores, desde 1872 quando começou a funccionar.

Recebemos e agradecemos tres folhetos, que tratratam do assumpto.

Passageiros.—Vindos do norte no vapor brasileiro *Pernambuco* :

Cosme Teixeira, Gustavo F. Alves, Tiburcio Valerio da Rocha Falcão, L. H. C. de Araujo, Timoleão P. A. Moreira Emilio Madeira, J. de Albuquerque, Marcolino Camara, Dr. L. B. C. da Cunha, M. do R. Mello, M. C. Montenegro, J. H. de Oliveira, Bonifacio Rissa e 2 filhos, Flex Mas, Vicente Miguens, J. E. Cleossen, T. J. Schemtan, Antonio N. da Cruz, Justino M. de Sa Ramos, J. A. Pereira, José Paula, Pedro Aton, Henry Calliny, J. Wallington, E. Halgsen, P. de A. L. Figueiredo, Manoel H. P. Tejo Dr. Manoel Juvenal A. da Silva Lima, Benedicto F. Meireles, Francisco Alexandre de C. Lima, 2 praças de policia e um preso.

— Seguem para o sul no mesmo vapor :

Evaristo M. F. Pinto, padre C. J. Gomes, cadete A. S. de Siqueira, P. A. Geraldo, 1º tenente M. da Rocha e sua senhora, J. C. Góes, conego Raymundo P. de S. Lemos, 2º cadete A. de J. Catanhede, J. M. Maciel, Dr. José Cardoso M. Brasil, A. J. da Silva Nunes, P. J. da Silva Limeira, Alexandre P. Seabra, Dr. Salvador Peres de Carvalho Albuquerque, M. J. Monteiro, 5 praças e 67 escravos a entregar.

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento, do dia 6 ao dia 12 de dezembro de 1875, foi o seguinte :

Existiam 341, entraram 43, sahiram 46, falleceram 16, existem 342 sendo :

Homens 201 e mulheres 141.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias :

A's 8 1|2, 9, 8, 8, 8, 8, pelo Dr. Job Moscoso ; as 7 1|2, 7 1|2, 6 1|2, 7, 7 1|2, 7 1|2, 7, pelo Dr. R. Vianna ; as 9, 8, 8 1|2, 8 1|2, 8, 9, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque ; as as 11, 8, 8 1|2, 9, 9, 8, pelo Dr. Malaquias ; as 10, 11, 8, 3|4, 9, 9, pelo Dr. Augusto Chacon ; ás 8 1|2, 7, 9, 8, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Fallecidos.

Paulo José dos Santos ; bexigas.
Bernardo Gomes Xavier ; diarrhea.
Candida Maria dos Santos ; interite chronica.
Lauriano Felix Santiago ; degenerencia do figado.
Lyra da Fonseca ; phtysica pulmonar.
Luiza Candida de Araujo ; dilatação da aorta.
Gertrudes Maria da Conceição ; tuberculos pulmonares.
Lazaro Thomaz Martins : delirio tremens.
Jonh Lanvot ; bexigas.
Paulino da Silva Lins ; infecção consecutiva.
Joaquim Domingos Pereira ; consumpção sydhilitica.
Pedro Raymundo de Souza ; diarrhea.
Antonio Bezerra ; amolecimento cerebral.
Alexandre Carlos Laurent ; paralysia.
Miguel de Souza Camarão ; tuberculos pulmonares.
Ursulina Maria da Conceição ; tuberculos pulmonares.

Leilões.—Amanhã (16) na porta da Associação Commercial, deve ter lugar, por intervenção do agente Pinto, o leilão de acções, apolice e casa, conforme está annunciado.

— Em continuação, ao meio dia, no armazem do Annes o leilão de vinho e cognac.

— Sexta-feira (17) deve tera lugar, por intervenção do mesmo agente, o leilão dos moveis, louça crystaes e espelhos, annunciado para o 1º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 39.

— Amanhã, na Feira Semanal, á rua do Imperador n. 16, haverá leilão de duas vaccas com crias, moveis, quinquilharias e uma infinidade de artigos do uso domestico.

— Hoje, ás 11 horas do dia, effectúa o agente Martins, um importante leilão de cautellas dadas em penhor constante de objectos de brilhantes ouro e prata. No 1º andar do sobrado n. 2 da travessa da rua das Cruzes junto á typographia do *Diario*.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 13 de dezembro de 1875 :

Ernesto, branco, Pernambuco, 16 annos, Boa-Vista ; dentição.

Maria Rosario, preta, Africa, 70 annos, viuva, Poço ; congestão cerebral.

Alfredo, pardo, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista ; clampsia.

José Severino Fernandes, branco, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Josepha, branca, Pernambuco, 3 dias, Boa-Vista ; hemorrhagia.

Felippe dos Prazeres, pardo, Pernambuco, 56 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II ; phtysica pulmonar.

Maria do Amor Divino, parda, Pernambuco, 32 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II ; variolas confluentes.

Faustina Maria de Jesus, preta, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II ; diarrhéa.

Vidal Nunes Pereira, preto, Rio Grande do Norte, 60 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II ; contusão.

Suzana, preta, Africa, 60 annos, solteira, S. José ; gastro hepatite.

Rozendo, pardo, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio ; febre typhoide.

Maria, preta, Pernambuco, 2 dias, S. José ; hemorrhagia umbelical.

Maria, branca, Pernambuco, 17 mezes, Boa-Vista ; hepato interite.

José Alexandre Ribeiro, branco, Pernambuco, 63 annos, solterio, Santo Antonio ; gastro hepatite.

Dorothéa, Marcelina, parda, Pernambuco, 40 annos, casada, Recife : phtysica pulmonar.

João, pardo, 2 mezes, que falleceu de convulsões, mandado pela policia.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO ORDINARIA EM 14 DE DEZEMBRO DE 1875.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Lourenço Santiago, Reis e Silva, Almeida Albuquerque, Motta, Accioli, Domingues Silva, Souza Leão, e o Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques, procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Em seguida compareceram os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e o Dr. juiz de direito Sebastião Lacerda que foram chamados no impedimento de alguns Srs. desembargadores, afim de que podessem ser julgadas duas appellações crimes.

Deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Habeas corpus.

Paciente Francisco Gomes de Farias.—Mandou-se ouvir o Dr. juiz de direito do 2º districto.

Recurso de fallencia.

Do Recife.—Recorrente o juizo do commercio, recorrido Antonio Cesario Moreira Dias. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desemgadores Lourenço Santiago e Domingues Silva.—Deu-se provimento ao recurso para se despronunciar o fallido.

Recurso crime.

Do Recife.—Recorrente o juizo, recorridos Emilio Xavier Sobreira de Mello e outros. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Motta.—Negou-se provimento.

Do Recife.—Recorrente o juizo, recorridos Faustino José dos Santos e outros. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Almeida Albuquerque.—Negou-se provimento.

Da Madre de Deos.—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Manoel Cavalcanta. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Souza Leão e Lourenço Santiago.—Improcedente.

Conflicto de jurisdição.

Entre os juizes municipaes das comarcas de Pão d'Alho e Santo Antão.—Julgou-se pela competencia do primeiro.

Appellações crimes.

Do Limoeiro. — Appellante o juizo, appellado Firmino Apolinario da Silva Ramos.—A novo jury.

Do Recife.—Appellante Antonio Lourenço, escravo, appellada a justiça.—Annullou-se o julgamento do jury.

Do Ingá.—Appellante o juizo, appellado Gonçalo, escravo de João Carneiro.—Confirmou-se a primeira sentença.

De Alagôas.—Appellante Ignacio Pereira Barboza, appellada a justiça.—A novo jury.

Da Misericordia.—Appellante o juizo, appellado André Pinto Ramalho.—A novo jury.

Appellações civeis.

Do Limoeiro.— Appellante o juizo, appellado José, escravo de D. Marcolina da Conceição.—Confirmada a sentença.

Do Recife.—Appellante Manoel Joaquim de Souza Ramos, appellado Manoel José Dantas Filho.—Confirmada a sentença

Do Recife.—Appellante Paulo José de Oliveira, appellado o barão de Santa Cruz.—Mandou-se ouvir o curador geral e o Exm. Sr. conselheiro procurador da corôa.

Da Victoria.—Appellante João José Ferreira, appellado Candido Francisco de Salles.—Confirmada a sentença.

Da Floresta.—Appellantes Rosa e Mariana, appellada D. Catharina Maria de Carvalho.—Confirmada a sentença.

De Nazareth. — Appellante Feliciana, por seu curador, appellado Francisco Pereira de Moraes.—Confirmada a sentença.

Do Bonito.—Appellantes Ismael, Julião Nicolão e outros, appellado José Bezerra de Vasconcellos Torres.—Desprezados os embargos.

Do Recife.—Appellante o procurador fiscal, appellado Guilherme Augusto Rodrigues Sette.—Desprezados os embargos.

Do Bom Conselho.—Appellante Januario Rossy, appellado Salvador Matorelli.—Confirmada a sentença.

Appellações commerciaes.

Do Recife.—Appellante D. Anna Maria do Nascimento, appellado Joaquim Francisco de Medeiros.—Desprezados os embargos.

Aggravo de petição.

Aggravante Antonio Menelio Cordeiro de Gusmão, aggravado Francisco Gomes da Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Souza Leão e Almeida Albuquerque.—Negou-se provimento.

Aggravante D. Altina Poppe da Silva Lopes, aggravado José Camello do Rego Barros. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e conselheiro Freitas Henriques.—Negou-se provimento.

Aggravante José Antonio de Sá Leitão, aggravado o juizo. Adjuntos os Srs. desembargadores Souza Leão e conselheiro Freitas Henriques.—Deu-se provimento.

Aggravo de instrumento.

Da Escada.—Aggravante Deodato Luiz Francisco Monteiro, aggravado Antonio Ferreira da Cunha Lagos. Adjuntos os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Reis e Silva. — Negou-se provimento.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante o barão de Morenos, appellado Primo Pacheco Borges.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Appellações crimes.

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado João de Deos Santa Rosa Quintella.

Do Cabo.—Appellante o juizo, appellado Manoel Antonio da Silva.

Do Pilar.—Appellante o juizo, appellado Manoel Carapina.

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado Francisco Mendes da Rocha.

Do Recife. — Appellante Clementino Machado Breves, appellada a justiça.

De Penedo.—Appellante o promotor, appellados João Antonio da Silva e outro.

Conflicto de jurisdicção.

Entre os juizes dos feitos da fazenda e o de direito de Iguarassú.

Appellações civeis.

Do Cabo.—Appellantes o juizo e o curador de Cosme, appellado Miguel Tolentino Pires Falcão.

Do Brejo da Madre de Deos.—Appellante Antonio dos Santos de Souza Leão, appellado José Cordeiro dos Santos.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Appellações crimes.

De Bom Jardim.—Appellante o promoter, appellada Maria José da Conceição.

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado Francisco Dias Ribeiro.

De Nazareth. — Appellante José Francisco de Souza, appellado o juizo.

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante Alfredo José Antunes Guimarães, appellado Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta :

Appellações commerciaes.

Do Recife.—Appellante Antonio Rodrigues Pinto, appellado Manoel José Pereira de Farias.

De Penedo.—Appellante D. Floripa Maria de Vasconcellos, appellado José Maria Gonçalves Pereira.

Appellações crimes.

De Bananeiras.—Appellante o juizo, appellado Manoel José dos Santos (Barra d'aço)

De Bom Conselho.—Appellante o juizo, appellado Antonio Mauricio da Costa.

Ao Sr. desembargador Accioli :

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante o tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, appellado Ernesto José Felippe Santiago.

Ao Sr. desembargador Souza Leão :

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellantes e appellados Antonio Gomes de Miranda Leal, Miguel Ferreira da Silva e José Antonio Gomes Pires.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli :

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellante Salustiano Augusto Pimenta Peres, appellados Keller & C.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva :

Appellações commerciaes.

Recife.—Appellantes e appellados reciprocamente Manoel da Silva Pontes e Vaz & Leal.

Do Recife.—Appellantes Antonio Joaquim de Vasconcellos, appellados Cardoso & Irmão.

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante Bellarmino Alves Arôxa appellado Joaquim por seu curador.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Souza Leão :

Appellação crime.

De Campina Grande.—Appellante João Baptista Chaves, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Silva Guimarães :

Appellações crimes.

Appellante Irineu Pereira de Lucena Freire, appellada a justiça.

Appellante o juizo, appellado Antonio Joaquim dos Santos.

Appellante Jeronymo Felix da Silva, appellada a justiça.

O Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques como procurador da corôa, deu seu parecer nos seguintes feitos :

Appellações civeis.

[illegible].—Appellante João Fernandes Baptista, appellado Manoel José [illegible] Vianna.

Do Buique.—Appellante o juizo, appellada Josepha, por seu curador.

De Olinda.—Appellante o juizo, appelladas Archanja e Francisca.

Do Recife.—Appellante Francisco Pacheco Soares, appellado Antonio Francisco Pereira de Lyra.

Appellações crimes.

De Bananeiras.—Appellante o juizo, appellado João de Freitas Castro.

Do Limoeiro.— Appellante o juizo, appellado José Theodoro Pessoa de Albuquerque.

De Campina Grande.—Appellante Thomé, escravo de João de Barros Souza, appellada a justiça.

Do Bom-Conselho.—Appellante o juizo, appellado Antonio Cordeiro Feitosa.

De S. José.—Appellante José Thomaz de Farias appellada a justiça.

Do Brejo da Madre de Deus.—Appellante Simão Netto Nogueira, appellada a justiça.

De Assembléa.—Appellante o juizo, appellado José Francisco da Costa.

Diligencias.

Com vista ao Exm. Sr. conselheiro promotor da justiça :

Appellações crimes.

Appellante Antonio José Pereira, appellado o juizo.

Appellante João Gomes da Silva, appellado o juizo.

Appellante o juizo, appellado Manoel Ignacio de Freitas.

Appellante João Mariano dos Prazeres, appellado o juizo.

Ao Exm. Sr. conselheiro procurador da corôa :

Appellação civel.

De Bezerros.—Appellante a irmandade de Santo Antonio, appellado o juizo.

Appellante Pedro Victor Boletrau, appellado o preto José, por seu curador.

Com vista ás partes.

Appellações commerciaes.

Appellantes Domingos Francisco Moreira, appellados Luiz Antonio Siqueira e outros.

Appellantes Gusmão & Leal, appellados Keller & C.

Assignou-se dia para julgamento :

Revista civel vinda do supremo tribunal de justiça.

Recorrentes o vigario Antonio Pires de Souza e outros, recorridos o tenente-coronel Joaquim Elias Machado e outros.

DISTRIBUIÇÕES.

Appellações crimes.

Ao Sr. desembargador Accioli :

De Santa Luzia do Sabugy.—Appellante o juizo, appellado João Antonio Pereira.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva :

Do Bonito.—Appellante Manoel Ferreira da Silva appellada a justiça.

Conflicto de jurisdicção.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Conflicto de jurisdicção entre os juizes municipaes de Tacaratú e Paulo Affonso.

Appellações civeis.

Ao Sr. desembargador Motta :

De Goyanna.—Appellante Francisco Tavarez de Mello, appellada D. Isabel Florencia Pessoa de Mello e outros.

Ao Sr. desembargador Accioli :

Do Recife.—Appellante Maria Joaquina de Jesus, appellado José Moreira da Silva Junior.

Encerrou-se a sessão ás 2 e meia horas da tarde.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1875.

PRESIDENCIA DO SR. JOSÉ PEDRO DAS NEVES.

Ao meio dia, presentes os Srs. Gameiro, Cesario de Mello, Rapozo, Cunha Guimarães Rego Barros, Loyo Junior, Drs. Pitanga e Moscoso, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da antecedente, leu-se o seguinte

EXPEDIENTE :

Officios :

Do Exm. presidente da provincia, em data de 13 do corrente, remettendo um exemplar impresso do decreto n. 2,675 de 20 de outubro deste anno

ILEGÍVEL

...e reforma a legislação eleitoral, afim de que seja fielmente observado o disposto nos artgs 3 e 6 do mesmo decreto.—Interada.

Do mesmo, em data de 17 do corrente, transmittindo as copias dos actos, pelos quaes dando provimento ao recurso interposto pelo vereador João da Cunha Soares Guimarães, da deliberação tomada pela camara sobre o incidente havido entre elle e o administrador do cemiterio publico desta cidade, Augusto Xavier Carneiro da Cunha, resolveu exonerar a este do referido cargo e nomear para substitui-lo ao cidadão João Baptista do Rego.—Inteirada.

Do mesmo, em data de 20 do corrente, remettendo a camara copia do acto desta data, pelo qual negou provimento ao recurso interposto pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, da decisão em não querer a camara fazer, como requereu o mesmo Dr. Drummond uma retificação na guia de enterramento da escrava Clemencia a elle pertencente, a qual foi sepultada no cemiterio publico desta cidade em o primeiro de agosto do corrente anno.— Inteirada.

Do governador do bispado, em resposta ao officio de 17 do corrente, dizendo, que em data de 19 expedio as convenientes ordens para que seja, pelo mesmo Revm. conego vigario da freguezia de Santo Antonio, desta cidade, celebrada a missa votiva do Espirito Santo, na respectiva matriz no dia 28 do corrente mez, antes de começarem os trabalhos eleitoraes para deputados provinciaes. — Inteirada.

Do capellão do cemiterio, dando as informações, que lhe foram pedidas acerca de um incidente havido no dia 27 de outubro no cemiterio publico.— Inteirada.

Do procurador, pedindo que se lhe leve em conta na verba competente a quantia de 40$900, que dispendeu com diversas questões em juizo.— Ao contador.

Do cidadão João Baptista do Rego, participando que assumio o exercicio de suas funcções no dia 19 do corrente, na qualidade de administrador do cemiterio publico, para cujo cargo foi nomeado por portaria do Exm. Sr. presidente da provincia, de 17 do corrente.— Ao contador e procurador.

Do fiscal do matadouro, apresentando o mappa do gado abatido no matadouro publico, do dia 17 a 23 do corrente.— Ao archivo.

Do engenheiro, informando uma petição de Pedro Martyr Maury e o Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, diz que se entendeu com Frederico Chaves, procurador de Maury, o qual lhe disse que não concordava com a alteração por elle feita na planta do sitio dos Afflictos.— Fica approvada a planta, que ficará archivada no gabinete do engenheiro, que marcará a travessa, de que se trata.

Do mesmo, informando uma petição dos proprietarios do sitio Santa Anna, na freguezia do Poço da Panella, que apresentaram uma planta das ruas, que pretendem abrir no mesmo sitio e contra a qual protestou o coherdeiro Thomé Rodrigues da Cunha.— Ao mesmo engenheiro para entender-se com os proprietarios, afim de ver se concordam com a alteração feita, tendo em attenção que a rua deve ter 80 palmos de largura.

Do mesmo, informando uma petição do bacharel Raymundo Honorio da Silva, que requer licença para levantar uma sotéa na casa n. 5, da rua do Hospicio, a qual tem os oitões singelos.— Indeferio-se a petição, porque só pode levantar sotéa dobrando os oitões.

Do administrador do mercado publico, informando uma petição de Francisco Fabião do Monte.— Ao Sr. vereador commissario de aferições.

Dous officios do mesmo, participando que na noite de sabbado para domingo, foi o mercado assaltado por malfeitores, que levaram diversas fructas e mais outros objectos, quebraram a bomba da secção do peixe, e praticaram outros factos nas noites seguintes. Que já em officio sob n. 2, fez vêr a necessidade dos guardas do mercado pernoitarem no edificio, visto que a guarda do corpo de policia, que alli está, não é permanente e só alli se conserva até ás 11 horas da noite, e desta hora em diante se occupa no serviço de ronda em outros lugares da freguezia, a disposição do subdelegado. Em data de 24 do corrente, communicando que em consequencia dos factos occorridos no mercado, ordenou aos guardas que em turmas de 4, pernoitassem no estabelecimento, afim de evitarem a continuação de taes factos; lembrando nesta occasião, que seria conveniente a coadjuvação dos guardas municipaes das freguezias da Boa-Vista, Santo Antonio e S. José.— Que se remetta por copia os officios supra ao Exm. Sr. presidente da provincia, pedindo providencias, visto a guarda do corpo de policia alli estacionada não prestar auxilio á manutenção do edificio do mercado.

Foram apresentados os seguintes pareceres:

Verificando-se da informação do contratante do matadouro que tem em seu poder a importancia de 211$040, pertencentes a camara, proveniente da clausula 9ª de seu contrato, requeiro que se providencie em ordem a que seja logo recolhida esta importancia, bem como que se determine que o referido contratante recolha mensalmente a importancia que arrecadar, em virtude da sobredita clausula. Paço da camara municipal do Recife, 24 de novembro de 1875.— José Maria Freire Gameiro.— Approvado.

A commissão de policia, a quem foi a informar a petição de Francisco Eustaquio Rodrigues, é de parecer que logo que a fiança esteja especificada, conforme é praxe nesta e outras repartições, se lavre o termo de traspasse de contrato de que fallam os supplicantes.

« Paço da camara municipal do Recife, em 22 de novembro de 1875.—Dr. *Lobo Moscoso.*—*Loyo Junior.* » —Approvado.

« A commissão de petições, tendo em attenção o requerimento de diversos carroceiros, no sentido de ser revogado ou suspenso o art. 8º da lei n. 1,178, sobre o qual mandou o Exm. Sr. presidente que esta camara informasse; é de parecer que se informe á S. Exc. dizendo que não tem cabimento a pretenção dos supplicantes, por não ser rasoavel o que desejam, por se tratar da revogação ou suspensão de uma lei, o que não pode ter lugar administrativamente, desde que não preceder proposta desta camara.

« Paço da camara municipal do Recife, 24 de novembro de 1875.—*José Cesario de Mello.*—*José Maria Freire Gameiro.* »

Em seguida á leitura do parecer supra, pelo Sr. vereador Dr. Moscoso foi apresentado seguinte requerimento:

« Requeiro o adiamento da informação que foi dada pela commissão de petições sobre o requerimento dos carroceiros e que me sejam remettidos os papeis, para examina los e dar meu parecer por escripto.

« Paço da camara municipal do Recife, em 24 de novembro de 1875.—Dr. *Lobo Moscoso.* »—Approvado.

Pelo Sr. vereador Cunha Gomes foi submettido o requerimento seguinte:

« Requeiro que a secretaria desta Illma. camara informe se a irmandade de Santa Cecilia, erecta na igreja de Nossa Senhora do Livramento, obteve licença para construir catacumbas no cemiterio desta capital; bem como se foi concedido o terreno, e quantas catacumbas foram construidas; assim como se a dita irmandade pedio o consenso para ceder algumas das ditas catacumbas á irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Antonio.

« Paço da camara municipal do Recife, em sessão de 24 de novembro de s875.—*João da Cunha Soares Guimarães* ».—Approvado.

Um requerimento de Antonio de Souza e Sá, arrematante do talho n. 2 do lado do norte do mercado de S. José, pedindo permissão para tansferir o referido talho a Eduardo Daniel de Souza Fradique, que offerece para seu fiador a José Antonio Fernandes Fradique.—Concedeu-se.

Outro de Firmino José de Lima, pedindo para arrematar o talho n. 28 do lado do sul do mercado de S. José.—A' commissão do mercado.

Outro de Bernardino José da Silva, dizendo que tendo requerido licença para concertar sua casa n 75 da rua do Visconde de Inhaúma, confronte ao mercado publico de S. José, e que lhe foi concedido, e desejando aformosear a rua, quer fazer sotéa, abrir tres portas no oitão, obrigando-se a construir um urinatorio de pedra.—Ao engenheiro.

A camara resolveu que se officie ao juiz da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Antonio, pedindo a igreja para ter lugar no dia 28 do corrente a eleição de deputados provinciaes.

Foram despachadas as petições seguintes:

De Augusto Xavier Carneiro da Cunha, a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, Albino Leite de Faria, Antonio Maria Marques Ferreira, Braga & Pimentel, Francisco José Gonçalves, Henrique José Vieira da Silva, José Antonio Pereira, Joaquim de Gouveia Cordeiro, José Antonio Jacome & Irmão, João Francisco Paredes Porto, Joaquim Jorge de Mello, Joaquim Dias Fernandes, João Christiani, Luiz Cabral de Medeiros, Luiz José da Costa Amorim, bacharel Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, Manoel Baptista & Figueiredo, Maria Francisca de Jesus e Silva, Manoel Figueirôa de Faria & Filhos, bacharel Nabôr Carneiro Bezerra Cavalcante, os abaixo assignados bacharel Raymundo Honorio da Silva, Symphronio Olympio de Queiroga e Vicente José de Oliveira.

Nada mais havendo o Sr. presidente levantou a sessão ás 3 horas da tarde.

Eu, Francisco Augusto da Costa, secretario, subscrevi.

José Pedro das Neves, pro-presidente.—*José Maria Freire Gameiro.* — *José Cesario de Mello.*— *João da Cunha Soares Guimarães.*—*Bellarmino do Rego Barros.*—*Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.* — *Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscozo.* — *Francisco Martins Raposo.*—*José da Silva Loyo Junior.*

PUBLICACOES A PEDIDO.

Triumpho contra a calumnia.

Sem razão plausivel, e contra a evidencia dos factos se levantou a calumnia de que no contrato por mim celebrado com o governo provincial em 18 de dezembro de 1865 se fizera alteração no preço estipulado para o encanamento d'agua de 500 por 750 rs. por cada palmo emendando-se o que fôra primitivamente escripto.

Esta calumnia foi menos reflectidamente acolhida pelo então presidente da provincia, que mandou instaurar processo criminal, e pelo tribunal do commercio que tem negado o registro da transferencia do contrato que celebrei com a companhia Recife Drainage, apezar de se terem exibido certidões authenticas extrahidas da secretaria do ministerio da agricultura, que foram exigidas e que provavam concludentemente ser o preço de 750 rs. o estipulado no contrato, e sem embargo de ter sido julgado improcedente o procedimento criminal como era de justiça.

Cerrando se os olhos á evidencia proveniente da publicação do contrato de 1865 na folha official, de sua approvação pela assembléa provincial com a declaração do preço de 750 rs., e de terem decorrido muitos annos sem a menor contestação, e de se terem expedido dous regulamentos reconhecendo o devido preço, allegando-se somente a falta de certidão em copia authentica e manuscripta que devia ter sido fornecida na occasião de celebrar-se o contrato.

Esta não podia ser apresentada porque a havia entregue á companhia que se formou em Londres, e que servindo de base para o contrato de transferencia, era guardado em seus archivos.

Até pela imprensa se alimentou a calumnia, a que sempre me considerei superior por meios antecedentes, e pelo que constava do contrato existente na secretaria do governo.

Ainda bem; pude obter esta copia authentica e manuscripta, e della consta o preço de 750 rs. escripto não só em algarismos, como por extenso que tira toda a duvida; esta copia authentica que me foi fornecida pelo governo provincial, está subscripta pelo Sr. Francisco Lucio de Castro então servindo de official-maior, e se me não engano de secretario interino, cuja firma foi reconhecida pelo tabellião Almeida em 12 de janeiro de 1866, visada pelo consul inglez no mesmo mez, e anno como se vê do documento junto. Está pois removido este futil pretexto, confundida a calumnia a que deu vulto a ineflexão, e leviandade com que se procedeu em negocio tão grave, e que compromettia a minha reputação e sem mais commentario, me limito á publicação destas linhas e do documento a que me refiro para que restabelecida a verdade faça o publico o juizo que o caso pede.

Recife, 14 de dezembro de 1875.

Antonio Gomes Netto.

Illm. Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara criminal.—Antonio Gomes Netto precisa que V. S. se sirva mandar que o tabellião Porto-Carreiro passe certidão do art. 11 do contrato junto celebrado pelo supplicante com o governo provincial, de cujo contrato é esta a copia original vinda agora de Londres. Pede a V. S. deferimento.— E R. M.

Recife, 9 de dezembro de 1875. — *Antonio Gomes Netto.*

Sim. Recife, 9 de dezembro de 1875. — *Miranda.*

Em cumprimento do despacho do Dr. juiz de direito da primeira vara desta cidade, exarado na petição retro, certifico: Que pelo supplicante Antonio Gomes Netto, me foi apresentada com a dita petição uma copia do—Termo de innovação do contrato celebrado em 25 de setembro de 1858 para o asseio e limpeza da cidade do Recife, com Carlos Luiz Cambrone, de quem é cessionario o commendador Antonio Gomes Netto—; sendo o dito termo de innovação de contrato datado de 19 de dezembro de 1865, e a referida copia firmada e authenticada por Francisco Lucio de Castro, cuja firma foi reconhecida pelo tabellião publico desta cidade Francisco Baptista de Almeida em 12 de janeiro de 1866, e a do dito tabellião, reconhecida pelo consul inglez nesta cidade em 23 do mesmo mez e anno: do qual contrato é o 11º artigo de theor seguinte:

" Art. 11. O custo dos apparelhos de latrina, comprehendendo-se nestes a bacia, caixa, canalisação, reservatorio para agua e todo mais serviço, será o mesmo já estabelecido de accordo com o governo para a execução do contrato celebrado em 25 de setembro de 1858, a saber: pelos de terceira classe cincoenta mil réis (50$000); segunda classe, sendo a bacia de melhor qualidade, a caixa de madeira envernizada, e tudo mais em melhores condições, oitenta e cinco mil réis (85$). Os preços dos de primeira classe, que serão apparelhos de luxo, serão convencionados entre o comprador e o cessionario. A canalisação d'agua nos predios será paga pelos preços estipulados entre o governo e o cessionario á razão de setecentos e cincoenta réis o palmo. "

Nada mais se continha no predito art. 11, que bem e fielmente copiei da descripta copia, á qual me reporto, em poder do supplicante, a quem a entrego com a presente certidão, que vai sem cousa que duvida faça, por mim tabellião escripta, conferida e concertada nesta cidade do Recife, aos 10 de dezembro de 1875.

Escrevi e assigno. Recife, 10 de dezembro de 1875.—Em fé de verdade, *Luiz da Costa Porto-Carreiro.*

Um novo attentado ao meu direito de propriedade, commettido pelo Sr. barão de Guararapes

Ha dous annos foi invadido o meu engenho S. Estevão pelo Sr. barão de Guararapes, que, com grande numero de pessoas armadas, fez cavar e tirar barro em lugar em que eu estava plantando cannas; sendo após manutenido, e tomando posse, elle e sua mulher desse terreno!

Não deve ser estranho ao publico as provocações que posteriormente a esse acto menos digno, ha praticado o referido barão já passando com carros e gente armada por caminhos particulares de meu engenho, e até promovendo occultamente processos crimes contra mim e meus filhos, fazendo para tal fim lavrar autos de resistencia por officiaes de justiça que haviam sido empregados seus, e fornecendo testemunhas, pessoas todas de sua dependencia!

Ainda não satisfeito o Sr. barão de Guararapes acaba de praticar o seguinte facto, que me abstenho de qualificar:

Mora em terras do engenho Velho um individuo de nome Florindo, que ha alguns annos costuma plantar cannas em terras de meu engenho S. Estevão e nas do engenho Velho, moendo-as em ambos, isto é, n'aquelle em cujas terras são plantadas.

Entretanto, no dia 23 do mez proximo passado, depois de eu haver dado ordem ao referido Florindo para vir moer as suas cannas, plantadas em terras do meu engenho S. Estevão, apresentou-se no lugar o Sr. barão de Guararapes com o seu administrador e toda a sua fabrica e alguns moradores, armados até de clavinotes, mandou cortar toda a canna e conduzi-la immediatamente em carros seus para o engenho Velho, onde foi moida.

Estou esperando o dia que o Sr. barão de Guararapes venha tambem querendo se apropriar da casa em que moro.

Já se apossou de parte do terreno, já passou por onde quiz, agora manda cortar cannas plantadas em terreno meu; o que se pode duvidar de um homem destes?

O publico que qualifique um tal procedimento.

Avante. Sr. Guararapes, peça a Deus que não lhe appareça uma repressão semelhante a de Quitintuba.

Recife, 4 de dezembro de 1875.

Estevão José Paes Barreto.

A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto, na igreja de S. Sebastião, do Varadouro da cidade de Olinda, tendo de fazer no domingo proximo, 19 do corrente, a benção solemne das imagens da capella mór, sendo Santa Rita e Nossa Senhora da Saude, officiando no acto o Revm. governador do bispado, escolhera para padrinhos das mesmas imagens, já officiados e consultados, os senhores abaixo designados:

Exm. Sr. presidente da provincia Dr. João Pedro de Carvalho Moraes.
Chefe de policia Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo.
Barão de Tacaruna.
Commendador Luiz José da Silva Guimarães.
Commendador Joaquim Felippe da Costa.
Major João Francisco da Cunha.
Coronel Domingos Alves Matheus.
Dr. Hermogens Socrastres Tavares de Vasconcellos.
Deputado Dr. Olympio Marques da Silva.
Dr. Luiz Lopes Castello-Branco.
Tenente José Ignacio Ribeiro Roma.
Negociante Joaquim Teixeira Bastos.
Negociante José Pereira de Carvalho.
Negociante Francisco José da Costa Araujo.
Negociante Antonio Francisco Jorga.
Negociante José Paulo Botelho.
Negociante José Adolpho Oliveira Lima.
Negociante Marcolino Souza Travasso.
Negociante Manoel Duarte Ferreira Junior.
Negociante Epiphanio Francisco de Mello.
Director do asylo de alienados, Luiz do Rego Barros.
Justino de Souza Campos.
João Franco Lapa Junior.
Marchante Felix Gomes Coimbra.
Ex-commissario José Hilario Paes Barreto.
Empregado publico Vicente Ferreira da Porciuncula.

Madrinhas.

A Exma. esposa do Sr. Dr. João Pedro de Carvalho Moraes.
D. Thereza, esposa do Sr. Felix Gomes Coimbra.
D. Xampita Maria Lima Lapa, esposa de João Francisco Lapa Junior.
Esposa do Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
D. Rita Maria Firmina de Almeida, viuva de Joaquim Lopes de Almeida.
D. Enedina Augusta Serrano Travasso, esposa de Marcolino Souza Travasso.
Esposa do Sr. Epiphanio Francisco Mello.
D. Maria Emilia Campos, esposa do Sr. Justino de Souza Campos.
D. Joaquina Amelia Pinto Silva, esposa do Dr. Olympio Marques.
Esposa do Dr. Nicolau Tolentino de Carvalho.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto, na igreja de S. Sebastião do Varadouro da cidade de Olinda, 13 de dezembro de 1875.

Severino Gomes da Silva,
Secretario.

Villa do Bonito, 12 de novembro de 1875.—Declaro que não sou o autor da carta dirigida desta localidade á redacção da *Provincia*, e publicada no jornal de 7 do corrente.

Fique o autor daquella carta com a responsabilidade das insinuações calumniosas que fez ao vigario Tito.

José Baptista Gitirana.

Justiça

Tendo eu chegado ante-hontem do Povoado de S. José de Corôa Grande, de onde sahi no dia 11 do corrente, soube nesta cidade, pelo procurador do meu amigo o professor Carlos José Dias da Silva, que acintosamente lhe estavam promovendo uma acção pelo juizo de 4.º districto, e que o official a quem fôra entregue o mandado, passára certidão de o haver intimado nesta cidade, (o que não pode ser), por que o Sr. Carlos, desde o dia 11 do corrente, está em Corôa Grande, onde o deixei, e opportunamente elle provará o que tenho dito, visto que hontem, mandei um proprio avizal-o para o prevenir dessa injustiça.

Recife, 14 de dezembro de 1875.

Manoel Fernandes da Silva.

Descoberta.

Desde mais de 10 annos que o Dr. DUCOUX tinha introduzido na pratica da arte de curar uma substancia (oleo de figado de bacalhão balsamico odorifero), que apenas offerecia ao consummidor só uma parte das vantagens do seu novo producto. *Phuile de foie de morue iodo ferrugineuse au quinquina et a l'écorce d'orange amère.*

O seu primeiro preparado tornava os oleos das differentes especies de bacalhão (gadus) agradaveis ao cheiro e menos desagradaveis ao gosto. O Dr. preparava mesmo este oleo ao iodureto de ferro (5 centigr. por colher), e tinha chegado a obtel-o perfeitamente crystalino e sem depositar. Tinha comtudo comprehendido já que um preparado contendo principios mais tonicoja taes como os de quina e casca de larans, amarga, seria um grande melhoramento; mas encontrava-se nisto uma difficuldade de laboratorio pharmaceutico; difficuldade que lhe não era possivel vencer senão pela multiplicidade dos ensaios e pela persistencia nas pesquizas.

Hoje o eminente chimico offerece o producto complexo á analyse chimica e ao ensaio therapeutico, e deposito nas mãos dos seus colleges um medicamento podendo assegurar-lhes successos de curas nos casos em que são obrigados a recorrer a muitas formulas, para obter o resultado que produz a sua composição empregada só, sem outro suidade preliminar senão á indicação das sódes proporcionadas á tolerancia, a constuicção o a idade dos doentes.

N. 481. — Anacahuita peitoral.

De cujas virtudes especificas tantos annuncios appareceram em nossos jornaes, é uma composição de vegetaes peitoraes e não contém nenhum adstringente venenoso ou mortalmente narcotico. E preparada em fórma de um xarope, etc., é um poderoso e efficaz remedio para irritação dos pulmões, anginas, catharro, tosse, resfriamento, rouquidão, affecções catharraes, escarros de sangue e todas as innumeraveis molestias que affectam os orgãos da respiração.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 14 de dezembro de 1875.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Assucar bruto americano — 1,600 por 15 kilos hontem.
Café do Rio de Janeiro 2ª sorte regular — 9$200 e 9$250 por 15 kilos.
Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 27 1/2 d. e 27 3/8 d. por 1$000.
Dito sobre dito — a 90 d/v. 27 1/4 d. por 1$000 do banco, hontem.
Dito sobre dito — a 3 d/v. 27 d. por 1$000, do banco, hontem.
Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 30 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto.
Cambio sobre a Bahia — a 5 d/v. ao par, hontem.
Dito sobre dito — a 3 d/v. ao par, do banco.
Desconto de letras — a 12 0/0 ao anno.

Candido Acolforado,
Presidente.
Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 13	364:812$422
Idem do dia 14	42:336$461
	407:148$883

Descarregam hoje 15 de novembro.

Vapor inglez — *Vanguard* — varios generos para alfandega e trapiche Conceição.
Brigue portuguez — *Soberano* — sal despachado para terra
Barca portugueza — *Felix* — generos nacionaes para o trapiche da companhia.
Brigue sueco — *Bore* — varios generos para alfandega.
Patacho americano — *James Miller* — varios generos para alfandega e barricas abatidas despachadas para o 2º ponto.
Lugar inglez — *Harriet* (atracado) bacalhão despachado para o trapiche Conceição.

Importação.

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do norte em 14 do corrente e consignado a Pereira Vianna & C., manifestou:

Carga do Pará.

Banha 20 barris a Beltrão & Filho.
Salsaparrilha 20 rolos a Augusto Caors.

Carga do Maranhão.

Farinha de mandioca 150 saccos a Domingos Alves Matheus.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 1875.

Para os portos do exterior.

— Na galera portugueza *Fortuna*, carregaram: para Liverpool, J. S. Loyo & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado, J. F. Lopes 200 saccas com 16,215 ditos de algodão, S. Brothers & C. 700 ditas com 32,472 ditos de dito, W. H. Wiatt & C. 300 ditas com 22,004 ditos de dito.

— Na galera portugueza *Africa*, carregaram: para Liverpool, F. A. Fonceca & C. Successores 913 saccas com 73,540 kilos de algodão, J. Pater & C. 3,000 saccos com 225,000 ditos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Skiddan*, carregaram: para o Canal, J. Pater & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Nebula*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 784 saccos com 58,800 kilos de assucar mascavado.

— No navio hespanhol *Dous de Maio*, carregaram: para Barcellona, J. J. G. Beltrão & Filho 57 saccas com 4,048 1/2 kilos de algodão.

— Na sumaca hespanhola *Elegancia*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 500 barricas com 53,439 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,488 ditos de dito mascavado.

Para os portos do interior.

— No lugar portuguez *José Estevão*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, S. P. de Lemos 250 saccos com 18,750 kilos de assucar branco, F. R. Pinto Guimarães 300 ditos com 31,526 ditos de dito e 100 ditos com 10,939 ditos de dito.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram: para o Rio de Janeiro, P. Vianna & C. 262 saccos com 19,650 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram: para o Ceará, Pinto Alves & C. 15 barricas com 937 kilos de assucar refinado, Costa & C. 100 saccos com 7,500 ditos de dito branco; para o Acaracú, P. Alves & C. 10 barricas com 491 ditos de dito refinado.

— Na polaca hespanhola *Mercedita*, carregaram: para Corumbá, B. Oliveira & C. 40 pipas com 19,200 litros de aguardente.

— Na barcaça *União*, carregou: para a Villa da Penha, B. de F. Guimarães 1 barrica com 65 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Diana*, carregou: para Mossoró, L. de França Freire 2 pipas com 960 litros de aguardente.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregou: para Mossoró, A. L. Vieira 4 barricas com 420 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 13	6:760$159
Idem do dia 14	831$451
	7:591$610

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 13	18,386
Idem no dia 14	
Primeira porta	84
Segunda porta	89
Terceiro porta	392
Quarta porta	35
Trapiche Conceição	813
Dito da alfandega	18
	19,817

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 13	11
No dia 14	4
	15

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 13	5
No dia 14	
	5

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 13	13:831$102
Idem do dia 14	2:853$662
	16:684$764

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 13	63:712$995
Idem do dia 14	10:131$421
	73:844$416

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 14.

Portos do norte—9 dias, vapor nacional *Pernambuco*, de 1740 toneladas, commandante capitão tenente Pedro H. Duarte, equipagem 55, carga differentes generos; a Pereira Vianna & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Maceió e portos intermedios—Vapor nacional *Mandahu*, commandante Santos, carga varios generos.
Canal—barca ingleza *Nebula*, capitão Feshwich, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Rio Grande do Sul o patacho brasileiro *Maria*, capitão Magalhães, carga a mesma que trouxe da ilha do Sal.

EDITAES.

Consulado provincial.

Para sciencia dos contribuintes do imposto de decima urbana, publicam-se as alterações abaixo verificadas no lançamento para o exercicio de 1875 a 1876, ficando aberto o prazo do art. 38 do regulamento deste consulado, para as reclamações que por ventura tenham a fazer os interessados.

Alterações verificadas no lançamento da decima urbana da freguezia dos Afogados, no corrente anno de 1875 a 1876, pelo lançador Joaquim de Gusmão Coelho, nas seguintes ruas:

Largo do Remedio.

N. 2.—Barão de Goyanna, uma casa terrea arrendada por 120$000
N. 4.—O mesmo, uma dita por 120$000
N. 10.—O mesmo, uma dita por 250$000
N. 48.—Manoel José da Costa Cabral, uma casa terrea com sotão por 144$000
N. 50.—O mesmo, uma casa terrea por 144$000
N. 52.—José Bernardino Alves, uma casa terrea por 96$000
N. 54.—O mesmo, uma casa terrea por 96$000
N. 56.—O mesmo, uma casa terrea por 96$000
N. 58.—O mesmo, uma casa terrea por 96$000
N. 74.—Manoel da Silva Carreiro, uma meia agua por 144$000
N. 11. — Jesuino de Albuquerque Mello, uma casa terrea por 72$000
N. 63.—Jorge Pinto, uma casa terrea por 96$000

Bemfica.

N. 30.—Hermenegilda Candida da Fonceca Soares, uma casa terrea com sotão por 700$000
N. 34.—Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa, uma casa terrea por 1:000$000
N. 36.—Bellarmino do Rego Barros, uma casa terrea por 1:000$000
N. 44.—Francisco Ferreira Baltar, uma casa terrea avaliada por 1:200$000
N. 44 A.—Henrique Bernardes de Oliveira, uma casa terrea avaliada por 1:000$000
N. 46 B.—David Ferreira Baltar, uma casa terrea por 120$000
N. 46 C.—O mesmo, uma casa terrea por 120$000
N. 46 D.—O mesmo, uma casa terrea por 120$000
N. 46 E.—O mesmo, uma casa terrea por 120$000
N. 56.—Firmino Pereira da Cunha e outros, um sobrado avaliado por 1:200$000
N. 3.—Viuva e herdeiros de Paulo Pereira Simões, uma casa terrea dividida em duas, arrendada por 252$000
N. 13.—João Ignacio de Medeiros Rego, um sobrado de um andar e loja por 1:500$000
N. 17.—Manoel da Silva Santos, um sobrado de um andar por 1:000$000
N 17 A.—O mesmo, um dito por 1:000$000
N. 29.—Manoel Ignacio d'Avila, um sobrado de um andar por 700$000
N. 31 A.—O mesmo, uma casa terrea por 400$000
N. 33.—Manoel da Cunha Brandão, uma casa terrea avaliada por 400$000
N. 39.—Pedro Carneiro da Cunha, uma casa terrea por 120$000
N. 45.—Joaquina Benedicta Vieira da Silva, uma casa terrea 600$000

Travessa do Leoncio.

N. 1.—Francisca Maria da Conceição, uma casa terrea por 200$000

Travessa do Remedio

N. 8 A.—João da Costa Venancio, uma casa terrea por 300$000
N. 10.—Joaquim Candido Ferreira, uma casa terrea por 84$000
N. 16.—O mesmo, uma casa terrea por 400$000
N. 22 A.—O mesmo, uma casa terrea por 72$000
N. 24.—José Aurelio de Oliveira, uma casa terrea por 240$000
N. 48 A.—Antonio Melano Cordeiro Gusmão, uma casa terrea por 60$000
N. 48 B.—O mesmo, uma casa terrea por 60$000
N. 5.—Manoel Ignacio d'Avila, uma casa terrea e duas olarias, avaliada por 900$000

Travessa do Remedio.

N. 35.—Francisca Sabina de Araujo, uma casa terrea avaliada por 150$000

Primeiro becco da travessa do Remedio.

N. 10.—Antonio Caldas da Silva, uma casa terrea por 144$000
N. 14.—O mesmo, uma casa terrea por 120$000
N. 16.—O mesmo, um telheiro que serve de olaria avaliado por 300$000

Becco largo do Remedio.

N. 2.—Paulino Rodrigues de Oliveira, uma casa terrea por 96$000
N. 4.—O mesmo, uma dita por 96$000
N. 10.—O mesmo, uma dita por 96$000
N. 12.—O mesmo, uma dita por 96$000
N. 14.—O mesmo, uma dita por 96$000
N. 16.—O mesmo, uma dita por 96$000
N. 18.—O mesmo, uma dita por 96$000
N. 1.—O mesmo, uma dita por 72$000
N. 3.—O mesmo, uma dita por 72$000
N. 5.—O mesmo, uma dita por 72$000
N. 7.—O mesmo, uma dita por 72$000
N. 9.—O mesmo uma dita por 72$000

Travessa do Venancio.

N. 1.—João da Costa Venancio, uma casa terrea por 120$000
N. 3.—O mesmo, uma dita por 120$000
N. 9.—O mesmo, uma dita por 120$000
N. 11.—O mesmo, uma dita por 120$000
N. 13.—O mesmo, uma dita por 120$000
N. 15.—O mesmo, uma dita por 120$000
N. 17.—O mesmo, uma dita por 120$000
N. 19.—O mesmo, uma dita por 120$000

Ilha do Bemfica.

N. 2.—João da Silva Regadas, um sobrado de um andar, em obras, avaliado, para pagar o 2º semestre na razão de 800$000
N. 10.—O mesmo, uma casa terrea por 400$000

Estrada real da Torre.

N. 14.—Francisco José Arantes, uma casa terrea por 300$000
N. 16.—O mesmo, uma dita por 400$000
N. 18.—O mesmo, uma dita por 300$000
N. 24.—João José de Medeiros Mello, uma casa terrea por 700$000
N. 26.—José Telles Pereira, uma dita por 72$000
N. 28.—O mesmo, uma dita por 72$000
N. 28 A.—O mesmo, uma dita por 96$000
N. 9. — Antonio Francisco Duarte, uma dita por 200$000
N. 13.—Manoel Elias de Sá, uma dita por 144$000

Rua da Ponte.

N. 2.— Antonio Francisco Duarte, uma dita por 200$000

Estrada do Rio.

N. 8.—Victorino Antonio Martins, uma dita por 600$000
N. 3.—Francisco José Arantes, uma casa terrea por 500$000
N. 5.—Augusto d'Albuquerque Seixas, uma casa terrea por 500$000

Torre.

N 2 A.—Manoel de Carvalho Mendonça, uma casa terrea por 240$000
N. 4.—Frederico Goutier, um sitio com duas casas avaliadas por 600$000

Estrada Nova.

N. 20.—Enedino Gonçalves Ferreira da Luz, uma casa terrea arrendada por 108$000
N. 28.—Vicente João da Costa Monteiro, uma dita por 144$000
N. 46.—Bonifacio Maximiano de Mello, uma casa terrea por 600$000
N. 48.—O mesmo, uma dita por 96$000
N. 50.—O mesmo, uma dita por 96$000
N. 56.—Manoel de Jesus Jordão Cordeiro uma dita por 300$000
N. 66.—Marciano Carneiro da Cunha, uma dita por 144$000
N. 76.—Joaquim Ferreira Esteves, uma dita por 144$000
N. 98.—Januario Martins da Cruz, uma dita por 84$000
N. 104.—Antonio Augusto de Barros Correia, uma dita por 144$000
N. 120.—Pedro Cavalcante da Silva Lins, uma casa terrea por 96$000
N. 132.—Joanna Maria Baptista da Conceição, uma casa terrea por 240$000
N. 136.—Herdeiros de João Baptista Marinho, uma dita por 84$000
N. 138.—Os mesmos, uma dita por 84$000
N. 140.—Os mesmos, uma dita por 84$000
N. 146.—Thomaz Cavalcante da Silveira Lins, uma casa terrea e um telheiro que serve de olaria por 400$000
N. 148.—José Ignacio de Araujo, um telheiro que serve de rancho, por 180$000
N. 11.—Enedino Gonçalves Ferreira da Luz, uma casa terrea por 108$000
N. 13.—O mesmo, uma dita por 120$000
N. 17.—Candido de Jesus Jordão Caldeiros, uma dita por 120$000
N. 19.—Manoel de Jesus Jordão Caldeiros, uma dita por 192$000
N. 23.—Candido de Jesus Jordão Caldeiros, uma dita por 96$000
N. 23 A.—Jeronymo Bruno, uma casa terrea por 72$000
N. 33.—José Bernardino de Freitas, uma casa terrea por 120$000
N. 39.—Bernardo Tavares Coutinho, uma dita por 72$000
N. 41.—O mesmo, uma dita por 84$000
N. 43.—O mesmo, uma dita por 72$000
N. 45.—O mesmo, uma dita por 72$000
N. 65.—Antonio Augusto de Barros Correia, uma dita por 120$000
N. 83.—O mesmo, uma dita por 120$000
N. 85.—Rita Francisca da Paixão, uma dita por 120$000
N. 87.—A mesma, uma dita por 120$000
N. 89.—Sebastião d'Arruda Pontes, uma dita por 120$000
N. 89 A.—Candida Ursula d'Araujo, uma dita por 180$000
N. 97.—Francisco Manoel d'Oliveira, uma dita por 120$000

Alterações feitas no lançamento da decima urbana da freguezia da Boa-Vista, no exercicio corrente de 1875 a 1876, pelo lançador Isidoro Theodulo de Mattos Ferreira, nas ruas seguintes:

Pombal.

N. 16. Manoel Martins da Paixão, terrea por 168$000
N. 7. Desembargador Firmino Antonio de Souza, um portão que dá entrada para doze casas, tudo arrendado por 1:380$000
N. 9. Visconde de Suassuna, uma casa terrea arrendada por 144$000

Segundo becco do Pombal.

N. 1. Furtado, uma casa terrea meia agua avaliada por 120$000

Becco do Boi.

N. 3. Joaquim José dos Santos, uma casa terrea arrendada por 168$000
N. 7. O mesmo, uma casa terrea arrenda por 168$000

Rua de Paysandú.

N. 9. Manoel Antonio da Silva Rios, uma casa terrea por 420$000
N. 11. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 420$000
N. 13, Luiz Antonio da Silva Rios, uma casa terrea por 420$000
N. 23. Damião Pereira dos Santos, terrea por 300$000
N. 27. José Jacintho Ribeiro, um portão que dá entrada para cinco meias-aguas, tudo arrendado por 456$000
N. 5. Viuva e herdeiros do Dr. Ivo da Cunha Souto-Maior, uma casa terrea meia-agua arrendada por 144$000
N. 5 A. João Laztet, uma casa terrea meia-agua arrendada por 144$000

Cambôa de Paysandú.

N. 9. Domingos Nunes Ferreira, uma casa terrea arrendada por 144$000

Visconde de Goyanna.

N. 20. Emigdio José Gonçalves Serra, uma casa terrea arrendada por 300$000
N. 24. Antonio Diogo da Silva, terrea arrendada por 180$000
N. 44. José João de Amorim, terrea arrendada por 760$000
N. 48. Alfredo Alves da Silva Freire, terrea por 360$000
N. 7. Francisco Ferreira da Silva, terrea arrendada por 192$000
N. 13. João Martins dos Rios, terrea arrendada por 273$000
N. 15. Angelica Bernarda de Miranda, uma casa terrea arrendada por 213$000
N. 55. Padre Marcelino Antonio Dornellas, uma casa terrea arrendada por 240$000
N. 57. José Joaquim de Castro Moura, uma casa terrea arrendada por 240$000
N. 61. Herdeiros de Marcelino José Lopes, uma casa terrea arrendada por 360$000
N. 63. Altina Prospera da Silva Lopes, um portão que da entrada para um telheiro e uma meia-agua dividida em duas, tudo arrendado por 330$000
N. 69. Manoel da Costa Teixeira, terrea arrendada por 200$000
N. 131. José Maria Pereira da Rocha, terrea por 400$000
N. 139. Joaquim Pereira de Carvalho, uma casa terrea arrendada por 240$000

Estrada de João de Barros.

N. 1 C. Jacintho da Hora Pires, uma casa terrea meia-agua com um telheiro ao lado, avaliado tudo por 120$000
N. 29. Thomaz de Carvalho Soares Brandão, um sobrado arrendado por 800$000
N. 33. Joaquim Ribeiro Gama, uma casa terrea arrendada por 48.$000
N. 41. Herdeiros de Manoel Ignacio de Oliveira Lobo, uma casa terrea com sotéa avaliada por 600$000
N. 47. Francisco José Fernandes Pires, uma casa terrea arrendada por 288$000

Largo de Santo Amaro.

N. 6 Antonio José de Souza Carvalho, uma casa terrea arrendada por 144$ com quatro casinhas no fundo, arrendada por 72$ cada uma tudo por 432$000
N. 8. José Jeronymo Rabello, uma casa terrea arrendada por 16 $000

Travessa do becco de Santo Amaro.

N. 2. Manoel Alves Barbosa, uma casa terrea arrendada por 72$000
N. 4. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 72$000
N. 6. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 72$000
N. 8. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 72$000
N. 10. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 72$000
N. 12. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 72$000
N. 14. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 72$000
N. 16 O mesmo, uma casa terrea arrendada por 72$000
N. 18. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 72$000
N. 20. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 72$000
N. 22. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 72$000

Rua do capitão Antonio de Lima.

N. 16. Guilherme Purcell, uma casa terrea com sotão arrendada por 360$000
N. 42. José Raymundo da Natividade Saldanha, um sobrado avaliado por 600$000
N. 50. André Corcinio da Assumpção, uma casa terrea dividida em duas, por 120$ cada uma, tudo arrendado por 240$000
N. 56. Fructuoso José da Silva Oliveira, uma casa terrea arrendada por 96$000

Rua do Capitão Antonio Lima.

N. 58.—Manoel Joaquim Gonçalves, uma casa terrea meia agua arrendada por 144$000
N. 60.—O mesmo, 1 portão que dá entrada para treze cazinhas arrendadas por 96$000 cada uma, tudo por 1:248$000
N. 60 A.—O mesmo, 1 casa terrea meia agua arrendada por 144$000

Segundo becco da travessa do Lima.

N. 1.—Maria Senhorinha do Sacramento, 1 casa terrea arrendada por 180$000
N. 3.—A mesma.—Uma casa terrea arrendada por 180$000
N. 11 A. Rufino Manoel da Cruz Corrêa, uma casa terrea por 144$000
N. 11 B. Domingos Lopes Braga, uma casa terrea arrendada por 144$000

Terceiro becco da travessa do Lima.

N. 3. Porfirio Antonio de Souza Pinheiro, uma casa terrea, mei'agua, arrendada por 84$000

Estrada de Luiz do Rego.

N. 38. Francisco Martins Rapozo, uma casa terrea por 156$000
N. 40 E. Francelina Maria dos Santos, uma casa terrea com uma meia agua de madeira no oitão, avaliadas todas por 222$000
N. 46. Hermenegildo Candido da Fonceca Soares, uma casa terrea arrendada por 200$000
N. 48. Manoel Carneiro da Silva, uma casa terrea arrendada por 240$000
N. 25 A. Viuva de Manoel Custodio, um portão que dá entrada para uma casa terrea de madeira avaliada por 120$000
N. 39. Amaro Soares Mariz, uma casa terrea arrendada por 240$000
N. 47. Bernardino da Costa Campos, uma casa terrea arrendada por 360$000

Segunda travessa de Luiz do Rego.

N. 12. O mesmo, uma casa terrea meia agua arrendada por 120$000

Largo da igreja de Santo Amaro.

N. 7. João Francisco de Oliveira, uma casa terrea arrendada por 300$000

Alterações verificadas no lançamento da decima urbana da freguezia do Poço da Panella, no exercicio de 1875 a 1876, pelo lançador Felinto do Rego Barros Pessoa, nas seguintes ruas:

Cabocó.

N. 6. Ivo Duarte de Senna Moura e outros, uma casa terrea arrendada por 120$000
N. 14. Francisco Antonio Alves Mascarenhas, um sobrado avaliado por 400$000

Travessa do largo da Casa Forte.

N. 1. José do Carmo Paz, uma casa terrea por 180$000
N. 3. O mesmo, uma casa terrea por 144$000
N. 11. João Antonio Teixeira, uma casa terrea arrendada por 120$000

Travessa da Casa Forte.

N. 5 Manoel Ferreira da Cruz, uma casa terrea arrendada por 300$000
N. 7. O mesmo, uma casa terrea por 300$000
N. 9 José Maria de Mello, uma casa terrea e mais 4 quartos tudo arrendado por 180$000
N. 11 A. Manoel Ferreira da Cruz uma casa terrea arrendada por 144$000
N. 11 B. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 144$000

Monteiro.

N. 2. José Maria de Mello, uma casa terrea por 200$000
N 22. Minervino Avelino Fiuza Lima, uma casa terrea por 600$000
N. 26. Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva, uma casa terrea com sotão por 800$000

N. 9. José Ignacio Pereira da Rocha, uma casa terrea por 300$000
N. 11. Rosa Maria de Jesus, uma casa terrea por 200$000
N. 37. Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, uma casa terrea arrendada por 1:200$000
N. 75. Nicoláo Machado Freire, uma casa terrea por 300$000

Largo do Monteiro.

N. 1. Antonio Pinto de Barros, uma casa terrea por 600$000

Ponte do Monteiro.

N. 5. Gaspar Antonio Vieira Guimarães, uma casa terrea por 600$000
N. 7. Arthur Augusto de Almeida, casa terrea por 240$000

Apipucos.

N. 6. Joaquim Martins da Cruz Corrêa, uma casa terrea por 400$000
N. 6 A. O mesmo, uma casa terrea por 200$000
N. 26. Herdeiros de Florencio José Carneiro Martins, uma casa terrea com 4 quartos, tudo por 400$000
N. 26 A. Victor Leutier, uma casa terrea arrendada por 240$000
N. 32. José Francisco do Rego, uma casa terrea arrendada por 600$000

1.ª secção do consulado provincial, 29 de novembro de 1875.

O chefe,
Francisco Ferreira Martins Ribeiro.

— De ordem do Sr. inspector geral se faz constar que as senhoras que se acharem nas condições do art. 3.º da lei n. 1,218 de 21 de junho do corrente anno poderão concorrer ao provimento das cadeiras vagas de ensino primario de 3.ª entrancia, do sexo masculino, 4.ª de Santo Antonio, nesta capital, e a de Campo Grande, freguezia da Graça, e a da Capunga, do sexo femenino, creada por acto de 9 de novembro ultimo.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 14 de dezembro de 1875.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito privativo de orphãos da cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde.

Faço saber aos que o presente edital virem, que finda a primeira praça deste juizo, será arrematada, por venda, por quem mais der, e com o abate da quinta parte. Uma casa terrea, na rua Imperial n. 294, freguezia de S. José, com porta e janella de frente, 19 palmos de vão, 40 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal em aberto, solo proprio, a qual tendo ido á praça por um conto de réis, preço da avaliação, e não achando lançador, vai novamente á praça com o abate da quinta parte, que vem a ser 800$000, que servirá de base para a arrematação, e vai a praça á requerimento de D. Joanna Francisca de Mello Lemos, viuva de João Carlos de Lemos, e mãi dos menores Joaquim, Maria e Caetano, a quem pertence dita casa, com annuencia do tutor dos mesmos menores.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 14 de dezembro de 1875.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por parte de Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição.—Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva, sendo credor de Antonio Paiva da Fonceca & C., da quantia de 209$800, importancia de uma lettra já vencida, e juros estipulados, os quer fazer citar, para na primeira do juiz, vir-se-lhe assignar os dez dias da lei, e nelles allegarem a defeza que tiverem, e não sendo relevante serem condemnados a pagar a importancia do principal da lettra junta e juros estipulados e custas, e porque os supplicados estejam fóra desta cidade, nem se quer se sabe o lugar onde, requer a V. S. admitta a justificar a ausencia dos supplicados e incerteza do lugar onde habitam, para que provado se mande passar edital para a citação dos supplicados, para o fim requerido com o prazo da lei. Pede a V. S. deferimento. E. R. M.

Recife, 4 de novembro de *1875.—Henrique da Silva.* Estava sellada com uma estampilha de 200 rs. e regularmente inutilisada na forma da lei. Na qual dei o despacho do theor seguinte:

Despacho.—Distribuida, sim. Recife, 6 de novembro de *1875.—Barros de Lacerda.*

Em virtude deste meu despacho foi a mesma petição distribuida ao escrivão Ernesto Machado Freire Pereira da Silva. E tendo o supplicante produzido suas testemunhas que juraram o allegado na petição a qui fielmente copiada, sellados e preparados os autos subiram á minha conclusão, e n'elles proferi a sentença do theor seguinte:

Sentença.—Hei por justificada a ausencia dos supplicados que serão citados por editaes affixados e publicados com 30 dias de praso. Custas ex-causa.

Recife, 9 de dezembro de *1875. — Sebastião do Rego Barros de Lacerda.*

Por força desta minha sentença o escrivão fez passar o presente edital, pelo theor do qual chamo, cito e hei por intimado aos supplicados, para que compareçam neste juizo dentro do prazo de 30 dias, contados da publicação do presente, afim de allegarem o que fôr de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos *10* dias do mez de dezembro de *1875.*—Eu, Ernesto Silva, escrivão, o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Edital n. 68.

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial em cumprimento da ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, datada de 24 de novembro proximamente findo, manda fazer publico para conhecimento dos interessados que vai a praça perante a junta deste thesouro no dia 9 de março do anno proximo vindouro ao meio dia, a obra da construcção do açude de Bezerros, orçada em 22:150$ como se vê das clausulas abaixo transcriptas; devendo o seu pagamento ser effectuado em apolices de 7 por cento ao par.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima indicado, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 10 de dezembro de 1875.

O secretario.
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

Art. 60.—No prazo de tres semanas, a contar da communicação á repartição das obras publicas, do resultado da arrematação, a mesma repartição fornecerá gratuitamente ao arrematante copias authenticas das differentes peças do projecto, tanto desenhadas como escriptas.

Art. 61.—Os trabalhos do açude serão executados durante uma estação de verão, e serão dirigidos de modo que toda a obra seja concluida antes da epocha das enchentes do rio. O arrematante principiará a fabricação dos blocos artificiaes no mesmo tempo que os alicerces da barragem.

Art. 62.—Se na epocha em que se realisar a arrematação desta obra não for possivel cumprir-se o disposto no artigo antecedente, o arrematante avisará immediatamente por escripto ao engenheiro fiscal e pedirá instrucções sobre a marcha a seguir na execução dos trabalhos.

Art. 63.—Se por negligencia do arrematante os trabalhos não forem executados conforme as prescripções dos arts. 61 e 62 e disso resultar alguma deterioração, o arrematante será responsavel pelos prejuizos resultantes e fará de novo, e á sua custa toda a obra arruinada.

Art. 64.—Durante a execução da obra o arrematante deverá tomar todas as providencias necessarias para o livre curso das aguas e evitar que causem estragos nas ribanceiras.

Art. 65.—A fiscalisação da obra pelos agentes da repartição não isentará de modo algum ao arrematante da responsabilidade da boa execução da mesma, a menos que exhiba ordem por escripta do engenheiro fiscal, prescrevendo modificação no orçamento ou afastamento das regras d'arte.

Art. 66.—Os pagamentos serão feitos todos os mezes, na proporção das obras executadas.

Art. 67.—O termo de recebimento provisorio será lavrado somente depois de ser concluida toda a obra.

Art. 68.—O prazo de responsabilidade será de um anno, a contar do dia em que for lavrado na repartição o termo de recebimento provisorio. Durante este prazo o arrematante conservará todas as obras, sendo responsavel por qualquer ruina ou estrago que apparecer.

Art. 69.—Em tudo mais que não estiver especificado no presente orçamento, seguir-se-ha o que prescreve o regulamento da repartição das obras publicas, de 24 de fevereiro de 1874, especialmente o seu art. 62.

O presente orçamento da importancia de 22:150$ foi organisado pelo abaixo assignado.

Recife, 29 de setembro de 1875. (Assignado) O engenheiro Beringer. (Verificado) O conductor Manoel da Costa Pereira. Visto e apresentado pelo engenheiro director das obras publicas.

Recife, em 6 de outubro de 1875.—Victor Fournié.—Conforme—o official, João Joaquim de Siqueira Varejão.—Conforme—o official-maior, Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.—Conforme—Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 69.

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, em cumprimento da ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, datada de 6 do corrente, manda fazer publico para conhecimento dos interessados que vai a praça perante a junta deste thesouro, no dia 16 de março proximo vindouro, a obra dos reparos do caes da ponte de Uchôa, orçada na importancia de 9:000$, como se lê nas clausulas abaixo transcriptas.

As pessoas que se propuzerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta ao meio do dia acima indicado, competentemente habilitados. E para que chegue ao conhecimento de todos se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 13 de dezembro de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1º.—O reparo do caes da ponte de Uchôa na estrada de Apipucos, será feito de conformidade com o orçamento da importancia de 9:000$.

2º. A obra será começada no praso de 15 dias e concluida no de 4 mezes, ambos contados da data da assignatura do contrato definitivo.

3º. O pagamento será feito em tres prestações iguaes na proporção da obra executada.

4º. Em tudo que não estiver especificado no presente orçamento e desenhos juntos seguir se-ha as instrucções do fiscal do governo, e o que prescreve o regulamento vigente.

Escriptorio do engenheiro do districto suburbano, em 20 de novembro de 1875.—F. R. Leutier.—Conforme.—O official maior, Luiz Salazar Moscozo da Veiga Pessoa.

Conforme.
Miguel Affonso Ferreira.

— De ordem do inspector geral, e nos termos do regulamento de 27 de novembro de 1874, art. 157 § 1º, se faz constar que achando-se vaga a primeira cadeira publica de instrucção primaria do sexo masculino, de 3ª entrancia, da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, poderão os professores de 2ª entrancia, dentro do prazo de 20 dias, sem que deixem o exercicio de suas cadeiras, enviar á esta repartição suas petições, requerendo o concurso.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 26 de novembro de 1875.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

— Nos termos do art. 2º § 1º da lei n. 1218, de 21 de junho deste anno, manda o inspector geral fazer constar, que tendo de ser preenchidas por accesso as cadeiras vagas, de ensino primario das villas de Cabrobó e Ouricury, e a do Arraial, freguezia do Poço da Panella, municipio do Recife, todas de 2ª entrancia, aquella do sexo masculino e estas do sexo feminino, deverão os professores de 1ª entrancia, que pretenderem remoção, enviar á repartição da instrucção publica, no prazo de 60 dias, as suas petições, afim de proceder-se de conformidade com o art. 156 do regulamento de 27 de novembro de 1874.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 25 de novembro de 1875.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães

— De ordem do Illm. Sr. inspector geral, e nos termos do regulamento de 27 de novembro de 1874, art. 157 § 1º, se faz constar que achando-se vagas as cadeiras publicas de ensino primario do sexo masculino, 4ª do bairro de Santo Antonio desta cidade, e do Campo Grande, freguezia da Graça, ambas de 3ª entrancia, poderão os professores de 2ª entrancia, dentro do prazo de 20 dias, sem que deixem o exercicio de suas cadeiras, enviar a esta repartição suas petições, requerendo o concurso

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 7 de dezembro de 1875.—O secretario,

Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

DECLARAÇÕES.

Arsenal de guerra.

O conselho economico da companhia dos aprendizes artifices deste arsenal contrata o fornecimento dos generos abaixo declarados, para o rancho dos mesmos aprendizes, e da companhia dos operarios militares no *1º* semestre de janeiro a junho de *1876.*

Assucar refinado de *1ª* e 2ª sortes, kilo.
Azeite doce, litro.
Arroz pilado, kilo.
Bacalhão, idem.
Carne verde, idem.
Carne secca, idem.
Café em grão, idem.
Chá da India, idem.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão mulatinho ou preto, idem.
Manteiga ingleza, kilo.
Manteiga franceza, idem.
Pão de *115* grammas, idem.
Toucinho de Lisboa, idem.
Vinagre de Lisboa, litro.
Lenha, cento.

Os concurrentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada e em duplicata, acompanhadas das respectivas amostras nesta secretaria, ás *11* horas do dia *18* do corrente.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, *11* de dezembro de 1875.

O secretario interino,
Joaquim de Albuquerque B. Guimarães.

Companhia de cavallaria de Pernambuco.

Contrata-se o fornecimento de capim, milho, mel e farello, para a alimentação da cavalhada da referida companhia no semestre a vigorar do 1.º de janeiro a 30 de junho do anno proximo vindouro.

São convidados os Srs. negociantes que se quizerem propor a isso, a comparecerem na secretaria respectiva no dia 16 do corrente ás dez horas da manhã, com suas propostas em carta fechada.

Adverte-se que os generos são pelo preço de kilogrammo, e que não se admitte condições nas propostas.

Quartel no Campo das Princezas, 14 de dezembro de 1875.

José Joaquim Coelho,
Capitão commandante.

Companhia de cavallaria de Pernambuco.

Contrata-se o fornecimento de ferraduras, cravos e pastagem para a cavalhada da referida companhia no semestre do 1.º de janeiro a 30 de junho do anno vindouro.

Convida-se ás pessoas que se quizerem propor a taes fornecimentos a apresentarem suas propostas em carta fechada, na secretaria da companhia, a 16 do corrente ás 10 horas do dia.

Não se admittem condições nas mesmas propostas.

Quartel no Campo das Princezas, 14 de dezemboo de 1875.

José Joaquim Coelho,
Capitão commandante.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 13 DE DEZEMBRO DE 1875.

Agencia de correio na povoação de Alagôa de Baixo.

Faço publico que do dia 18 do corrente anno em diante começará a funccionar a agencia do correio ultimamente creada na povoação de Alagôa de Baixo, sendo a mala espedida nos dias 3, 8, 13, 18 23 e 28 de cada mez, e a correspondencia recebida nesta administração até as 3 horas da tarde.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Irmandade da Conceição dos Militares

De ordem do irmão presidente e em virtude do que dispõem os nossos estatutos, convido a todos os nossos irmãos para a mesa geral, que deve ter lugar no dia 19 do corrente, afim de eleger-se a mesa regedora que deve funccionar no anno de 1876.

Secretaria da irmandade de N. S. da Conceição dos Militares, 13 de dezembro de 1875.

J. G. de M. Galhardo,
Secretario.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, na igreja da Madre de Deus,

(Eleição.)

Não tendo no dia 8 do corrente, por falta de numero legal de irmãos, constituindo-se mesa geral, como estava annunciado; são de novo, convidados todos os irmãos a comparecerem no respectivo consistorio quarta-feira 15 do corrente ás 6 horas da tarde, afim de proceder-se á eleição dos funccionarios que tem de reger esta irmandade no futuro anno administrativo.

Secretaria da irmandade, 13 de dezembro de 1875.

A. A. Caldas da Silva.

Recebedoria de Pernambuco

Imposto da decimá addicional.

Pela recebedoria de Pernambuco faz-se publico que se está procedendo a cobrança do imposto da decima addicional correspondente ao 1.º semestre do exercicio de 1875 a 1876.

Os collectados que não pagarem até 31 do corrente mez incorrerão na multa estabelecida por lei.

Recife, 14 de dezembro de 1875.

Servindo de administrador,
Francisco Augusto de Almeida.

José Alexandre Ribeiro.

Antonio José de Abreu Ribeiro, D. Maria Paula de Abreu, João Caetano de Abreu e Francisco Ferreira Maia, irmãos, cunhado e socio do fallecido José Alexandre Ribeiro, agradecem do intimo d'alma a todos os seus parentes e amigos que se dignaram assistir ás suas exequias: de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem ás missas que pelo seu eterno repouso mandam celebrar na igreja matriz de Santo Antonio, pelas 8 horas da manhã do dia 18 do corrente.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico para conhecimento de quem interessar, que tem esta thesouraria de contratar o fornecimento de papel, pennas, tinta, envelopes, livros e mais artigos do expediente que lhe forem necessarios durante o semestre de janeiro a junho proximo futuro, cuja lista se acha na secretaria da mesma thesouraria para ser vista por quem pretender tomar o mesmo fornecimento. O fornecedor prestará fiança ás multas em que incorrer, e deverá ser pessoa conhecida e estabelecida nesta cidade. Recebendo-se já de agora até o dia 22 do corrente propostas em cartas fechadas e devidamente selladas para o dito fornecimento, as quaes serão abertas no referido dia 22, perante os pretendentes e em sessão da junta da mesma thesouraria.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 14 de dezembro de 1875.

O secretario da junta,
Christovão Santiago de Oliveira.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 15 DE DEZEMBRO DE 1875

Malas a expedir-se hoje 15

Pelo vapor nacional *Pernambuco*, esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 2 horas, e estas até 2 1/2 com porte duplo.

As cartas e jornaes que se dirigirem ao Rio da Prata, pagarão previamente, aquellas a taxa de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes a de 40 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas, na progressão estabelecida nas tabellas—C e D—annexas ás instrucções do 1º de dezembro de 1866.

Pelo vapor nacional *Pirapama*, esta administração expede malas para Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, Granja e Amarração.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

INSPECÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA.

Faz-se publico que em data de 14 do corrente mez, foram vistoriados os vapores *Cururipe* e *Pirapama*, da companhia pernambucana de navegação costeira, e a commissão achou-os que podiam continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 14 de dezembro de 1875.

O inspector,
Francisco José Coelho Netto.

Hospital Militar de Pernambuco.

Os Srs. pharmaceuticos que quizerem fornecer os medicamentos abaixo mencionados e outros que possam ser precisos para o receituario do hospital militar no trimestre do 1º de janeiro a 31 de março do anno vindouro, compareçam na secretaria do mesmo hospital—no dia 17 do corrente ás 11 horas da manhã com as suas propostas em carta feixada indicando os preços de ditos medicamentos.

Amidom, kilo.
Amendoas sem casca, idem.
Acido citrico, idem.
Amoniaco liquido, idem
Agua ingleza, garrafa.
Agua de Vichy—natural, idem.
Aniz estellado, kilo.
Aloes, idem.
Assucar de leite, idem.
Acetado de chumbo crystalisado, idem.
Balsamo de tolú, idem.
Balsamo tranquillo, idem.
Bromureto de potassio, idem.
Bicarbonato de soda, idem.
Chlorureto de zinco, idem.
Chlorureto de potassio, idem.
Chlorureto de cal, idem.
Cartorio inteiro, idem.
Creosôto, idem.
Carbonato de magnesia, idem.
Chloroformio, idem.
Cevada, idem.
Carbonato de soda, idem.
Encerado de Leperdriel n. 1 e 2, rôlo.
Enxofre sublimado, kilo.
Estracto de jurubeba, idem.
Estracto de quina, idem.
Estracto de fumaria, idem.
Estracto de careba, idem.
Estracto molle de alcaçus, idem.
Estracto de alface, idem.
Estracto de folhas de nogueira, idem.
Estracto de salsaparrilha, idem.
Estracto de guaiaco, idem.
Ether sulfurico, idem.
Essencia de terebenthina, idem.
Estracto de meimendro, idem.
Estracto de cicuta, idem
Folhas de meimendro, idem
Fumaria, idem.
Flôres de tilia, idem.
Flôres de sabugueiro, idem
Fezes de ouro, idem.
Folhas de careba, idem.
Gramma, idem.
Glycerina, idem.
Hypossulfito de soda, idem.
Hypophosfito de soda, idem.
Hypophosfito de cal, idem.
Hydracto de chloral, idem
Iodo, idem.
Iodureto de potassio, idem.
Jalapa em pó, idem.
Limalha de ferro porphyrisada, idem.
Losna, idem.
Mel de abelhas, idem.
Manná commum, idem.
Manná de lagrimas, idem.
Mirrha inteira, idem.
Mostarda, idem.
Manita, idem.
Malvas, idem.
Nitrato de prata fundido branco, idem.
Nitrato de prata crystalisado, idem.
Nitrato de potassa, idem.
Oleo de figado de bacalháo claro, idem.
Oleo de amendoas doce, idem.
Oleo de ricino, idem.
Oleo de cupahiba, idem.
Oleo espresso de nosmoscadas, idem.
Ocido rubro de mercurio, idem.
Opio bruto, idem.
Ocido branco de antimonio, idem.
Oleo de alecrim, idem.
Oleo de thimo, idem.
Oleo de mastruz, vidro.
Oleo essencial de mostarda, kilo.
Pedra divina, idem.
Pomada de cacáo, idem.
Pilulas de Blancard, vidro.
Pilulas de Vallet, idem.
Pilulas de Leroy, idem,
Pontas de viado calcinadas, kilo.
Phosphato de cal, idem.
Potassa bruta, idem.
Pinceis de cabello, duzia.
Pastilhas de santonina, kilo.
Pastilhas de musgo Islandico, idem.
Papel cartão fino para saccos, idem.
Papel azul para embrulho, resma.
Pastilhas tolú, kilo.
Pastilhas de enxofre, idem.
Pastilhas de chlorato de potassa, idem.
Pastilhas de gomma, idem.
Pastilhas de angico, idem.
Pastilhas de Kermes, idem.
Quina vermelha, idem.
Quina amarella, idem.
Resina de angico, idem.
Resina de thapsia, idem.
Rosas rubras, idem.
Raiz de altuéa, idem.
Raiz de alcaçus, idem.
Raiz de serpentaria, idem.
Raiz valeriana, idem.
Rapas de pontas de viado, idem.
Salva, idem.
Seringas vulcanisadas de 1 °/₀—2 °/₀—12 °/₀.
Sabão medicicinal, kilo.
Sulfato de quina, idem.
Sulfato de soda, idem.
Salsaparrilha, idem.
Sulfureto de potassio, idem.
Sulfureto de sodio, idem.
Sipó de chumbo, idem.
Senne em folhas, idem.
Succo de espargos, idem.
Succo de groselhas, idem.
Sebo de Hollanda, idem.
Thridacio, idem.
Tartaro emetico, idem.
Tartrato de potassa e soda, idem.

Hospital militar de Pernambuco, 14 de dezembro de 1875.

O escrivão,
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina

Hospital militar de Pernambuco.—Não se tendo effectuado o contrato de objectos para o expediente do mesmo, são de novo convidados os senhores que quizerem fornecer a apresentarem suas propostas no dia 17 do corrente ás 11 horas da manhã na secretaria do mesmo impreterivelmente.

Hospital militar de Pernambuco, 14 de dezembro de 1875.

O escrivão,
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa, vai á praça por venda, em virtude de autorisação do Exm. presidente da provincia, a fazenda denominada Carnaúba, sita no termo de Flores, pertencente aos estabelecimentos de caridade, com muitas terras para plantação e criação, e com algum gado vaccum e cavallar.

Os proponentes deverão comparecer na sala das sessões da mesma junta, pelas 3 horas da tarde do dia 30 de dezembro do corrente anno; devendo ser preferido aquelle que melhores vantagens offerecer sobre a quantia de 800$, tomada por base.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de novembro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

OBRAS PUBLICAS

O Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, em cumprimento ás ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, de 6 do corrente, manda fazer publico que no dia 18 serão arrematados ao meio dia, na mesma repartição, os reparos da estrada da Torre, na importancia de 880$.

O orçamento, planta e condições do contrato acham-se na secretaria da mesma repartição para serem examinados.

Secretaria da repartição das obras publicas, 7 de dezembro de 1875. — O official,

João Joaquim de Siqueira Varejão.

Obras publicas.

O Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, em cumprimento as ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, de 23 do corrente, manda fazer publico que no dia 18 de dezembro proximo vindouro, ao meio dia, serão arrematadas na mesma repartição, as obras da reconstrucção do açude de Gravatá, na importancia de 940$. O orçamento, planta e condições de contrato acham se na secretaria da mesma repartição para serem examinados.

Secretaria da repartição das obras publicas, 26 de novembro de 1875

O official,
João Joaquim de Siqueira Verejão.

Arsenal de guerra

A directoria do arsenal de guerra contrata na fórma do art. 69 do regulamento que baixou com o decreto de 19 de outubro de 1872, o fornecimento durante o *1º* semestre do anno de *1876*, dos artigos abaixo mencionados:

Para supprimento das officinas.

Pranchões, costados, costadinhos, taboas de assoalho e forro de amarello.
Costados e costadinhos de páo-carga.
Taboas de assoalho e forro de louro.
Pranchões de sicupira e de pinho.
Taboas de pinho de diversas qualidades e dimenções.
Bichameis.
Cola da Bahia, kilos.
Pregos de diversos tamanhos e formatos, milheiros.
Ditos francezes de differentes polegadas, kilos.
Oleo de linhaça, em latas, idem.
Seccante, idem.
Tintas de diversas côres e qualidades, idem.
Broxas sortidas, para pintar.
Arcos de ferro de diversas polegadas, kilos.
Cravos de ferro, sortidos, milheiros.
Ferro inglez de diversas qualidades e grossuras, kilos.
Ferro sueco de differentes qualidades e grossuras, idem.
Ferro em lençol, idem.
Aço de diversas qualidades e grossuras, idem.
Arame de ferro e latão de diversas qualidades, idem
Papel lixa, cento.
Parafusos de ferro de diversas polegadas.
Carvão de pedra para ferreiro, kilos.
Carvão coke.
Limas e limatões inglezes de diversas qualidades e comprimento, duzias.
Latão em lençol, sortido, kilos.
Estanho em verguinhas, idem.
Cadinhos do norte de differentes numeros.
Folhas de Flandres singelas e dobradas, caixas.
Meios de sola commum e garroteada.
Fio de vela, kilos.
Botões lisos, grandes, de metal.
Ditos de ditos, pequenos.
Ditos de osso, grandes e pequenos, para sobrecasacos.

Para provimento do almoxarifado.

Azeite de carrapato, litros.
Dito de coco, idem.
Fio de algodão, kilos.
Cabos de linho branco de diversas grossuras, idem.
Ditos alcatroados, idem idem.
Cabo velho de linho, idem.
Cobre velho, idem.
Latão velho, idem
Espirito de vinho, litros.
Vassouras de piassava, chapeadas.
Ditas de junco.
Ditas de palha.

Artigos de escriptorio.

Papel inglez, fiume, pautado e liso, resmas.
Dito hollanda, formato Jesú, Cané e Ecu, folhas.
Dito mata-borrão cartão, idem.
Pennas calligraphicas e perry, caixas.
Tinta ingleza preta de *1ª* e 2ª sortegarrafas,
Dita carmim, frascos.
Canêtas finas, duzias.
Lapis pretos e de côres, idem.
Ditos de borracha, idem.
Gomma arabica, frascos.
Canivetes.
Tesouras de aparar papel.
Obreias, pães.
Livros em branco, de papel hollanda, pautado, com lombo de couro e capa de panno de linho, de diversos formatos.
Idem de papel fiume, pautado, idem.
Cadernetas em branco, de papel fiume, idem.
Impressos de diversas qualidades e tamanhos, cento.

Os pretendentes deverão apresentar nesta secretaria as suas propostas por artigos, em cartas fechadas e em duplicata, no dia *17* do corrente, ás *10* horas da manhã, devendo previamente habilitar-se perante a directoria deste estabelecimento, na fórma prescripta pelo art. 62 do regulamento.

Nesta secretaria dar-se-ha os modelos e formatos necessarios, e bem assim todas as explicações e esclarecimentos que forem pedidos.

THESOURARIA DE FAZENDA

O Illm. Sr. inspector manda fazer publico, para conhecimento de quem interessar, que, por ordem da presidencia da provincia, tem esta thesouraria de comprar, a quem maiores vantagens offerecer, os generos constantes da relação abaixo, para o abastecimento do almoxarifado e sapataria do presidio de Fernando.

Os pretendentes deverão apresentar, acompanhadas das competentes amostras, suas propostas em cartas fechadas, até o dia 14 do corrente, em que serão abertas perante os mesmos e a junta desta thesouraria, em sua sessão ás 2 horas da tarde do referido dia 14.

Relação dos generos a que se refere o annuncio supra.

300 saccos de farinha de mandioca.
10 barricas de dita de trigo S. S. S. F.
2 machinas para costurar cabedaes de sapatos.
240 kilogrammas de assucar refinado.
6 latas de kerosene.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 10 de dezembro de 1875.

O secretario da junta,
Christovão Santiago de Oliveira.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Perante a Illma. junta administrativa desta santa, vai á praça, em sessão do dia 16 do corrente, pelas 3 horas da tarde, o fornecimento dos generos, pão, assucar e carne verde, que forem precisos no trimestre de janeiro a março vindouro, ao hospicio de alienados e collegio das orphãs em Olinda, devendo as propostas serem apresentadas em cartas fechadas, e para qualquer dos referidos objectos separadamente.

Os generos são os seguintes:

Aletria, kilogrammo.
Arroz, idem.
Bacalháo, idem.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem.
Chá hysson, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Fumo do Rio, idem.
Rapé, idem.
Manteiga franceza, idem.
Sabão, idem.
Tapioca, idem.
Toucinho, idem.
Velas de Carnaúba, idem.
Azeite doce, litro.
Farinha de mandioca da terra, idem.
Feijão, idem.
Sal, idem.
Vinagre de Lisboa, idem.
Cebolas, cento.
Farello, sacco.
Milho, idem.
Gaz, lata.
Velas stearinas, maço.
Vinho tinto de Lisboa, litro.
Vinho branco, idem.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de dezembro de 1875.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a illustrissima junta administrativa desta Santa Casa vai á praça em sessão do dia 16 do corrente, pelas 3 horas da tarde, o fornecimento dos generos que forem precisos no trimestre de janeiro a março vindouro, ao hospital dos lazaros asylo de mendicidade e casa dos expostos: devendo as propostas serem apresentadas em cartas fechadas, podendo qualquer pretendente propor-se a fornecer a qualquer dos referidos estabelecimentos separadamente.

Os generos são os seguintes:

Aletria, kilogrammo.
Arroz, idem.
Bacalháo, idem.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem.
Chá hysson, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Fumo do Rio, idem.
Rapé, idem.
Manteiga franceza, idem.
Sabão, idem.
Tapioca, idem.
Toucinho, idem.
Velas de carnaúba, idem.
Azeite-doce, idem.
Farinha de mandioca da terra, idem.
Feijão, idem.
Sal, idem.
Vinagre de Lisbôa, idem.
Cebolas, cento.
Farello sacco.
Milho, idem.
Gaz, lata.
Velas stearinas, maço.
Vinho tinto de Lisbôa, litro.
Vinho branco, idem.

— A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, precisa contratar o fornecimento de assucar refinado de segunda e terceira sorte, que teem de consumir todos os estabelecimentos pios a saber:

Hospital Pedro II, casa dos expostos, asylo de mendicidade, hospital dos lazaros, no trimestre de janeiro a março vindouro, e recebe propostas para isto, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 16 do corrente; devendo serem apresentadas as amostras do assucar em frascos devidamente acondicionados e as propostas em cartas fechadas, podendo qualquer proponente propôr-se a fornecer a qualquer dos referidos estabelecimentos separadamente.

— A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento da carne verde que tem de consumir os estabelecimentos seguintes: hospital Pedro II, casa dos expostos, asylo de mendicidade e hospital dos lazaros, no trimestre de janeiro a março vindouro, e recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 16 do corrente; devendo serem apresentadas suas propostas em cartas fechadas podendo qualquer proponente propor se a fornecer a qualquer dos referidos estabelecimento separadamente.

— A junta administrativa da SantaCasa de Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de pão e bolacha, que tem de consumir os estabelecimentos seguintes: hospital Pedro II, casa dos expostos, hospital dos lazaros, asylo de mendicidade, no trimestre de janeiro a março vindouro, e recebe propostas para isto, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 16 do corrente; devendo serem apresentads as propostas em cartas fechada, podendo qualquer proponente propôr-se a fornecer a qualquer dos referidos estabelecimento separadamente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de dezembro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Garantia Nacional

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil, autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875, e garantida por apolices da divida publica, depositadas no Banco do Brasil, inalienaveis até a época das liquidações.

CONSELHO FISCAL.

Membros effectivos.

O Exm. Sr. Visconde da Silva.
O Exm. Sr. Barão de S. Francisco Filho.
O Exm. Sr. Barão do Rio Bonito.

SUPPLENTES.

O Exm. Sr. Barão de Mesquita.
O Exm. Sr. Francisco de Figueiredo.
O Exm. Sr. desembargador Izidro Borges Monteiro.

A directoria dessa importantissima associação funcciona na côrte, em seu escriptorio á rua de S. Pedro n. 14, 1º andar.

BANQUEIRO NA CORTE.

Banco do Brasil.

BANQUEIRO NESTA PROVINCIA,

English Bank of Rio de Janeiro Limited Pernambuco.

Representante o Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral, em seu escriptorio de advogacia á rua do Imperador n. 81, 1.º andar.

Mediante uma contribuição minima esta associação, se por um lado assegura a permanencia do capital representado no escravo, pelo outro o faz accrescer acima das previsões daquelles mesmos espiritos, que não se acham submettidos ás antigas praticas de ruinosos e imprevidentes habitos de desattenção para as incertezas do futuro.

Tão insignificante é a contribuição de 12$ annualmente, por cada escravo, que este poderá realisal a por si, com a intervenção do senhor, sem considerar grande sacrificio essa sua resolução, determinada pelo interesse de obter a liberdade, que aliás não será da parte do proprietario uma concessão obrigatoria, mas facultativa.

Preoccupado dessa nobre esperança, verificar-se-ha com certeza uma transformação moral muito benefica na conducta do escravo á favor do interesse do senhor.

Vê-se, portanto, que os fins da Garantia Nacional são de elevado alcance humanitario e economico, e que em tal caso, essa instituição, nas circumstancias especiaes em que nos achamos, vem constituir-se um elemento poderoso de progresso social, de civilisação e moralidade.

A' respeito da classe dos ingenuos não é menos vantajosa a creação de um capital, que é mais que sufficiente para compensação do senhor da escrava, visto que depois da lei de 28 de setembro nenhuma das providencias promettidas foi traduzida em facto.

Aos proprietarios de escravos não illudam esperanças infundadas de emancipação á custa do thesouro.

As garantias de juros em favor das vias ferreas, cujo desenvolvimento é uma necessidade palpitante, e os empenhos crescentes em outros differentes ramos de serviços, tendem a absorver todas as nossas rendas, ainda que de futuro ellas venham a ser praticamente mais avultadas.

Para que se produza prompta convicção no espirito dos proprietarios de escravos, basta saber-se que uma vez feita a inscripção do escravo, cujo valor é perecivel, além de muitos outros accidentes, desapparecem todas as contingencias dessa propriedade tão susceptivel de riscos.

Chama-se a attenção dos interessados para a leitura dos artigos editoriaes dos principaes orgãos da imprensa da côrte, para que se compenetrem da immensa utilidade da creação da Garantia Nacional.

Os referidos artigos foram transcriptos no *Diario de Pernambuco* de terça-feira, 2 de novembro do corrente anno, e no *Jronal do Recife* do dia 3 do referido mez

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 16 do corrente dezembro, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

Prosegue a 2ª discussão do projecto de reforma dos estatutos.

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 13 de dezembro de 1875.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

THEATRO Santo Antonio

Sabbado 18 do corrente.

Um unico baile

A pedido

Grande folia e cancan.

Director do baile, Sr. Mendes.
Director de musica, Sr. Peixoto.
Commissão de recepção, os Srs. Neves e João Lima.

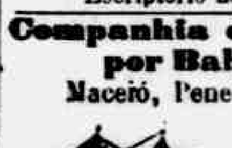
Principiará ás 9 horas.

O regulamento da policia será observado em todos os seus artigos.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Fernando de Noronha.



O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima, no dia 20 do corrente, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 18, encommendas, dinheiro e passagens até ás 10 horas da manhã do dia da sahida.

Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia.

Dos portos acima é esperado, até o dia 16 do corrente, o vapor *Penedo*, o qual depois da demora indispensavel, seguirá para os portos acima no dia 19.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: trata-se na agencia

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

7—Largo do Pelourinho—7
Agente

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

MAMANGUAPE.

O vapor *Coruripe*, seguirá para os portos acima no dia 16 do corrente, ás 3 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 15, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até á 1 hora da tarde do dia da sahida.

Forte do Mattos n. 12.

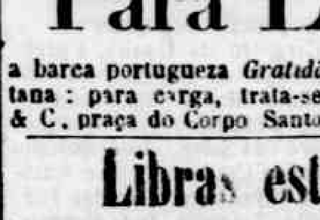
COMPANHIA BRASILEIRA DE **Navegação a vapor**

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE A VAPOR

PARÁ

Commandante 1º tenente Carlos Gomes



Esperado dos portos do sul, até o dia 17 do corrente, e seguirá para os do norte, no mesmo dia da chegada.

Para Lisboa

a barca portugueza *Gratidão*, capitão Borges Pestana: para carga, trata-se com Silva Guimarães & C., praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

ILEGÍVEL

ROYAL MAIL STEAMER.

ILLIMANI

Espera-se dos portos do sul no dia 18 do corrente, e seguirá para a Europa, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a rete.

PASSAGENS.

	1ª classe,	2ª dita.	3ª dita.
Para Lisbôa	£ 27	15	10
Para Bordeaux	£ 30	20	13
Para Liverpool	£ 30	20	13

Passagens de ida e volta, na 1ª e 2ª classes teem um abatimento de 25 por cento.

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—Rua do Commercio—14

Aracaty

O biate *João Valle* vai sahir em direitura para o oprto acima no dia 16 do corrente com a carga que tiver, por ter já parte do carregamento, e para o resto, trata-se com o seu proprietarie, na rua do Vigario n. 33, ou a bordo, no trapiche Loyo.

PORTO E LISBOA

Para os indicados portos segue com brevidade o patacho portuguez *Azurara*, por ter prompta a maior parte de seu carregamento : para o resto que lhe falta, trata-se na rua do Bom Jesus n. 56.

CHARGEURS REUNIS.

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER,

VILLE DE RIO DE JANEIRO.

Cammandante A. Fleury.

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Lisbôa e Havre ; entrará no porto havendo passageiros em numero sufficiente.

—

STEAMER,

HENRI IV

Commandante Capelle.

E' esperado da Europa até 23 do corrente, seguinte, depois da indispensavel demora, para os portos do sul, para onde receba carga, sendo.

Para o Rio de Janeiro 700 rs. por cada sacco de assucar.

Para Santos 1$000 por dita de dita.

Carga, encommendas e passageiros : trata-se com os

CONSIGNATARIOS

AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.

42—Rua do Commercio—42

Entrada pela rua do Torres.

LEILOES.

Agente Pestana

LEILÃO

DE

moveis abaixo mencionados, pertencentes á massa fallida de Valentim do Valle Lôbo, e juntamente as dividas

HOJE

A's 11 horas em ponto.

No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 11.

Um sofá de jacarandá, 12 cadeiras de dito, 1 mesa redonda de dito, 2 bancas de dito, 1 par de lanternas, 1 candieiro a gaz, 4 marqueza, 2 bancas, 4 cadeiras velhas, 1 carteira e dividas.

O agente Pestana fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. Juiz de direito especial do commercio, dos moveis e as dividas activas pertencentes á massa fallida de Valentim do Valle Lôbo, os quaes foram transportados para o armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 11, onde podem os Srs. pretendentes examina-los.

Agente Pestana

LEILÃO

DE

PREDIOS

A saber :

Uma casa com 37 palmos de frente e 40 ditos de fundo, sita na povoação de Una.

Uma dita com 23 palmos de frente e 40 ditos de fundo, na mesma povoação de Una.

Uma dita com 28 palmos de frente e 50 ditos de fundo, na mesma povoação de Una.

Uma dita com 31 palmos de frente e 55 ditos de fundo, na mesma povoação de Una.

HOJE

ás 11 horas em ponto

No armazem da agencia de leilões, sito á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O agente **Pestana** levará a leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, as 4 casas acima declaradas, pertencentes á massa fallida de Valentim do Valle Lôbo, conforme o mandado que se acha em mão do mesmo agente para os Srs. pretendentes examina-lo.

AGENTE REMIGIO

LEILÃO

DE

um terreno proprio, sito na estrada de Beberibe de Baixo n'Agua Fria, na rua de Olinda, termo da cidade de Olinda, com 350 palmos de frente e 500 ditos de fundo, com uma excellente casa de taipa, com 54 palmos de frente e 54 ditos de fundo, com 3 portas de frente e 4 janellas, muito bem dividida, 1 casa de madeira, a qual aluga-se por 12$ mensaes. O terreno tem pés de cajueiros e coqueiros

HOJE

A'S 11 HORAS EM PONTO

No seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar.

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão do terreno acima mencionado, por conta e risco de quem pertencer.

O referido agente acha se habilitado a dar todos os esclarecimentos aos Srs. pretendentes.

Casa de penhores

leilão

DE

JOIAS

HOJE

Julio Isaac faz leilão, por intervenção do agente Martins, no dia 15 de dezembro proximo, ás 11 horas da manhã, á travessa da rua Duque de Caxias n. 2, 1º andar, de variado sortimento de obras de ouro, prata, brilhantes, perolas e esmeraldas, dadas em penhor em seu estabelecimento, por terem vencido o prazo e não pago os respectivos premios a saber :

Cautelas.

Ns. 1503, 1503, 2050, 2256, 2269, 2282, 2443, 2454, 2698, 2812, 2829, 2871, 2902, 2921, 2968, 2997, 3007, 3060, 3106, 3110, 3246, 3279, 3421, 3423, 3433, 3436, 3497, 3502, 3528, 3529, 3561, 3563, 3569, 3577, 3605, 3619, 3634, 3675, 3676, 3697, 3698, 3711, 3726, 3734, 3738, 3749, 3760, 3777, 3798, 3799, 3818, 3831, 3843, 3854, 3869, 3887, 3911, 3913, 3932, 3924, 3926, 3927, 3937, 3947, 3955, 3936, 3975, 4005, 4022, 4027, 4037, 4046, 4060, 4067, 4077, 4083, 4088, 4016, 4107, 4112, 4121, 4131, 4134, 4168, 4171, 4172, 4173, 4176, 4186, 4188, 4189, 4200, 4203, 4210, 4216, 4217, 4218, 4220, 4225, 4227, 4229, 4231, 4244, 4255, 4260, 4264, 4267, 4270, 4277, 4282, 4290, 4291, 4304, 4308, 4313, 4333, 4337, 4345, 4349, 4352, 4368, 4373, 4374, 4387, 4392, 4394, 4403, 4404, 4412, 4411, 4415, 4417, 4426, 4430, 4431, 4449, 4452, 4456, 4464, 4466, 7 B, 142 B, 233, 388, 482, 518, 526, 534, 581, 615, 666, 669, 681, 682, 690, 730, 740, 761, 769, 780, 790, 834, 888, 892, 902, 904, 911, 914, 915, 918, 919, 920, 925, 929, 934, 937, 944, 951, 958, 974, 976, 977, 978, 983, 996, 1002, 1005, 1014, 1015, 1035, 1038, 1042, 1044, 1045, 1049, 1055, 1060, 1064, 1066, 1073, 1075, 1082, 1085, 1087, 1089, 1095, 1097, 1099, 1022 B, 1024, 1031, ficando o direito aos Srs. motuarios possuidores das cautelas annunciadas a resgata las ou reforma-las, até o acto de correr o martello. scientes os Srs. motuarios de que não se attenderá a reclamação alguma, a não ser os resgastes ou reformas das cautelas.

leilão

DE

23 barris com toucinho de Lisbôa marca M. P.

Quinta-feira 16 do corrente.

A's 11 horas da manhã

No armazem do Sr. Annes, confronte á alfandega.

O agente **Dias**, devidamente autorisado, venderá em leilão, no dia e hora acima indicados, por conta e risco de quem pertencer, 23 barris com toucinho (de 4 arrobas cada um) marca M. P. ultimente desembarcado.

LEILÃO

DE

50 acções da companhia de Beberibe.

30 ditas da caixa filial do banco do Brasil, em lotes, á vontade dos compradores.

1 apolice da divida publica geral de 1:000$, e a casa terrea com sotão, quintal murado e portão de ferro, á rua da Lembrança do Gomes n. 1.

Quinta-feira 16 do corrente

A'S 11 HORAS

Em frente da casa da Associação Commercial.

O agente **Pinto** fará leilão, por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz provedor de residuos, em virtude requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens do finado monsenhor Francisco Muniz Tavares, das acções, apolices e casa acima mencionada, pertencentes ao dito inventario.

O leilão será effectuado no dia e hora acima dito, na porta da Associação Commercial.

AGENTE REMIGIO

LEILAÕ

DE

armação, generos, utensilios e gaz do deposito sito ao Caes 22 de Novembro n. 38

QUINTA-FEIRA 16 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente **Remigio**, competentemente autorisado fará leilão do deposito acima declarado, por conta e risco de quem pertencer, em um só lote á vontade dos Srs. copradores.

A casa acha-se bem localisada, e propria para algum principiante. Garante-se a chave ao comprador.

LEILÃO

DE

treze quintos com vinho do Porto e trinta caixas com cognac

QUINTA-FEIRA 16 DO CORRENTE

ao meio dia

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

Na porta do armazem do Sr. Annes.

Em frente á alfandega.

Feira Semanal

DE

2 vaccas leiteiras, com crias, dando bastante leite, 4 cofres de ferro, 1 bagatella com pertenças, 3 partes de uma casa na rua do Pharol n. 52, carteiras para escriptorio, 1 mobilia estufada, camas francezas, santuarios, quadros com finas estampas, relogios para algibeira, ditos de cima de mesa e parede, 2 carrinhos para criança, objectos de ouro, crystaes, commodas com tampos de pedra, toilettes de mogno e jacarandá, estantes para livros, aparadores, uma porção de livros (romances), rewolvers, machinas de costura, candieiros a gaz, quinquilharias e infinidade de artigos do uso domestico, que serão vendidos a trôco do barato

Quinta-feira 16 do corrente

ás 11 horas da manhã

NA

FEIRA SEMANAL

16---Rua do Imperador---16

Armazem do Olympio

LEILAÓ

DE

moveis, objectos d'arte, joias, candelabros de bronze, marmores e outros muitos artigos.

SEXTA-FEIRA 17 DO CORRENTE.

A's 11 horas em ponto

No armazem do Exm. Sr. Barão da Soledade, ao largo do Corpo Santo n. 6

O agente **Dias** devidamente autorisado, levará a leilão no dia e hora acima indicados, por conta e risco de quem pertencer, de moveis, objectos d'arte, candelabros de bronze e muitos artigos,

A saber :

Um piano de jacarandá uma conversadeira estufada de damasco, um sofá de jacarandá, um dito de dito estufado de damasco, uma mesa oval genoveza, uma dita de jacarandá, um cabide de amarello, duas retretas de dito, uma mesa oval de castanheiro, 6 etajeres de jacarandá, quatro figuras de Biscuit, uma dita de madeira cinco vasos de jaspe, um secador para charutos, duas bancas de mogno para jogo, duas ditas de amarello, dous lustres de crystal, diversos quadros, diversos jarros para flores, arandelas de bronze, dous candelabros de dito, dous jarros de marmore para jardim, 9 cadeiras de ferro, quatro bancos de dito, uma caixa para gelo, um grande candelabro de bronze, uma cabeça de viado, uma espingarda, quatro cabides de metal, um serviço de metal para lavatorio, um agulheiro de dito, um licoreiro de dito, um vaso de dito, um trinchante de dito, seis espetadeiros, dous quebra-nozes de dito, sete conchas de dito, dous baldes de dito, um berço de ferro, colheres e garfos de metal, um carrinho para criança, um guarda-comidas de arame, trem de cozinha e outros muitos artigos que estarão patentes no dia do referido leilão.

Joias.

Tres pulseiras de ouro, um estojo de dito em caixa de marfim, dous castiçaes de prata, um apparelho de dita para chá.

LEILÃO

DE

moveis, louça, crystaes, espelhos, objectos de electro-plate e viuhos

A saber :

Um piano de armario, uma mobilia de jacarandá, com um sofá, uma jardineira, dous consolos, duas cadeiras de braços e doze ditas de guarnição, duas cadeiras de balanço, de jacarandá, um espelho oval grave e dourado, dous ditos grandes para consolos, tambem dourados, 3 lanças para cortinados, tres pares de cortinados, um candelabro de crystal, quatro castiçaes com mangas, dous jarros, duas bolas, duas escarradeiras, um tapete, forro de sala e gabinete, e quatro tapetes de porta.

Uma mobilia de faia branca, com um sofá, uma mesa oval, dous consolos com pedra, duas cadeiras de braços e doze de guarnição.

Uma cama franceza de jacarandá (nova), um tapete, um lavatorio, uma guarnição para o mesmo, e mesa com duas gavetas, uma mesa elastica de 6 taboas, doze cadeiras de junco preto, 1 relogio americano de parede, 1 aparador de armario, dito torneado, um guarda comida de arame, uma jarra, um apparelho de porcelana para jantar, um dito para chá, um galheteiro de metal, copos, calices, garrafas, compoteiras, uma machina para café, candieiros a gaz, garfos, facas, colheres, guardanapos, bacias, baldes e outros objectos de casa de familia, existentes no

primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 39

SEXTA-FEIRA 17 DO CORRENTE

O agente **Pinto** fará leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes no primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 39.

O leilão principiará ás dez horas e meia em ponto. A entrega em acto continuado e em 24 horas.

AVISOS DIVERSOS

— O Sr. Angelo Affonso Villaça queira voltar a duzia de lenços que levou para amostra no dia 12 de outubro proximo, da loja 1º de Março n. 7 A.

— O Sr. José Martins Monteiro, que morou no caes Vinte e Dous de Novembro, tem uma carta vinda do norte, no escriptorio deste *Diario*.

— OFFERECE SE uma ama para engommar, e outra para cozinhar : na rua de S. Francisco n. 18.

O SR. VIGARIO Felix José Marques Bacalháo, ou o seu procurador, nesta cidade, queira vir ou mandar ao escriptorio deste *Diario*, a negocio de seu interesse.

Aos Srs. capitães de campo.

Fugiram do engenho Santa Maria, na freguezia de Ipojuca, de 21 para 22 do corrente (novembro), seduzidos por um molato baixo, grosso, de pés apalhetados, que se diz forro, e sabe ler, os tres seguintes escravos, todos de procedencia dos sertões do Ceará :

Gabriel, cabra, de 30 e poucos annos de idade, de altura regular, secco do corpo, pouca barba, tem bigode, marcas de bexigas na cara, belide no olho esquerdo, e é do Catolé, no Ceará.

Galdino, preto, de igual idade (30 e poucos annos), corpolento, espadaúdo, altura regular, sem dentes na frente, tem bigode e pouca barba.

Martiniano, preto, de cerca de 30 annos, alto, grossura regular, pouca barba, torto de um dos dedos da mão direita, tendo grossa a junta de um dos pés.

Aos Srs. capitães de campo e pessoas particulares que se incumbirem da captura, entregando os escravos naquelle engenho, garante boa paga o proprietario annunciante Luiz Francisco P. Barreto Lins.

Das autoridades constituidas espera o mesmo annunciante toda a cooperação, e lhes recommenda cuidadosamente o seductor !

— PRECISA-SE de uma ama para casa de homem solteiro : á rua de Pedro Affonso n. 29.

— Um mulatinho de 15 annos, bastante entendido em serviço domestico e de rua : quem precisar por aluguel, dirija-se a rua do Atalho n. 9 oitão da caixa d'agua na Boa-Vista.

— O Sr. Antonio P. da Silva Marques, que morou ou mora na Praça do Conde d'Eu n. 2, tem uma carta no escriptorio do *Diario*.

— Continúa fugido de engenho Massauassú, desde o dia 4 de maio proximo passado, o escravo pardo, de nome Zacarias, com os signaes seguintes : moço, com cerca de 26 a 28 annos, estatura regular, uma fistula já cicatrisada no rosto, marcas de feridas nas pernas, tendo quando fugio uma ainda aberta, cicatrizes de chicote nas costas, pernas um tanto arqueadas : roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo se dignem apprehende-lo, conduzindo-o ao mesmo engenho Massaussú ou Sapucagy, ambos da cidade da Escada, onde serão gratificados.

— TRASPASSA-SE o arrendamento das lojas ns. 8 e 10 da praça da Independencia : a tratar na mesma.

— PRECISA-SE de uma ama para casa de pouca familia, para comprar, cozinhar e lavar : na rua do Barão da Victoria n. 21.

— Soares Leite Irmãos, arrematantes das dividas da massa fallida de Rodrigues Ferreira & C., rogam a todos os senhores devedores o especial favor de saldarem seu debitos até o fim do corrente mez, na certeza de que aquelles que assim o não fizerem, verão seus nomes por extenso nos jornaes : a tratar na rua do Barão da Victoria numero 28.

— Precisa-se de uma ama para engommar : na praça do Conde d'Eu n. 30.

— Precisa-se de um moleque de 12 a 15 annos, para criado, que seja fiel e diligente : na rua Nova n. 19, 1º andar.

— O abaixo assignado tendo recebido uma procuração bastante do Sr. Antonio Ferreira Pinto, residente na cidade do Porto, nomeando 1º procurador, declara ao publico que é o unico autorisado a dirigir qualquer negocio nesta praça, pertencente ao mesmo Sr. Pinto. Recife, 13 de dezembro de 1875.—Antonio Marques de Oliveira.

— PRECISA-SE de uma ama para comprar e cozinhar, para pequena familia : na rua do Cabugá n. 2 B.

— Precisa-se alugar um pequeno escravo de dez a doze annos, para o serviço domestico, paga-se bem : a fallar na rua Duque de Caxias n. 97, loja da verdade.

— PRECISA-SE de um homem para trabalhar em um sitio, que entenda de plantação e de andar com carroça ; na rua do Marquez de Olinda n. 64, loja, se dirá quem precisa.

— PRECISA SE de um perito cozinheiro, que dê conhecimento de sua conducta : a tratar na rua do Cabugá n. 5 A.

— PRECISA-SE para engenho de uma pessoa habilitada para feitor, dando fiador á sua conducta : na rua do Imperador n. 50, 3º andar. Na mesma casa aluga-se uma escrava para serviço de casa.

— José Joaquim de Freitas Tavares participa ao publico desta cidade e aos seus freguezes, que mudou a sua officina de ourives e dourador da rua das Larangeiras n. 26, para a mesma rua n. 4, onde continúa a servir com todo o esmero e promptidão ás pessoas que o quizerem honrar com a sua confiança ; e assim espera da benevolencia de seus freguezes a acostumada concurrencia.

— PRECISA SE de uma ama de leite sem filho : na rua da Alegria n. 7.

— Na rua da União n. 15, precisa se de uma preta para vender bolos, preferindo se escrava.

— Precisa-se de uma boa cozinheira : na rua do Vigario Tenorio n. 10.

— Na rua de Hortas n. 22, segundo andar, precisa-se de uma ama.

— DE VOLTA da Europa e depois de ter percorrido os principaes theatros do norte, chegou hoje pela manhã o Sr. Bonifacio Riozas e suas duas filhas Carolina e Julia, os quaes pretendem dar alguns espectaculos depois da festa.

Recife, 14 de dezembro de 1875.

ALUGA SE a sala e alcova da frente do 3º andar do sobrado n. 70, á rua Duque de Caxias : a tratar na loja.

— ALUGA-SE um sitio nos Remedios, á margem do rio, sendo optimo o banho, cuja casa acha-se em boas condições, e outras vantagens tendentes a conducção de objectos, que será de muita economia : para tratar, ou no mesmo sitio, ou na rua do Marquez de Herval, outr'ora Concordia n. 49, com Antonio Caldas da Silva.

— ALUGA-SE a 20$000 mensaes, o segundo andar do sobrado da rua da Senzalla Velha n. 132 : para ver-se, a chave existe na loja do mesmo sobrado, e para tratar-se, na thesouraria das loterias, das 10 horas do dia ás 3 da tarde.

— Aluga-se o sobrado de um andar n. 1 da rua Imperial, canto do becco do Lima, optimo para moradia e ter taverna nas lojas, lugar muito proprio, tendo o chafariz defronte : quem o pretender vá á rua do Hospicio tratar com o proprietario conselheiro Caetano José da Silva Santiago.

— Aluga-se o segundo andar da casa da rua do Duque de Caxias n. 36, e o armazem da rua do Rosario n. 45 : a tratar com José Henrique da Silva Guimarães, na rua Primeiro de Março n. 2, loja do Sr. Nogueira.

— O Sr. Antonio de Figueiredo Lima, que morou na rua dos Pescadores n. 1, tem uma carta vinda do norte, nesta typographia.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, para casa de pouca familia : a tratar na praça do Conde d'Eu n. 30, 2º andar.

Ama Precisa se de uma ama para casa de familia de duas pessoas, prefere se estrangeira : na rua de Aguas-Verdes n. 48, terceiro andar, entrada pelo becco do Patriota.

Ama Precisa-se de uma para casa de homem solteiro, que saiba bem cozinhar, paga-se bem : a tratar na praça da Independencia n. 26, ou rua Direita dos Afogados n. 66.

AMA Precisa se de uma ama para cozinhar e engommar, para casa de pouca familia : a tratar na rua Direita n. 28, primeiro andar.

Ama Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia : a tratar na rua do Hospicio n. 46, casa terrea.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar para casa de pouca familia : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo, ou no sitio do Retiro, na Passagem, quarta casa.

AMA No segundo andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 43, precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar em casa de pequena familia, á rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora da Matriz da Boa-Vista n. 44, 2º andar.

AMA Precisa-se da uma ama para andar com menino : na rua do Imperador n. 16, primeiro andar.

Ama Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro : na rua do Vigario numero 13.

A M A Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para um homem e dous meninos : a tratar á rua larga do Rosario n. 13, das 8 horas em diante achará com quem tratar.

AMA Precisa se de uma ama, livre ou escrava, na rua da União numero 47.

A M A Precisa-se de uma ama que entenda de costura e tratamento de meninos : á rua Duque de Caxias n. 91, ou á rua do Livramento n. 31.

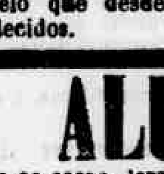
AMA Precisa-se de uma ama para cuidar de uma senhora doente : na rua do Imperador n. 37, 2º andar.

Amas Precisa-se de duas amas, uma para cozinhar e comprar, e outra para engommar : a tratar na praça do Conde d'Eu n. 30, 2º andar.

Anna Maria dos Santos Fontes.

Manoel José Teixeira Fontes, José Miguel dos Santos, José Lopes Dias Peixoto, Antonio Pereira Dias, Francisco Guilherme Austerbeto Machado, José Miguel dos Santos Junior, Senhorinha Maria dos Santos, Anna Maria da Fonte Vianna, Maria Joanna Fontes Peixoto, Guilhermina Fontes Dias, Anna Moreira Dias Fontes, filhos, genros e netos, agradecem do intimo dalma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de Anna Maria dos Santos Fontes ; e de novo os convidam todos os parentes e amigos, assim como, tambem da fallecida, para assistirem algumas missas que se tem de celebrar na quinta-feira 16 do corrente, ás 6 1/2 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo, e desde já se confessam summamente gratos.

José Ricardo de Faria



Antonio José Ricardo de Faria e Antonio Domingues de Lima agradecem cordialmente aos seus amigos e de seu finado irmão e primo, José Ricardo de Faria, que se dignaram acompanha-lo ao cemiterio publico ; e de novo os convidam para assistirem as missas que se tem de resar no setimo dia, no convento de N. S. do Carmo, pelas 7 1/2 horas da manhã de terça feira, 14 do corrente, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

ALUGA-SE

barato as casas terreas n. 9 da travessa do Quiabo, 108 da rua da Gloria, da freguezia da Boa-Vista, e 22 da rua do Nascente da freguezia de S. José, esta casa tem 3 quartos, é muito fresca, e perto do banho salgado, edificada a moderna ; aluga-se por 20$: trata-se na rua da Madre de Deus numero 16.

ALUGA-SE

os sobrados da rua do Barão de S. Borja, antiga rua do Sebo ns. 26 e 28, com commodos para grande familia, contendo agua e gaz encanados e apparelhos de limpeza, grandes quintaes com portão para a rua do Atalho, o de n. 26 é aonde esteve ultimamente o collegio Dous de Dezembro : a tratar na rua Duque de Caxias n. 80. Tambem se aluga a casa terrea sita á rua do Corredor do Bispo n. 4 : a tratar na mesma.

Lingua franceza

Emilio H. Mazeron, professor da lingua franceza, tem aberto no primeiro andar do predio n. 39 da rua Duque de Caxias, um curso para traduzir, escrever e fallar essa lingua.

CONSULTORIO-MEDICO

DO DR.

MURILLO

Praça do Corpo Santo

n. 11.

2.º *andar*.

Consultas das 6 horas ás 8 horas da manhã, e do meio dia ás 2 horas da tarde.

ESPECIALIDADES :

Partos, molestias da pelle, de senhoras e crianças.

Chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noite.

Encouraçado

O escriptorio do *Encouraçado* mudou-se do hotel Bordeaux para a rua do Imperador n. 71, primeiro andar da frente : as pessoas interessadas, podem alli se dirigir, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro nacional, que tenha pratica de refinação : a tratar na rua de D. Maria Cesar n. 4.

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Raymundo M. Vianna, tendo regressado de sua viagem a Europa, continúa a dar consultas e a receber chamados concernentes aos misteres de sua profissão á rua do Vigario n. 1, 1º andar, do meio dia ás 3 horas da tarde ; e fóra dessas horas no Mondego n. 151, em casa de Mrs. Cowie. (Gratis aos pobres)

Especialidades. — Partos, operações e molestias genito orinarias e do laringe.

Faz tambem embalsamamentos para a conservação temporaria dos defuntos, sem mutilação dos cadaveres,

Aluga-se

o segundo andar da rua do Livramento n. 36, com commodos para familia : a tratar na loja do mesmo predio.

VICHY

Administração : PARIZ, 22, boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.

CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE

O NOME DA FUENTE NA CAPSULA

As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se : Em *Pernambuco*, HARISMENDY & LABILLE, 9, rua do Commercio. 1

NENHUMA

MASSA PEITORAL

tem adquirido uma fama melhor merecida do que a Massa de Nafé de DELANGRENIER de Paris.

Funda-se a sua nomeada universal :

1º Na sua **poderosa efficacia** contra os catarrhos, o catarrho epidemico, as irritações do peito, da garganta e dos bronchios; efficacia provada por 50 medicos dos hospitaes de Paris ;

2º Na **approvação** dos Membros da Academia de Medicina, os quaes lhe tem reconhecido uma **superioridade** incontestavel sobre todas as massas da mesma sorte ;

3º Nas analyses dos **chymicos** da Faculdade de Paris, os quaes fazem constar que essa massa não contem **opio** nem **saes de opio** taes como Morphina ou Codeina, remedios cujos perigos são demonstrados pelo corpo medico inteiro.

TAES são os titulos authenticos que recommendam a Massa de Nafé á confiança dos medicos, titulos que nunca offereceu pasta peitoral nenhuma, quer antiga, quer moderna.

Vende-se nas principaes Pharmacias do *Brasil*.

tosse, as constipações, abronchites e inflammação ds pulmões

Curadas radicalmente com o

Peitoral de Anacahuita

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Porto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curativo da pheysica e todas as molestias da garganta, o peito e pulmões. n

HERNIAS.

Cura radical pela **Funda** *electro-medical*, Breveté, **Marie frères**, Drs. medicos inventores, rue de l'Arbre-Sec, 44, Paris ; unico deposito no Rio de Janeiro, em casa de GAQUEREL, rua do Ouvidor n. 151.

Vigor do Cabello

DO

Dr. Ayer.

Para a renovação do cabello, restituição de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparacão ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio de seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve á cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura de cabello da juventude ; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem algums podem ser salvadas e utilizadas pela applicacão do Vigor. Libre de essas substancias deleterias quo tornam muitas preparacões de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, e Vigor sòmente lhe é beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda o tornar-se ruço, e por conseguinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais á desejar ; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia ; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porém se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR

Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.,

Estados Unidos,

Chimicos Practicos e Analyticos.

Paris. 1872. — MEDALHAS DE PRATA. — Lyon 1872.

O melhor vinho tonico a quina, cacao e Malaga, é o

VIN DE JEAN BOURGEAUD

Pharmaceutico, 20, rue de Rambuteau, Paris.

A' escolha perfeita dos elementos que o compõem deve este vinho a sua reputação. Os medicos de todos os paizes que o experimentarão receitão-n'o diariamente contra a Febre, Anemia, Dyssenteria, as Diarrheas chronicas ou Choleriformas, as Affecções nervosas, as Dores de estomago, as Nevralgias, Enxaqueca, a Asthma, as Cores pallidas. Convem elle sobretudo ás Pessoas enfraquecidas, aos Convalescentes, á Gente idosa, ás Crianças; suas QUALIDADES ESTIMULANTES eminentemente TONICAS E NUTRITIVAS o tornão o mais poderoso REPARADOR DAS FORÇAS VITAES.

Os periodicos de medicina, la *Gazette des Hôpitaux*, *l'Abeille médicale*, le *Courrier médical* (ver o nosso folheto) attestão a superiodade evidente do vinho de JEAN BOURGEAUD.

O unico medicamento deste genero que esteve premiado nas exposições Francezas

Tomar sentido com as falsificacões, e productos analogos, muitas vezes vendidos, pelo verdadeiro e legitimo.

VINHO DE JEAN BOURGEAUD

Depozito. — Ferreira Maia & C. Pharmaceuticose Droguistas da Casa Imperial Rua Duque de Caxias n. 57.

CARNE—QUINA

VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de : *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas* ; para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas, das epidemias, do typho da Febre typhoide*, em summa de *todas as debilidades*, e de *todas as molestias dos orgãos digestivos*... Eis as provas :

" Este Vinho é o tonico analeptico mais *agradavel*, mais *reparador*, mais *prompto* e mais *certo* de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. —*Doutor Denoy*. "

" Para **restituir** o apetite, *reparar* as forças dos *febrosos, das crianças debeis, das mulheres delicadas, dos velhos enfraquecidos* e *para curar a thysica, o diabetes, a chlorosis e a anemia profunda*, nada se pode achar de mais **heroico** do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente : **E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia.**—*Doutor Bertulus*. "

Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias, nos paizes quentes*, onde lavrão as febres e especialmente *a febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que traficão n'estas regioẽs onde a chloro-anemia é permanente. *Puro ou com agua*, é uma bebida *hygienica e fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para **resistir-se** a *insalubridade dos climas*, para **impedir** as *dysenterias, as febres paludeas e outros accidentes* de que *são frequentemente victimas os Europeus*, etc. —*Doutor Vves*. "

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico proprietario.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE HOGG

Contra : doenças de peito, phthisica, bronchites, defluxos, tosses chronicas, affecções escrofulosas, raxas, tumores glandulares, flores brancas, magreza das crianças, fraqueza geral, rhumatismos, etc.

Este oleo extracto de figados frescos de bacalhau, he **natural e absolutamente puro**, e he supportado pelos mais delicados estomagos, a sua acção he prompta e certa e a sua **superioridade** sobre os oleos ordinarios, ferruginosos, compostos, etc., he presentemente **reconhecida universalmente**.

O **OLEO DE HOGG** vende-se somente em **frascos triangulares** modelo depositado, como propriedade especial e exclusiva, em conformidade da lei.

Acha-se este oleo nas principaes pharmacias. **Desconfiar das falsificações.**

ELIXIR DIGESTIVO DE PEPSINA.

De GRIMAULT e Ca.

A Pepsina he o principio activo da digestão gastrica. Como todas as molestias do estomago provem da má digestão, isto é da falta ou da alteração do succo gastrico, a Pepsina torna-lhe a dar toda a sua energia.

Ella regularisa as funcções digestivas e cura radicalmente as dôres de estomago, as gastralgias, gastrites, os vomitos das mulheres grávidas, digestões laboriosas, enchação do ventre e dos intestinos, e a dysenteria nas crianças.

Depositos em **Pernambuco** : FERREIRA, MAIA & Cª ; FRANCISCO DA SILVA & Cª

XAROPE [illegible] PHARMACEUTICO [illegible] FACULDADE [illegible] PARIS

Este XAROPE [illegible] ha mais de 25 annos pelos mais distinctos medicos de todos os paizes para curar as *doenças de coração* e as diversas *hidropesias*. — Emprega-se egualmente com feliz exito para a cura das *palpitações* e *opressões nervosas*, da *asthma*, dos *catharros chronicos, bronchites, tosse convulsa, escarros de sangue, extinção da voz*, etc.

[illegible] as GRANGEAS DE GELIS E CONTÉ he o mais grato e o melhor ferruginoso para a cura da *clorosis* (pallidez), das *flores brancas*, e das *debilidades de temperamento* em ambos os sexos e para *facilitar a menstruação*, sobre tudo ás jovens, etc.

Depositario geral em Paris, *Pharmacia* Labélonye, 99, *rue d'Aboukir*.

Deposito no *Pernambuco*, em casa de A. REGORD

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMNA

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

AVISO.

O abaixo assignado avisa ao moradores, rendeiros e outras pessoas, que se acham occupando terrenos de seus sitios do Salgadinho, que quanto antes venham satisfazer seus debitos, sob pena de serem excutados

Recife, 5 de outubro de 1875.

Antonio José Rodrigues de Sou

Casass para alugar-se

O sobrado de um andar e sotão, na travessa da Concordia n. 13, com bastantes commodos e agua encanada, e a casa terrea á rua do Padre Floriano n. 25: a tratar com Beltrão & Quintel, á rua do Brum n. 56, refinação.

Aluga-se

uma casa com um pequeno sitio, na Casa Forte: a tratar na rua da Ponte-velha n. 84.

Aos pais de familias

Uma senhora estrangeira, casada, offerece-se para ensinar em algumas casas ee familias o piano e francez: a tratar na rua do Pilar n. 135.

Collegio de Santa Genoveva.

Estão abertas neste collegio as aulas de philosophia, geographia e historia, arithmetica, geometria, algebra e rhetorica para o curso de ferias.

CASAS

Aluga-se muito barato as seguintes casas: a loja e 3º andar do sobrado á rua Direita n. 120, a loja do sobrado do pateo do Terço n. 27, a casa terrea nos quatro cantos da Capunga n. 16: na rua do Imperador n. 81, ou Palma n. 25.

Santuario.

Ainda troca-se um santuario de jacarandá, muito bem ornado de imagens muito perfeitas, com os seus competentes resplandores e corôas de ouro muito fino: troca-se por diminuto preço: na rua do Brum n. 62.

ALUGA-SE

em Santo Amaro, por preços razoaveis, duas casas pequenas e assobradadas, ambas pintadas e caiadas de novo, contendo bastantes commodos para familias, sendo uma na rua da Fundição n. 10, e outra na rua do Lima n. 18: a tratar com o proprietario na mesma rua do Lima n. 30.

Souza e Rego

Guarda-livros

Rua estreita do Rosario n. 20, 1º andar. Garante perfeição no trabalho e modicidade nos preços.

A UNICA CASA

Onde se encontra sempre fructas é na

Confeitaria do Campos.

Alternadamente se encontrará uvas, figos, sapotis, melões, melancias, bananas, maçãs, pêras, laranjas, abacates, pinhas, condessas, etc, etc.

24—Rua do Imperador—24.

ATTENÇÃO

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho: a tratar com o Dr. Witruvio.

Escrava.

Precisa-se de uma que saiba engommar e que entenda de cozinha e seja fiel: quem a tiver dirija-se á rua da Imperatriz n. 15, segundo andar.

Taboleiro.

Precisa-se de uma pessoa para vender na rua: a tratar na rua do Hospicio n. 57, taverna.

Escravo.

Quem tiver um escravo, e o queira alugar para fazer todo o serviço, dirija se ao hotel de Londres, rua do Commercio n. 7.

Permuta.

Dá-se duas casas na cidade de Olinda, na travessa do Commercio, por uma no Recife: a tratar á rua de Domingos José Martins, outr'ora Senzalla Velha n. 102.

Precisa-se

de um caixeiro (menino) para armazem de sal: para contratar e entender-se, á rua do Amorim n. 31, armazem.

Para cozinhar.

Precisa-se de uma ama (forra ou escravo que saiba comprar e cozinhar: na rua do Capibaribe n. 40.

Dinheiro

Dá-se dinheiro a juros sob hypotheca: quem pretender, dirija-se á rua do Crespo n. 10, que achará com quem tratar.

ESCRAVA

Precisa-se de uma escrava que saiba cozinhar e comprar para casa de familia: á rua da Imperatriz n. 15, primeiro andar.

Especialidade

Melões de Itamaracá: só e somente na confeitaria do Campos

24 — Imperador — 24

200$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sahio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barb rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Ros Maure.r, rua Nova

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, ôr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 20, que serrãoecompensados.

Aluga-se

um sobrado de um andar, sito na Ponte de Uchôa com agoa de Beberibe, gaz e cocheira, e uma casa terrea com sotão, cocheira e estribaria, sita na Capunga, rua da Ventura n. 21: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Roupa para banho.

Amaral, Nabuco & C. receberam roupa propria para tomar banho salgado, e vende-se no bazar victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Urgente

Lendo neste *Diario*, em varios numeros, que com urgencia se precisava fallar-me na rua do Pires n. 38, dei pressa em dirigir-me a esta cidade onde chegando no dia 6 do andante, fui logo no dia seguinte ao lugar acima indicado, afim de satisfazer a curiosidade de conhecer a pessoa por quem eu era convidado, e saber do negocio que tão urgentemente reclamava minha presença. Soube que essa pessoa era o Sr. José do Rego Maia, a quem não tive o prazer de encontrar, não obstante te-lo procurado nesse mesmo dia quatro vezes. Não podendo demorar-me mais tempo longe de minhas occupações na comarca do Bonito, onde resido, retiro-me na ignorancia do negocio que o Sr. Rego Maia tinha a tratar comigo, pois o Sr. Manoel Moreira de Souza, meu correspondente que foi nesta praça, acaba de assegurar-me que satisfez todas as obrigações relativas a estada de meu filho no collegio, que era dirigido pelo mesmo Sr. Rego Maia.

Recife, 9 de dezembro de 1875.

José Marques da Fonceca Mello.

BOAS CASAS

Aluga se a casa da rua da Ilha Carvalho (antiga rua Bella) n. 43, com 2 salas, 6 quartos, cozinha fóra e quintal.

A da rua de Vidal de Negreiros (antiga pateo do Terço) n. 37, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal grande, com cacimba e portão largo, e sotão com 2 saletas e 2 quartos.

A casa do becco da Bomba, que fica no fundo da casa da rua do Fogo n. 30, com 1 sala e 2 quartos. A tratar na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Aos bachareis e academicos

O CAMPOS DA CONFEITARIA vem respeitosomente lembrar aos Illms. Srs. bachareis e academicos que se retiram aos patrios lares, que é em seu estabelecimento que se devem munir de um ou mais presentes para offerecererem ás pessoas que lhes são mais charas alli, pois é aqui longe dellas, que se deve dar uma prova que não se esquecem daquellas pessoas que ausente delles, dellas tambem se lembram.

Para isso encontram naquella confeitaria o sempre apreciado DOCE DE CAJU'

Tão aceito em todas as provincias deste vasto imperio

Cujo doce se acondecionara em latas, caixas, bocetas, etc. etc.

Só e somente na

Confeitaria do Campos.

24—Imperador—24

Escrava.

Precisa-se alugar uma preta para vender na rua: a tratar na rua do Bom Jesus n. 18, terceiro andar.

Casa e sitio.

Traspassa se o arrendamento de uma casa e sitio na Ponte de Uchôa: a tratar na rua do Imperador n. 44.

CASA

Aluga-se uma casa na campina da Casa Forte, lado da sombra e muito fresca, com 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra, por 150$ por anno: a tratar na rua da Casa Forte, com Francisco José Alves Guimarães, ou no Recife, na rua do Crespo, loja do Passo, junto ao arco de Santo Antonio.

Casa com sitio

Aluga se uma grande casa com sitio no Poço da Panella, rua da Mangueira, com muitas commodidades, margeado pelo fundo com o rio Capibaribe, pelo que tem o melhor banho, e porto de embarque: quem pretender, dirija se ao coronel João Baptista Pereira Lobo, no mesmo sitio, ou ao capitão José Clementino Henriques da Silva nesta cidade.

Dous escravos.

Precisa se alugar uma escrava quitandeira para vender na rua e um preto de idade para o serviço do campo: a tratar no armazem da rua do Imperador n. 16.

Engommadeira

Precisa-se de uma perfeita engommadeira, para casa de pequena familia, prefere-se escrava: na rua da União n. 61, por detraz do Gymnasio.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Salão de cabelleireiro

Rua larga do Rosario n. 24, primeiro andar

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento scientificam ao respeitavel publico que teem um grande sortimento de coques, cachepeignes, topetes, gommos, bucos, tranças, crescentes e grampos frisettes que vendem por menos preço do que em outra qualquer parte. Este estabelecimento está provido de habeis artistas para o bom desempenho de obras de cabellos, a preços modicos.

O artista carneiro faz sciente aos seus freguezes que continúa na direcção do salão a prestar os seus serviços com a pontualidade e pericia de que tem dado exuberantes provas, sendo encarregado dos penteados de senhoras o habil artista Lima.

As Exmas. senhoras encontrarão neste estabelecimento um grande sortimento de perfumarias de Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Coudray, Legrand, Gosnel e Rimel; assim como um lindo sortimento de cintos de gorgorão de seda para meninas, ultima moda recebida de Paris, leques pequenos de diversos tamanhos e lindos desenhos, uma grande collecção de figuras de borracha para brinquedos de crianças, diversas qualidades de animaes tambem de borracha, proprios para botar em presepes, e muitos outros objectos que deixam de mencionar para se não tornar enfadonho: na rua larga do Rosario n. 24, primeiro andar.

PHOTOGRAPHIA IMPERIAL

DE

Lopes & C.

Rua do Barão da Victoria n. 14

Estabelecimento de primeira ordem

Trabalhos premiados em diversas exposições

Tira retratos por todos os systemas, garantindo **semelhança, nitidez e duração**

Rs. 5$000

uma duzia de retratos, photographia commum, de uma só pessoa, em cartão para album.

Rs. 12$000

uma duzia de retratos porcelana (bombé) não coloridos, para album.

Faz-se toda a qualidade de copias e retratos até ao tamanho natural, assim como magnificos

Retratos a oleo.

Trabalha-se todos os dias uteis e de guarda com todo e qualquer tempo, das 10 horas da manhã ás 4 1/2 da tarde.

N. B.—Os retratos de crianças até 8 annos, custam 10$000 a duzia.

Rua da Conceição n. 36.

Aluga-se uma casa terrea, com duas salas, tres quartos, cozinha, quintal grande, com cacimba, com um grande forno, proprio para assar qualquer cousa: a tratar na rua da Ponte Velha n. 44.

plano para as extracções das loterias da provincia, approvado pelo Exm. Sr. presidente.

4,000 bilhetes a 3$000	12:000$000
Impostos, beneficio, commissão, etc.	2:640$000
Liquido.	9:360$000
1 premio de	3:000$000
1 dito de	900$000
1 dito de	400$000
1 dito de	200$000
3 ditos de 100$000	300$000
6 ditos de 40$000.	240$000
12 ditos de 20$000.	240$400
35 ditos de 8$000.	280$000
950 ditos de 4$000	3:800$000
1,010 premios	9:360$000

N. B. O premio de 3:000$000 está sujeito ao imposto de 17 0|0 por lei geral e provincial, e os de 200$, 400$ e 900$000 ao de 2 0|0 por lei provincial, sendo tambem todos sujeitos ao addicional de 3 0|0 sobre o valor do dito imposto provincial.

Thesouraria das loterias de Pernambuco, 6 de dezembro de 1875. — Antonio José Rodrigues de Souza. — Approvo. — Palacio da presidencia de Pernambuco, em 10 de dezembro de 1875. — Assignado, João Pedro Carvalho de Moraes. — Conforme, o official-maior, Luiz Salazar da Veiga Pessoa.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 700$000 em dous quintos de n. 2120, dous quintos de n. 1970 com a sorte de 200$, e a sorte de 100$ em dous quintos de n. 2667, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (170ª); convida aos possuidores a virem receber, que promtamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, que se extrahirá quando for annunciada.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 1143 com 4:000$000, tres quintos n. 2120 com 700$000, dous quintos n. 1970 com 200$000, dous quintos n. 2667 com 100$000 e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (170ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da Sociedade de Propagadora da Instrucção Publica (171ª), que se extrahirá terça-feira, 21 do corrente mez pelo novo plano.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

Aluga-se

um quarto em Apipucos assoalhado, proprio para um rapaz solteiro: a tratar no Caes 22 de Novembro n. 28.

Chocolate homeopathico

Só e sómente na Confeitaria do Campos.

24—Imperador—24

Rs. 324:740

Sr. Felix Pereira de Araujo, engenho Maravilha Amarinho.

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Attenção.

Offerece-se um rapaz portuguez, com habilitação para tomar conta de uma taverna, tendo o mesmo algum capital: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 2.

Para alugar-se

o segundo andar da casa n. 2, na rua do Barão da Victoria: a tratar na loja do mesmo predio.

Consultorio medico cirurgico

Do Dr. P. A. Lobo Moscoso

As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me das 9 horas da manhã em diante.

Consultorio homeopathico

DO

Dr. Casanova

Largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 2º andar.

O Dr. Casanova póde ser procurado a qualquer hora. Gratis aos pobres.

Neste consultorio tem sempre sortimento de medicamentos os mais novos e bem preparados.

70:000

AMERICANAS. AMERICANAS.

70:000.

Bazar Universal

Grande sortimento de machinas para costura dos autores seguintes:

Weelher & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000
Grower & Baher 75$, 80$, 90$, 100$000.
Sinoer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Gulh & Garbeck 30$, 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.
Ditas para selleiro 150$ 200$000.

Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico: á rua do Barão da Victoria n. 22

BAZAR UNIVERTAL

DE

Alfredo C. Oliveira.

ADVOCACIA

O ADVOGADO DEMOCRITO CAVALCANTI tem escriptorio no pateo do Collegio, esquina, n. 73, primeiro andar.

Pode ser procurado das 9 1/2 da manhã ás 2 1/2 da tarde de todos os dias uteis.

HOMEOPATHIA

VENDE-SE NA PHARMACIA

A. CAORS

Depositario dos productos homeopathicos da casa Catelan irmãos de Paris.

Globulos puros de Catelan.
Globulos dynamisados e tinturas.
Tubos e frascos vasios de todos os tamanhos.
Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas.
Chá e chocolate homeopathico.

22 — Rua do Bom Jesus — 22
Pernambuco.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Saúde e vigor

Se obtem com o uso dos acreditados:

Chocolate homeopathico de Delacre

Preparado com cacáo puro, segundo a formula d'Hahnemann

E

CHOCOLATE DE SAUDE DE DELACRE

Preparado com cacáo puro e extracto de *carne*.

UNICO DEPOSITO

NA

Pharmacia e Drogaria

DE

Bartholomeo & C.

34.—Rua larga do Rosario.—34

Quem contestará.

Quem poderá contestar o bom sortimento que tem a Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, está isto tão conhecido que quando qualquer cavalheiro procura em outra qualquer parte qualquer qualidade, outros dizem logo, se não achares na Botina Maravilhosa não te canses mais em procurar.

Quando uma senhora amante do bom e elegante procura satisfazer o seu capricho, dirige-se logo á Botina Maravilhosa á rua d Imperador n. 46, onde tem a certeza de encontrar o artigo desejado, e é isto tão certo que ninguem poderá contestar.

A Botina Maravilhosa, além do sortimento que ja tinha, acaba de receber mais o seguinte:

Para senhora.

Elegantes botinas de finissimo duraque branco, lisas e bordadas.

Sandalias a Luiz XV, o que ha de mais phantasia neste artigo.

Sapatos de verniz com laço, para senhora.

Ditos de duraque e pellica, pretos e de cores.

Para homem.

Botinas e sapatos Meliés, cordovão e verniz.

Ditas de Suzer, cordovão, bezerro, verniz e duraque, inteiriças e gaspiadas, sola fina e grossa.

Sapatos de entrada baixa (novo gosto) do fabricante Suzer.

Botinas Pollak, vernis, pellica, bezerro e panno

E outros muitos calçados que mencionando-se torna-se enfadonho, e portanto convida se aos que se quizerem certificar do bello sortimento á visitar

A BOTINA MARAVILHOSA

Rua do Imperador n. 46.

Jardim das plantas

Rua da Ventura n. 25, Capunga

Ahi se encontram:

Larangeiras selecta e de umbigo, enxertadas 3$000.

Sapotiseiros e sapoteiros em vasos, de 4 a 11 palmos e com flores para dar fructoc além das seguintes plantas de ornato e de fruto, por preço muito commodo:

Abacate.	Jasmim laranja.
Acacia.	Jasmim do Cabo.
Açahy.	Laranja da China.
Almechas.	Dita do céo.
Articum a pé.	Laranja cravo.
Bacupary.	Dita de doce do Pará.
Bacury.	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Carnauba.	Lima da Persia.
Casuarina.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão francez.
Cidra.	Dito, cipoeenxertado.
Chorão.	Oiticoró.
Condeça.	Palmeira imperial.
Coração da India.	Parreiras.
Figueira.	Pinheiras.
Flamboyant.	Romeira.
Fructa-pão.	Rozeiras
Grumechame.	Rezedá.
Ingá do Pará.	Sabão vegetal.
Jambo.	Ubaia.
Jabuticab outras	

COMPRAS.

— COMPRA-SE azeite de amendoim: á rua de Santo Amaro n. 2, venda.

Compra-se

Uma escrava moça ou de meia idade, que seja sadia e saiba lavar e vender bem: a tratar na rua do Brum ns. 100 a 104.

Compra-se

Uma mucama moça: na rua do Marquez de Herval n. 14.

Compra-se

Uma escrava moça e sadia, que saiba lavar e engommar bem: a tratar na rua do Brums n. 100 a 104.

VENDAS.

— VENDE-SE uma mulata moça, com habilidades, tendo um filho com 2 mezes de idade: a tratar na rua do Pincipe n. 2.

E' TEMPO.

Quem quizer passar a festa
Engolfado no prazer,
Deve vir com toda pressa,
Sua despensa fazer.

Aproxima-se o grande dia em que a humanidade deve despir-se dos velhos e repugnantes andrajos dos dissabores e vestir a rica purpura do prazer, que como o sol, dá vida a todos os corações, fazendo brotar as vivas flôres da alegria.

E' tempo, pois, dos pais de familias virem ao muito acreditado ARMAZEM DO CAMPOS, á rua do Imperador n. 28, munirem-se de generos alimenticios, afim de passarem uma festa ridente e aprasivel; pois, é por demais sabido que, na casa (embora tenha moças bonitas como os diabos) onde não ha uma mesa replecta de iguarias, reina, com seu cortejo incipido, a intoleravel densa da tristeza.

Quando as barrigas estão cheias
E as cabeças esquentadas,
Tem a gente umas manadas
De alegrias pelas veias.

Portanto, é occasião de todos, sem excepção de ninguem, virem ao ARMAZEM DO CAMPOS, comprarem a alegria e o prazer; isto é, generos saborosos, acipipes deleitaveis, iguarias appetitosas e os requintados e coruscantes vinhos do Porto, Figueira, Douro, Riba-tejo, Collares, Carcavellos, Madeira, Cherez, Bordeaux e uma infinidade de marcas, onde se encontram as melhores qualidades até hoje conhecidas no mundo vinhateiro.

Não percam tempo, venham sem demora ao centro immensuravel das variedades gastronominas, base prodigiosa da sublime arte culinaria, onde as barrigas tigres e as cabeças onças, farão enormes proezas com o indispensavel auxilio de madama Guella.

Comer bem, melhor beber,
E' dogma santificado,
E que cumpre obedecer
Para não ser condemnado,
A viver em calmaria
Sem praser e alegria.

O CAMPOS, recapitulando, diz: Que todas a pessoas que quizerem saber se o exposto está ou não muito aquem da verdade, venham ao seu armazem, á rua do Imperador n. 28, e serão convencidas de que, só nelle, é que se deve fazer a competente despensa para passar a festa, pois que offerece grandes vantagens, não só em preços, como em commodidades; já dando amostras, já mandando levar em casa do comprador, já fazendo trocos, já fornecendo agua fria e finalmente garantindo a superioridade de seus generos, d'entre os quas destacam-se as especialidades, que importa directa e exclusivamente do estrangeiro.

N. 28—ARMAZEM DO CAMPOS.—N. 28

— VENDE-SE uma escrava preta, de 16 annos de idade, cosinha e engomma: a tratar na rua Bella n. 14, primeiro andar.

Vende-se

um bom estabelecimento de molhados, com poucos fundos, bem afreguezado: quem pretender dirija-se ão Encanamento n. 4.

IMPORTANTE LIQUIDAÇÃO
DE
UMA GRANDE VARIEDADE DE FAZENDAS
Na loja dos Arcos
DE
GURGEL DO AMARAL & C.
Rua 1° de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

GRANDE variedade de baptistas de cores, a 280 e 320 rs. o covado.

COMPLETO sortimento de popelinas de cores com listras de seda, a 640 e 700 rs. o covado.

ESPLENDIDO sortimento de popelinas de quadrinhos e com listras, a 320 e 400 rs. o covado.

BRAMANTE de linho, com 10 palmos de largura, a 2$000 a vara.

DITO superior a 2$500 a vara.

TOALHAS de algodão acolchoadas, a 4$ a duzia.

CHAPÉOS de sol de seda a 4$. 5$ e 6$.

MEIOS cruas para homem, a 6$ a duzia.

TAPETES avelludados para sofá ou cama a 6$500, 7$, 8$ e 9$.

DITAS maiores a 13$.

EXTRAORDINARIO sortimento de chitas escuras e claras a 240, 280, 320 e 360. o covado.

CRETONES de lindos padrões a 400 e 440 rs. o covado.

SUPERIORES madapolões a 5$, 5$500, 6$, 6$500 e 7$ a peça.

DITOS francezes com 20 varas a 5$500, 6$000, 6$500, 7$ e 8$.

RIQUISSIMOS vestidos de blond, para noivas.

SUPERIORES colchas de seda, com bonitas cores, para cama de noivados.

COMPLETO sortimento de luvas de pellica, tanto para homens como para senhoras.

CAMBRAIA de linho, parda, superior fazenda para vestidos e propria para a presente estação

E muitas outras fazendas de gosto que estão resolvidos a vender com grande differença de seus verdadeiros preços.

Rua 1.° de Março n. 20 A, esquina

Na loja denominada dos arcos, de

GURGEL DO AMARAL & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Miudezas, machinas e perfumarias
NA LOJA DE
Soares Leite Irmãos
28 — Rua do Barão da Victoria — 28

Libra de grampos com 20 maços, a	400	Gravatas pretas, estreitas, a	200
Peças de fita de cós, com 10 metros, a	320	Garrafa de tinta rôxa, a	800
Groza de botões de louça, brancos, a	120	Duzias de meias, para homem, a	2$800
Maço de fita chineza, a	500	Gravatinha para senhora, a 600 e	1$000
Duzia de botões de seda, para vestidos,		Lanternas de furta fogo, a	2$000
pechincha, a	120	Maço de sabonetes inglezes, muito bons, a	600
Setas de aço, para cabello, a	500	Orizalina para tingir os cabellos, o me-	
Caixa de linha de marca com 16 novellos, a	140	lhor, a	3$000
Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a	120	Adereços de phantasia, a 400 e	500
Groza de botões de ôsso, pretos, para ca-		Coques pequenos, enfeitados, a	1$500
misa de escravos, a	120	Coques grandes, modernos, a	4$000
Cintos de couro, a 2$000 e	2$500	Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a	4$400
Maço de trança de caracol de cores, a 240 e	320	Abotoaduras para collete, a	400
Maço de trança branca, lisa, a	160	Idem para punhos, a	200
12 peças de cordão imperial, por	160	Duzia de agulhas para machinas, a	1$800
Caixa de linha do gaz, branca e encarna-		Frasco com tonico de Kemp, a	900
da, a	520	Frasco de extracto fino, de oriza, a	1$000
Borboletas com agulhas, a	500	Frasco de extracto, de Lubin, fino, a	1$300
Duzia de espelhos de zinco, redondos, a	600	Gravatinhas modernas, para senhoras,	
Caixa de papel amisade, a	500	pontas bordadas, a	1$500
Caixa de envelopes, forrados, a	600	Caixa de obreias, a	60
Idem para cartas commerciaes, a	400	Maço de cordão com 25 peças, a	500
Caixa de borracha para rapé, a	200	Par de sapatos de trança, do Porto, a	1$700
Par de luvas de retroz, com e sem dedos a	1$000	Brincos de plaqué, muito finos.	
Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a	800	Guarnições de plaqué, para homens.	
Duzia de meias cruas, para homens, a	3$200	Espelhos com moldura dourada.	
Duzia de baralhos, canto dourado, a	3$500	Fitas de velludo e sarja, pechincha,	
Idem idem suissas, a	2$000	Lã para bordar.	
Resma de papel almaço pautado, a	2$600	Caixa de linha com 10 novellos grandes,	400
Idem idem, a 3$600 e	5$600	Caixa de pennas, a 200, 320, 640 e	1$200
Chaminés chatas para candieiro, a	200		

Machinas para costura

De trabalhar com os pés.	Com tampa.		Sem tampa.
Howe legitima, a	90$000	e	80$000
Grover & Baker, a	90$000	e	80$000
Singer, a	75$000	e	65$000
Waller & Wilson, a	80$000	e	70$000
Grover, 2 pospostos			90$000

De trabalhar com a mão.	
Howe, nova invenção, 2 pospontos, a	50$000
Wanzer, com caixa, dous pospontos, a	40$000
Gull & Hambeck, a	25$000
Princeza imperial, a	25$000
Brasileiras, dous pospontos, a	40$000

Agulhas, linhas, oleos e mais pertenças.

Soares Leite & Irmãos.

28—Rua Nova —28

Fazendas baratas

Na loja do Guimarães, na Casa Forte, junto a estação do Caldeireiro, vende-se tudo pelos preços do Recife.

Chitas de diversas qualidades a 200, 220 e 240 rs. o covado, madapolões, roupas feitas, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar, e que se vende pelo barato.

SITIO

Vende-se um no Arraial, defronte da estação da Casa Amarella, bem arborisado, com casa de moradia e de banho, cacimba com agua de beber, e torna-se recommendavel por ser muito perto da praça e ter todas as commodidades precisas a tratar no mesmo sitio, ou no armazem do Baarz á rua do Livramento n. 38.

Sal do Cabo Verde.

Ha para vender a bordo do brigue portuguez *Voador do Mondego*: trata-se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho.

E' elle e só elle o unico vinho virgem

Que pela segunda vez tem apparecido neste mercado.

Este vinho tem as propriedades seguintes: na sua naturalidade primitiva é de um sabor agradavel ao paladar, misturando-se-lhe mais ou menos quantidade d'agua adquire-se os melhores vinhos—Bordeaux.

Isto só se encontra á venda na casa do Campos á rua do Imperador n. 28, creio que este vinho já deve estar conhecido por aquelles que o apreciaram na primeira vez que veio á este mercado, porém como não fosse eu o que recebi a primeira remessa é por isso que faço o seguinte annuncio, por que do contrario julgava-me superabundante em vista dos muitos vinhos que existem muito aquem de tão bôa pinga.

A dinheiro 500 rs. a garrafa sem casco

Grande pechincha em popelinas.

Vende-se popelinas de seda pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado; a ellas, que estão se acabando: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Lãs escocezas

Vende-se lãs escocezas, de padrões muito lindos pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

A 1$, 1$500 e 2$.

Vende-se chapéos de palha para meninos, meninas e homens, á metade de seus valores: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

— VENDE SE uma casa na rua de Luiz do Mendonça, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra quintal e cacimba, em solo proprio: a tratar na rua Duque de Caxias n. 29.

PECHINCHAS
DO
CINCOENTA E NOVE
DO
59 — Rua Duque de Caxias — 59
Antiga do Queimado

POPELINAS.

Nova remessa de popelinas de seda, a 560 e 700 rs. o covado.

CORTES DE VESTIDO DE LINHO.

Lindos cortes de vestidos de linho com bordados modernos, acompanhado de figurino, a 14$; é pechincha.

Collarinhos e punhos, ultima moda, para senhoras, a 3$.

Cortinados finos, bordados, a 5$; pechincha.

Lenços brancos abainhados, a 2$ a duzia.

Ditos ditos de linho em caixinhas, a 3$200 a duzia.

Basquinas de seda com toque de mofo, a 6$500.

Nova remessa de toalhas de labyrintho o que ha de mais gosto, com lindos desenhos e vendemos pelo diminuto preço de 50$, fazenda que outros tem recebido e vendido a 120$.

Aproveitem que

Só o 59

da rua do Queimado

é quem vende por estes preços.

Não se enganem, pois é o 59 por baixo da boneca de cera, loja de Carneiro da Cunha & C.

TASSO
Armazem de farinha de trigo
Na praça circular do caes do Apollo.
Ahi vende-se:

O
O O
O O O

Verdadeiro aço de Milão.

CARROS DE MAO para limpeza de estribarias e jardins.

MILHO novo em saccos grandes.

AZULEJOS grandes e pequenos.

AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos

CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.

CIMENTO Portland verdadeiro.

FARELLO de Lisboa.

GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.

OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.

PORTAS de pinho, americanas.

PORTEIRAS de ferro.

RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.

SABAO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.

TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.

DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.

VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.

DITO de Xeres em ditas.

Granadinas de linho á escoceza a 200 rs. o covado.

A Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n 47, acaba de receber um grande sortimento de granadinas de linho á escoceza a 200 rs. o covado E' baratissimo! Dão-se amostras com penhor.

Grande liquidação de fazendas
NO
BAZAR NACIONAL
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72,
DE
Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber:

Cortes de brim a 1$.

Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000

Brim de côr a 280.

Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.

Cambraia branca a 2$500

Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Croché a 1$.

Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.

Baptistas a 500.

Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cassa de côres a 320.

Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.

Cobertores a 1$.

Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Chitas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brim liso a 500 rs.

Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.

Lãzinhas a 200 rs.

Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.

Popelinas de cores a 800 rs.

Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.

Organdys branco a 400 rs.

Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs. o metro.

Bramante a 1$600.

Vende-se bramante para lenções a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão a 3$500.

Vende-se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

Madapolão a 3$000.

Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500 Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.

Lenços brancos a 2$500.

Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.

Chales a 640.

Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um.

Chales de metim estampados a 1$600.

Ditos de merinó a 2$.

Ditos de casemiras de côres a 2$000.

Granadinas a 500 rs.

Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Tapetes a 4$000.

Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.

Chapéos de sol a 1$500.

Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$, e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.

Bolsas a 1$000.

Vende se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e 5$.

Palitots a 4$.

Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

FAZEDAS DE GOSTO
Por menos de seu valor.

Superiores alpacas de côres a 400 rs. o covado.

Lindas popelinas com listras e salpicos de seda a 600 rs. o covado.

Ditas lisas de seda, muito modernas, com grande variedades de cores a 1$ o covado.

Superiores granadinas de seda preta com listras assetinadas de côr a 500 rs. o covado

Na loja das columnas de Antonio Correie Vasconcellos, á rua Primeiro de Março

VENDE-SE

o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem: a entender-se com o Dr. Witruvio.

VENDE-SE

um sitio no lugar Arraial, perto da estação da casa amarella, todo arborisado das principaes fructas, e duas baixas para capim, com uma casa de taipa recentemente acabada, e a gosto moderno, co tanque e cacimba com excellente agua, tendo a frente 2,000 palmos: a tratar na rua do Amorin n. 31, armazem.

FARINHA DE MANDIOCA
SUPERIOR
Vende-se no armazem de farinha
DO
Tasso
praça circular do Apollo.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

ALTA NOVIDADE

Popelinas de lã com listras assetinadas, a 300 rs. o covado.

Ditas de seda e linho, a 640 rs. o covado.

Grosdenaple preto a 1$, 1$500 e 2$500.

Cambraia para forro, a 1$ a peça.

Dão-se amostras.

Fragata Amazonas

Rua do Queimado n. 47.

ATTENÇÃO.
PARA
As Exmas. familias lerem.

Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, resolveram diminuir o grande deposito de generos alimenticios, que existem em seus armazens, e portanto teem resolvido vender mais barato, como se vê dos preços abaixo especificados:

Manteiga ingleza muito boa a 800 e 1$000 a libra.

Dita dita, flôr, a 1$280.

Farinha de matarana, verdadeira, a 800 rs. a libra.

Velas de espermacete, maço de 6 velas, a 520 rs.

Café Móka, superior, a 1$ o kilo.

Vinho da figueira, das mais acreditadas marcas, 400 e 440 rs. a garrafa.

Dito de Lisbôa a 400 rs. a garrafa.

Chá perola, excellente, a 3$000 a libra.

Dito miudinho a 2$800 a libra.

Dito Hysson a 2$800.

Toucinho de Lisbôa, superior, a 360 rs. a libra.

Bolachinhas de novas marcas e qualidades a 860 rs. a lata de uma libra.

Ditas de duas libras a 1$300.

Vinagre de Lisbôa, puro, a 280 rs. a garrafa.

Geropiga e vinho de maçã a 1$200 a garrafa.

Vinhos do Porto, diversas marcas, de 1$, 1$200, 1$400 e 1$600 a garrafa.

Dito especial, conhecido por Luzo Douro, a 2$500 a garrafa.

Frascos grandes com ameixas a 2$800.

Gomma de milho, verdadeira, a 320 rs. o maço.

Palitos para dentes a 280 rs. o maço.

O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280 a libra.

Lenços de cambraia de linho, proprios para homem e tambem para senhoras a 2$400 a duzia, a elles antes que se acabem. E outros muitos generos proprios para confortar o estomago e que deixamos de mencionar.

LARGO DA SANTA CRUZ NS. 2 E 4.

Cambraias francezas de côres a 300 rs. o covado

Vende se um bonito sortimento das mais modernas cambraias francezas para vestidos, tendo de todas as côres, com quadrinhos, listras e flores, e entre ellas algumas proprias para alliviar luto; esta bonita fazenda liquida se a 300 rs. o covado, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— Vende-se bons charutos ultimamente chegados da Bahia, fabrica de C. A. Schnerbusch: a tratar na casa de Keller & C., rua da Cruz n. 34.

Marcas:

Regalia Britanica.

Exposição Flôr.

Expoição de Vienna.

El Esposas.

Conchas.

POLVORA

de superior qualidade: na rua do Vigario n. 31.

Carnaúba em saccos

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se cera de carnaúba em saccos, por preço muito em conta.

GRANDE PECHINCHA
Camisas de linho
a 30$000 a duzia

O Pavão liquida uma grande porção de camisas francezas e inglezas, para homens, sendo com os peitos de linho, tanto bordadas como lisas, pelo baratissimo preço de 30$ a duzia, ou em retalho a 2$500 cada camisa, esta pechincha é para acabar, em razão de estarem as mesmas um pouco enxovalhadas; assim como tambem se vendem camisas francezas para meninos a 22$000 a duzia, ou a 2$000 cada uma: isto na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— VENDE-SE uma mobilia de jacarandá, ainda nova, por preço commodo: á rua da Imperatriz n. 36, primeiro andar.

Vende-se

a taverna sita á rua da Ponte-Velha n. 118, que deita o oitão para o largo da Santa Cruz: a tratar na rua do Camarão ns. 13 e 17.

Esteiras da India.

Vende-se esteiras superiores para forrar sala: na rua do Amorim n. 37: a tratar com Jorge Tasso.

SO' ASSIM
Para acabar

Na rua do Crespo n. 20

antiga loja do Guilherme.

Grande reducção de preços

Como sejam:

Popelinas de linho, de listras e de quadros, gostos novos, a 300 rs. o covado.

Ditas com listras de seda, muito lindas, a 640 rs.; só se vendo, e o n. 20 queima.

Lindas camponezas, brancas e de cores, com listras arrendadas, a 400 rs. o covado; aproveitem.

Granadine preto, com listras brancas, a 360 rs, o covado.

Grosdenaple preto de seda, muito boa fazenda, a diversos preços, como sejam: 1$600, 2$500 e 3$800; só o n. 20.

Cretones amarellos, com flores pretas, a 340 rs. o covado.

Crinoline branca, com listras bordadas, de gostos, a 400 rs. o covado; na rua do Crespo n. 20.

Peças de organdy banco, miudinhos e graúdos, com 28 covados, a 10$; só o n. 20 da rua do Crespo.

Linho liso de todas as cores, para vestidos, e amarello moderno, a 320 rs. o covado.

Chapéos de sol de seda, cabo moderno, a 6$.

Lãzinhas com listras abertas a 320 rs. o covado.

Cambraia transparente, fina, a 2$500 e 3$000 a peça.

Toalhas acolchoadas para rosto, a 4$ a duzia.

Lençóes de bramante, a 2$ um.

Cobertas de ganga a 3$ e 3$500 uma.

Chitas claras e escuras, a 200 240 e 280 rs. o covado.

Riscado escossez, para diversas applicações, a 320 rs. o covado.

Meias para senhoras, em caixinhas, muito boa qualidade, a 6$ a duzia.

Ditas para homem, cruas e fio de Escocia, a 5$ e 6$ a duzia.

Brim branco, muito fino, a 1$500 a vara.

Cortes de casemira de côres, a 3$500; na rua do Crespo n. 20.

Brim Angola, verdeiro, a 600 rs. o covado.

Dito pardo, a 360, 400 e 500 rs. o covado.

Cortes de cambraia, bordados, brancos, a 4$ o corte.

Chales modernos, de listras, a 2$.

Madapolão, grande sortimento, a saber: 3$500, 4$500, 5$ e 5$500 a peça, no n. 20.

Dito francez, muito bom, de 5$, 5$500 e 6$000 a peça.

Algodão, tambem grande sortimento, de 3$500, 4$ e 5$.

Chila para escravos, a 160 rs. o covado.

Lenços brancos, abainhados, a 2$000 a duzia.

Bramante de algodão, muito fino, com 10 palmos de largura, a 1$600 a vara, dito de linho, a 1$800 a vara.

E outras muitas fazendas que o n. 20 tem decididamente resolvido acabar e não engeitar dinheiro, seja qual for o preço, e dão se amostras: na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

As amostras dão se com penhor; não se enganem, passando a loja da esquina.

Boa-Vista e festa.

Vende-se tres bois manços, para carroça ou carro, de uas vaccas, sendo uma já parida e outra para isso: na rua da Imperatriz n. 72, loja. Tambem se vende bacurinhos, ou leitões: na rua dos Coelhos n. 19, venda.

Grande liquidação de fazendas
NA LOJA DO PAVÃO
Só com o fim de apurar dinheir
A' rua da Imperatriz n 60

Se vende neste estabelecimento fazendas por preços, que os mesmos freguezes não deixarão de se admirar, a saber:

Bareges a fustão.

O Pavão vende bonitas bareges de lã para vestidos, sendo fazenda com delicados padrões e de muita phantasia, pelo barato preço de cem réis o covado, assim como bonitas lãzinhas de quadros, tendo de todas as côres, a 200 réis. Ditas com listras de seda, fazenda de muita phantasia, a 500 e 640 réis.

Mariposas.

O Pavão vende as mais lindas mariposas para vestidos, sendo fazenda mais delicada e mais moderna que tem vindo ao mercado, sendo brancas e de todas as mais cores, e vende pelo barato preço de 600 réis o covado, assim como fustão branco e de todas as cores a 560 réis.

Granadina a 440 réis.

O Pavão vende bonitas granadinas de côres para vestidos, com listras de seda, pelo barato preço de 440 réis o covado.

Cassas de côr a 240 rs. o covado.

O Pavão vende baratas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 240 réis o covado, assim como ditas francezas muito finas a 360 réis.

Cambraias brancas bordadas a 5$.

O Pavão vende peças de cambraias brancas bordadas para vestidos, tendo cada peça 10 jardas, pelo barato preço de 5$000. Ditas com lavroremiudinhos a 4$500. Ditas finissimas indianas, com finissimos bordados, a 1$200 o metro. Ditas abertas, com 10 jardas, a peça a 6$.

CAMBRAIAS VICTORIA a 3$, 3$500, 4$ e 4$500.

O Pavão vende peças de cambraias brancas Victoria para vestidos, tendo 8 e meia jardas cada peça, pelo barato preço de 3$ e 3$500 Ditas com 10 jardas a 4$ e 4$500, e desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão vende peças de cambraias brancas transparentes, com 8 e meia jardas, a 4$. Ditas com 10 jardas a 4$500 e 5$, tendo desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 4$.

O Pavão vende espartilhos para senhoras, dos mais modernos que tem vindo, pelo barato preço de 4$ cada um.

Meias para meninas a 200 rs. o par.

O Pavão vende uma grande porção de meias brancas para meninas, sendo muito finas, pelo barato preço de 200 réis o par, assim como ditas de cores a 500 réis, e para meninos a 320 réis.

Camisas para senhora a 1$280.

O Pavão vende camisas enfeitadas, de madapolão, francezas, proprias para mulher, pelo barato preço de 1$280 cada uma.

MADAPOLÕES a 3$, 4$000, 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de madapolão francez, enfestado, com 12 jardas, pelo barato preço de 3$. Ditas com 20 jardas a 4$, 4$500 e 5$, assim como destes preços para cima, os melhores que costumam vir ao mercado, tanto francezes como inglezes.

Algodãozinhos a 4$. 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de algodãozinho largo marca T, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça. Ditos muito encorpados, com 20 jardas, a 5$ e 5$500.

Bramantes.

O Pavão vende superior bramante de algodão com 10 palmos de largura, que apenas é preciso uma vara e uma quarta para um lençol, pelo barato preço de 1$800 a vara, Ditos de linho com a mesma largura, fazenda muito superior, a 2$500 e 3$ a vara.

Algodãozinho enfestado para lençol a 1$ e 1$280.

O Pavão vende superior algodão francez enfestado para lençóes, tendo 7 e meio palmos de largura, sendo muito encorpado, sendo liso a 1$ a vara, e trançado a 1$280.

CORTINADOS A 7$ e 8$.

O Pavão vende cortinados bordados proprios para camas e janellas, sendo cada par pelo barato preço de 7$ e 8$, assim como para camas de noivas, cobertas de damasco de côr, fazenda muito superior, á imitação de seda, pelo barato preço de 13$500. Ditas brancas de crochet a 12$000.

Chitas a 240, 260 e 280 réis.

O Pavão vende um grande sortimento de chitas tanto escuras como claras, sendo todas de padrões modernos, pelos baratos preços de 240 até 320 rs., assim como bonitas percales de differentes gostos e qualidades.

Roupas para homem.

O Pavão tem um grande sortimento de roupas para homens, que vende muito em conta para liquidar, como sejam: calças de brim pardo de 1$600 até 3$, ditas de brim de Angola verdadeiro de 3$ até 4$, calças de casimira, pretas e de côres de 5$ até 12$, paletots de alpaca e alpacão, ditos de casimira de côr, ditos de panno preto, sendo sacos, fraques e sobre-casacos, assim como um grande sortimento de colletes de casimira e brins, que vende tudo muito em conta, para acabar.

Ceroulas e camisas

O Pavão vende um grande sortimento de ceroulas, tanto de linho como de algodão, para homem, assim como um grande sortimento de camisas de linho e algodão, tanto brancas como de cores, e vende por preços baratos que admiram, só para apurar dinheiro.

Elixir especifico das Indias.

Este novo medicamento chegado á Pernambuco, é curativo certo e seguro para rheumatismos, tanto syphiliticos, como gothosos, e para combater toda e qualquer molestia desta natureza: como dôres nas articulações, nos óssos e em qualquer outra parte do corpo humano; impigens, erupções cutaneas, engorgitamento: vende-se na botica da Madre de Deus n. 3, de A. C. A. Guedes. Para maior commodidade do publico acha-se depositado na chapelaria dos Srs. Costa Maia & C., rua do Crespo.

FRAGATA AMAZONAS
Está queimando !
Rua Duque de Caxias n. 47.

Loja de Marques & Pereira

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento teem resolvido vender as fazendas existentes no mesmo, o mais barato possivel, para assim grangear freguezia. Do grande sortimento que temos em casa limitámo-nos sómente a annunciar o seguinte:

Popelinas de lã, com listras, padrões bonitos, a 280 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, padrões muito modernos, a 640 e 700 rs.

Ditas de lã e seda, desenhos novos, a 700 rs.

Ditas de seda pura de quadros e listras a 1$500.

Granadina de seda á Soirée a 640 rs.

Alpaca preta lisa muito fina a 320 rs.

Grosdenaple preto para vestidos a 1$200.

Dito muito superior por baratissimo preço.

Dito de cores, muito bom, preço commodo.

Cortes de seda de superior qualidade, padrões bonitos, a 30$.

Ditos de blond para vestidos de noiva, a 20$, 25$ e 30$.

Ditos de gaze, do mais apurado gosto, pelo diminuto preço de 20$.

Ditos de tarlatana para vestidos de noiva, a 20$ e 30$. São bonitos e baratos.

Corpinhos de cambraia branca, bordados, enfeitados de seda, a 2$, 3$ e 4$.

Vestuarios modernos para meninos, a 5$.

Ditos de diversas qualidades para baptisado a 6$, 8$ e 10$.

Saias brancas bordadas a 3$ e 4$. E' barato!

Leques de madreperola e sandalo, de diversas qualidades e preços.

Cortinados bordados para cama a 18$, 20$ e 25$.

Tapetes de todos os tamanhos com bonitos desenhos, por preços que admiram.

Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$500, e 4$ a peça.

Superior mariposa branca acolchoada a 320 rs. o covado. E' pechincha.

Espartilhos a 3$. Só na fragata Amazonas.

Chales de merinó fino a 2$, 3 e 4$.

Ditos de casemira a 3$, 3$500 e 6$.

Ditos de lã de quadros a 1$600.

Colchas adamascadas a 3$200, 3$500 e 4$.

Córtes de casemira fina para calças a 4$.

Camisas de cretone muito fino, e padrões novos, a 2$500.

Ditas brancas, inglezas, a 2$, 2$500 e 3$.

Bramante fino com quatro larguras, a 1$600 a vara.

Madapolão superior, inglez, a 4$, 5 e 6$ a peça.

Dito muito fino, francez, a 4$500, 5$ e 6$.

Chitas escuras e claras, boa fazenda, a 240 e 280 réis o covado.

Cretone de listras, para vestidos, a 320 rs.

Brim pardos claro e escuro, de diversos preços.

Dito de Angola, de 1ª qualidade, a 500 rs. o covado.

Meias fio da Escossia, para homem, a 6$ a duzia.

Toalhas de linho para rosto, a 6$ a duzia

Chapéos de sol de seda com letras, para homem, a 10$.

Dão-se amostrans com penhor e mandam-se as fazendas em casa dos pretendentes para melhor escolherem.

Na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Polvora

marca Leão, a melhor que vem ao mercado: vende Corbeniano Fonceca, rua do Vigario n. 8.

Sal.

Vende-se a bordo do brigue portuguez *Triumpho*, e trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonceca & C. Successores, a rua do Vigario n. 19 1º andar ou com o capitão a bordo.

VENDE-SE
na rua do Apollo n. 20

1 Fogão de ferro vindo do Porto, com todos os necessarios para cozinhar em pouco tempo e a maior economia de lenha ou carvão, tem forno para assar e deposito de agua quente.

Pregos ripaes da terra.

Fechaduras de broca, em caixas sortidas.

Cera em velas, de Lisboa, de todos os tamanhos e de superior qualidade.

Algodão mesclado e de listras, da Bahia, o unico mais proprios para roupa de escravos, tudo a preços baratos.

— VENDE SE o melhor cognac que vem ao mercado e conservas francezas de primeira qualidade, assim como o verdadeiro licor—Anisett—: no largo do Pelourinho n. 3.

Corpinhos á 3$000.

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se corpinhos de cambraia ricamente enfeitados, para senhora, a 3$000, cada um; é pechincha.

Azeite de peixe

de superior qualidade: vende João Rodrigues de Faria, rua do Amorim n. 33.

E' verdade

que Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, tendo de liquidar a firma social, em consequencia de sua dissolução, vendem todos os generos existentes em seus armazens, por preços os mais resumidos possiveis, limitando-se apenas a ganhar uma pequena porcentagem para occorrer ás despezas do custeio; convidam portanto aos senhores chefes de familias ao virem aos seus estabelecimentos fazer suas despensas, certos de que encontrarão sinceridade no trato e generos escolhidos dos melhores que vem ao nosso mercado, como sejam:

Manteiga ingleza a 800 rs. em barril, 1$ e 1$200 a libra.

Dita franceza a 720 rs. a libra.

Maços de velas de espermacete a 500 rs.

Chá hysson de 1ª qualidade a 3$ a libra.

Dito dito miudinho a 3$ e 3$200 a libra.

Dito preto superior a 2$400 a libra.

Toucinho superior, de Lisboa, a 320 rs. a libra.

Café do Rio, lavado, a 900 rs. o kilo.

Diversas qualidades de bolinhos em latas de 1 e 2 libras, a 800 e 1$300.

Vinho Figueira, superiores marcas, a 440 e 400 rs a garrafa.

Dito de Lisboa, para senhoras, a 400 rs. a garrafa.

Diversas marcas de vinho do Porto, de 1$ a 2$500 a garrafa, tendo algumas marcas mais de 8 annos de engarrafado.

Vinagre de Lisboa, puro, a 280 rs. a garrafa.

Frascos grandes com ameixas a 2$800.

O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280, está se acabando.

Queijos frescos por todos os vapores.

Manteiga ingleza em latas, marcas novas, o que ha de mais especial, latas de 4 libras, a 1$100 a libra, em latas de 2 libras a 1$150 a libra, e em latas de 1 libra, a 1$200 a libra.

Batatas novas a 100 rs. a libra e 2$500 a giga.

Marmeladas novas a 600 rs. a libra.

Lenços de cambraia de linho, fazenda fina, a 2$400 a duzia, e muitos outros generos que seria enfadonho mencionar. Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, junto as gamelleiras.

Taverna

Vende-se a do largo do mercado de S. José n. 25, bem localisada e bastante afreguezada, offerecendo, por isso, grandes vantagens a qualquer principiante que deseje colher algum resultado, sem o pesado trabalho de fundar uma casa em semelhantes condições: quem pretender dirija-se á mesma que se lhe dará todas as explicações precisas

— Vende se a taverna sita a rua da Regeneração, em Agua Fria, com a qual faz-se todo negocio, vende se a armação e generos, ou somente a armação: a tratar na Ilha dos Ratos n. 56, taverna.

— Vende se a taverna sita á rua velha de Santa Rita n. 14 com bastantes commodos para familia

Potassa da Russia

Vende se na rua do Vigario n. 8

Vende-se

duas escravas, sendo uma com habilidades, coze, lava, engomma e cozinha, e outra boa quitandeira: a tratar na rua do Rosario da Boa Vista n. 51

Taverna

Vende se uma taverna junto da ladeira da Torre, com poucos fundos, propria para principiante: a tratar na mesma.

VARIEDADE

MISCELLANEA.

Um outro navio dinamarquez, que se dirigia para Trieste com um carregamento de madeira tambem naufragou proximo de Etapeles, das dez pessoas que compunham a tripulação, só duas poderam salvar-se. O navio russo *Neutral*, que ia de Sines para Riga, naufragou perto de Molenes, salvando-se a tripulação.

— Refere um correspondente de Paris, que Julio Verne tivera tentações, na sua mocidade, de ir para a Australia ou para California, afim de procurar ouro. Se tal tivesse feito de certo o notavel escriptor teria trazido mais novellas do que *pepitas*. Não levou, pois, á cabo a sua idéa e fez bem porque a mina de ouro da *Volta do mundo* é mais productiva e segura do que as que existem em qualquer d'aquelles paizes. No entretanto parece que Julio Verne só recebe uma pequena parte dos direitos de autor da *Volta do mundo*. De 12 por cento que produz a obra, 8 são para o Sr. Ennery, 1 para o Sr. Cadol, que tambem collaborou, 1 para o Sr. Najac, e só 2 por cento para Julio Verne. O motivo desta desproporção é que se ignora.

— O presidente Grant dispoz que seja demittido do seu emprego o administrador dos correios de Ogden, o qual é mormon, com quanto não poligno. Este é o primeipasso dado para a destituição de todos os mormons que desempenhem empregos federaes em Utha. O senador da California, Sagent, oppoz-se a esta medida, considerando que o funccionario destituido tinha direito de professar as suas crenças religiosas, desde o momento em que não praticava a poligamia.

— Bateram-se ha pouco, em territorio belga, proximo de Coutrai, os Srs. Mallet, redactor em chefe do periodico imperialista *Sarthe* e Moreau, redactor em chefe da *Republica de la Sarthe*. A arma foi a espada e sendo ferido o Sr. Mallet no hombro direito, as testemunhas accordaram pôr fim ao combate.

— Falla-se em Paris em desastres financeiros occasionados pela baixa dos fundos peruanos. O *Gaulois* diz que correm boatos de suspensões de pagamentos, e ruinas de muitas pessoas. Na Bolça só se fallada quebra do Sr. Joseph Alphen, que deixa um passivo de 12 milhões de francos.

— O *Borsen Zeitung* noticia que Bismark mandou que se submetta immediatamente ao estudo de uma commissão, o projecto de acquisição pelo governo, de todos os caminhos de ferro do imperio allemão.

BLOQUEIO FORÇADO. — Em data de 7 de novembro, escrevem de Boulogne sur Mer:

« Acaba de dar-se em o nosso porto um incidente de natureza extraordinario e cujas consequencias acabam por tomar as proporções de uma desgraça publica.

« Sem que estejamos em guerra, a cidade de Boulogne sur Mer está ha vinte e quatro horas em estado de bloqueio e o porto completamente fecha lo.

« Eis em que termos a *França do Norte* dá conta d'esta catastrophe:

« Em a noite de sexta-feira para sabbado, ás tres horas pouco mais ou menos, por um tempo escurissimo, mar de vaga e brisa forte de S. O., um barco a vapor, querendo entrar no porto, foi atirado pelas ondas contra a pedra chamada *Ferradura* e alli ficou encalhado.

« Este navio é o *Charles Dickens*; partira na quarta-feira passada ás seis horas da manhã do porto de Sunderland, com um carregamento de 1,153 toneladas de carvão, destinado a um negociante de Bolonha.

« A tripolação, composta de 18 homens, pôde chegar a terra sem accidente.

« Desde esta manhã, trata-se de descarregar o *Charles Dickens*, mas o importante é tira-lo d'alli.

« O vapor é de ferro, a helice e vale umas 15,000 libras esterlinas; já tinha feito vinte e oito viagens de Sunderland a Bolonha.

« A navegação está completamente interrompida. Só alguns barcos de pesca das mais pequenas dimensões tentam sahir pelo estreito espaço que ficou livre entre a prôa do navio e a muralha de oeste. Só o conseguem com o favor da maré cheia e expondo-se a um perigo sério.

« Esta manhã um pequeno navio mercante, querendo tentar a passagem e entrar no porto, esteve em risco de pagar bem caro sua temeridade.

« Como vos dizia, é um verdadeiro bloqueio, que se traduz para o nosso commercio local por um prejuizo de mais de cem mil francos por dia! »

MAO FADO.—Os cantores celebres teem sido pouco felizes nas suas viagens.

Não ha muito tempo, o comboy que conduzia a Nilson para Plymouth, descarrilou no meio de uma inundação, e ha poucos dias, os cavallos da carruagem em que ia Paulina Lucca, desbocaram se na margem do lago de Zurich, e carruagem e prima dona foram cahir á agua.

Este banho improvisado resfriou de tal modo a celebre cantora, que não pôde seguir para Bruxellas, onde tinha annunciadas varias representações.

O emprezario teve que devolver uns 60 mil francos de lugares tomados antecipadamente.

Levada Paulina Lucca para Genova, recebeu ordem dos medicos de se recolher immediatamente á Italia, onde poderá recuperar a voz gelada pelo banho do lago.

SONHOS CEZAREOS. — Um dia que Napoleão III, então presidente da republica, regressava de uma viagem, mandou chamar Mr. de Persigny, e disse-lhe:

— E' preciso que me descubra um subprefeito que usa fato azul com botões de ouro.

— Como se chama?

— Se eu soubesse o seu nome não teria mandado chamar o Sr. Persigny.

— Onde mora?

— Se eu soubesse onde elle morava...

— Um indicio qualquer...

— Já o disse: fato azul com botões de ouro.

E com um gesto impaciente o futuro imperador despedio o seu ministro, que n'essa mesma tarde expedio uma circular aos oitenta e nove prefeitos perguntando por um sub-perfeito de fato azul e botões de ouro.

Enviaram-lhe tres que o ministro conduzio ao Elyseu.

— Estão na ante-camara—disse Persigny.

— Quem?—perguntou o presidente.

— Os que teem fatos azues com botões de ouro.

— Como os? Eu não quero mais do que um.

— Que fazer então?

— Saber qual dos tres, quando eu passei, gritou: *Viva o Imperador*! e nomea-lo prefeito.

O ministro sahio e voltou logo.

— Então?

— Affirmam todos que gritaram: *Viva o Imperador*!

Napoleão ficou pensativo por um momento, e disse por fim: pois bem, nomeie-os prefeitos a todos e deixe-me em paz.

GRANDE INCENDIO.— Duas immensas manufacturas foram reduzidas a cinzas no dia 13 de novembro, em Glosgow. O fogo rebentou na fabrica de fiação dos Srs. Robertson & C. e o edificio principal que tinha 300 pés de comprimento sobre 120 de largo, ficou reduzido a um montão de ruinas, um quarto de hora depois.

As chammas estenderam-se depois ao lado opposto da rua e invadiram com a mesma rapidex os *atelieres* dos Srs. Young Strang & C., que ficaram igualmente destuidos em meia hora. Estes dous estabelecimentos occupavam cerca de 1,200 operarios.

As casas vizinhas, todas de quatro andares, soffreram tambem alguns estragos, ficando uma d'ellas completamente destruida.

A perda total é avaliada em 8 milhões de francos.

SCIENCIAS E ARTES

Exposição provincial de Pernambuco.

ACTA DA SESSÃO DO JURY GERAL PARA JULGAMENTO DOS PRODUCTOS.

Aos 20 dias do mez de julho do anno de 1875, no salão do edificio em que teve lugar a Exposição, reunido o jury geral sob a presidencia do Exm. Sr. presidente da provincia commendador João Pedro Carvalho de Moraes, composto dos seguintes membros da commissão central: Drs. Nascimento Portella, Manoel de Barros, Paulo de Olivra, Ignacio de Barros, Felippe de Figueirôa, Moscoso, C. Muhler, Santos Barros, e dos seguintes membros do jury especial: Dr. Gervasio Campello, Dr. Manoel do Rego, Lopes Machado, Thomaz Carneiro, Durwille e Silva e Cardoso Junior; foi lido pelo Dr. Gervasio Campello o seguinte julgamento proferido pelo jury especial:

Recife, 20 de novembro de 1875.—Illms. Srs. presidente e mais membros da commissão directora da exposição.—O desejo de corresponder a honrosa escolha, que a commissão directora da exposição fez dos abaixo assignados para comporem o jury de recompensas, superou ao reconhecimento, que francamente cofessamos, de nossa incompetencia para tão ardua tarefa. Dos paizes onde florescem a agricultura, a industria e as bellas artes, é facil o trabalho de um jury de recompensas em uma exposição geral, porque em todas as classes e subdivisões de productos acha sempre algum, attingindo a perfeicão, senão absoluta, pelo menos relativa ao estado dos conhecimentos humanos. Nesse caso não se pode considerar a exposição provincial de Pernambuco em 1875. A commissão do jury de recompensas prefere confessar essa triste verdade, a que os optimistas cegos, e os cortezãos do poder publico chamavam falta de patriotismo, a robustecer illusões prejudiciaes no espirito das classes menos illustradas do paiz. Do reconhecimento do ponto até onde tem retrogradado as diversas industrias em Pernambuco, ha de nascer em seus habitantes o desejo de conquistar o terreno perdido no campo da luta incruenta do progresso, nenhuma duvida podendo haver sobre o triumpho que hão de obter em época mais ou menos remota, porque é bem conhecida a aptidão dos brasileiros para todas as sciencias especulativas e de applicação. A exposição de 1875, é inferior a outras e principalmente a de 1861. Não é porque lhe faltaram os productos das provincias limistrophes, que concorreram naquella época a exposição de Pernambuco; não é por que tenham havido injustiças na distribuição de premios, como pensam algumas pessoas; não é porque naquella época o espirito de novidade tivesse criado uma apparencia de progresso industrial pelo desejo de concorrerem todos os habitantes a primeira exposição geral. Não, senhores da commissão directora, não são essas as causas da diminuição constante que se nota no numero e qualidade dos productos nas diversas exposições, que se tem succedido nesta provincia; as causas verdadeiras são o estado actual das industrias e da agricultura, e a crise financeira que influe no trabalho e no bem estar de todas as clases sociaes.

O artista que mal pode ganhar para sua subsistencia, não pode fabricar productos para a exposição, no mesmo caso se acham os industriaes. Até dos estabelecimentos, é bem sensivel, sem podermos achar uma explicação satisfatoria, a falta de productos na exposição actual, fazendo-se representar cada um por um ou outro objecto para affirmarem apenas a sua existencia.

Não é uma apreciação vaga, sem estudo nem razão alguma justificativa que aventuramos, porque, factos bem publicos provam sua veracidade e facil é indical-os. A industria de selleiros, tão brilhantemente representada na exposição de 1861, quasi nada apresentou na de 1875, e com manifesta inferioridade na qualidade dos productos.

As fundições tambem mandavam poucos productos.

Essa industria, que tão espantoso desenvolvimento teve em Pernambuco, onde já em 1836 construiam machinas a vapor os Srs. Harrengton & Staw, tende, ha alguns annos a se extinguir, em consequencia dos impostos creados sobre materias primas, devidos a um systema economico incomprehensivel, a menos que houvesse o pensamento de favorecer algum estabelecimento metallurgico no imperio. Já se pode mesmo considerar como extincta a mais antiga e maior fundição de Pernambuco, a fundição d'Aurora, cujos apparelhos mechanicos e materiaes acabam de ser vendidos em leilão.

Se é facil explicar, attendendo a essas circumstancias, a razão porque os estabelecimentos particulares de fundição e obras de metal concorreram com poucos productos a exposição actual, o mesmo não se pode dizer em relação aos estabelecimentos publicos, como sejam: o Arsenal de Guerra e o de Marinha e os estabelecimentos de outra ordem como a casa de detenção e o presidio da Ilha de Fernando de Noronha. Da casa de Detenção, da sociedade dos artistas mechanicos, das officinas de alfaiate e outras não foram mandados productos e mui poucos vieram das fabricas de chapéos, das officinas de sapateiro, de encadercação e outras.

Quanto aos productos da agricultura, principalmente do algodão e assucar muito pouco houve na exposição, devido esse facto a circumstancia de já se achar quasi toda a safra de algodão e assucar vendida.

As bellas artes tambem foram representadas por pequeno numero de objectos de algum valor. Não poupou a illustre commissão directora da exposição, esforço de especie alguma, nem lhe valeu a elevada posição social de cada um de seus dignos membros nem suas numerosas relações pessoaes, para realisar uma brilhante exposição, mas folgamos de confessar, rendendo assim o tributo devido ao trabalho, ao merito e ao zelo pelas cousas publicas, que a exposição de 1875 excedeu muito a espectativa de todas as pessoas que observam de animo desprevenido de paixões politicas o deploravel estado actual da provincia de Pernambuco.

Louvoures, pois, sejam dados a tão conspicuos cidadãos. Nas condições, que vimos de expor o trabalho do jury de recompensas, não pode deixar de ser muito difficil, senão insuperavel, para attender devidamente a todass as condições relativas aos diversos objectos expostos, e só depois de muitas conferencias pôde-se chegar ao accordo que passamos a relatar, sem a convicção de termos feito plena justiça a todos os Srs. expositores, porem convictos de termos sem prevenções de especie alguma, nem considerações pessoaes, procurado acertar dentro dos acanhados limites de nossas habilitações; anima-nos porem, a certeza, que temos de que este trabalho, será devidamente corrigido pelo jury geral de que fazem parte todos os dignos membros da commissão directora.

MEDALHAS DE OURO.

1ª A José Francisco do Rego, pela cultura do café. N estado de deperecimento a que tem chegado a cultusa do algodoeiro e a da canna de assucar pela baixa de preços dos respectivos productos nos mercados da Europa sem probabilidade alguma de alta, a sua substituição pela do cafeeiro, trazia para Pernambuco e principalmente para a classe agricola um augmento consideravel de fortuna. Contra as disfficuldades inherentes ao estabelecimento em grande escala de uma cultura, que se pode chamar nova nessas condições, em qualquer paiz, tem lutado o Sr. Rego, e vencido-as com muitos sacrificios e notavel persistencia, de maneira que já possue em terrenos, que não estavam aproveitados para outras culturas, um cafesal de 22 mil pés, destruindo assim dous erros populares sobre a cultura do café desta provincia. *O café não se planta*; *o café só produz junto de casa*; dizem os habitantes do campo em geral, porque o café plantado, quasi nunca nasce, e isto em consequencia de perder, como é sabido, a faculdade germinativa poucos dias depois de colhido, e os cafeseiros, por falta de boa cultura, só darem quantidade regular de productos quando o terreno é estrumado. Pensa o jury, que esta alta manifestação de apreço dada ao Sr. José Francisco do Rego, é uma justa recompensa pelo eminente serviço prestado por elle a provincia e um grande incentivo para ser o seu exemplo imitado por outros agricultores.

2.ª A fabrica de fiação da Magdalena, pelos tecidos ahi fabridados e que denotam o triumpho que obteve o Sr. commendador Antonio Valentim da Silva Barroca, na creação desse importante estabelecimento depois de innumeras difficuldades.

Era bem sensivel a falta de uma fabrica de fiação nesta provincia. Tendo sido desmontado completamente o machinismo da fabrica fundada por Gervasio Pires Ferreira em 1824, e tendo sido infructiferos os esforços de alguns cidadãos para fundar outra em 18..... era de alguma maneira quasi geral o desanimo dos industriaes e capitalistas para fundarem uma nova fabrica. Essas considerações levaram o jury a conceder a 2.ª medalha de ouro a fabrica de fiação da Magdalena, fundada pelo prestante e patriotico cidadão commendador Antonio Valentim da Silva Barroca.

MEDALHA DE PRATA

1.ª á Augusto Xavier da Maia.
2.ª á Felix Fernandes Portella.
3.ª á Augusto Rufino de Almeida.

Pela variada collecção de productos vegetaes e artificiaes com que cada um delles concorreo a exposição.

4.ª á Antonio Juvencio Pires Falcão, pelo azeite de dendê, de cuja cultura e extração estabeleceo uma industria em grande escala.

5.ª á Cyriaco Antonio dos Santos e Silva, pelos phosphoros de diversas qualidades perfeitamente fabricados com materia prima nacional e que rivalisam com os melhores importados da Suecia e outros paizes da Europa.

6.ª á Frabrica de Santo Amaro, pelo carvão animal alli fabricado.

7.ª ao Coronel José Felix da Camara Pimentel, pelo assucar refinado, confirmando-se assim a opinião dos jurys das outras exposições dos productos do seu engenho Gaipió.

8.ª á Manoel Francisco Pereira, pelo assucar denominado turbinado, que é preparado por meio de apparelhos pouco empregados nesta provincia.

9.ª á Augusto Cezar da Silva Freire,

10.ª á Manoel de Souza Leão, pelos assucares fabricados em seus engenhos com os antigos apparelhos.

11.ª á D. Jeronyma Emiliana de Mello Cousseiro, pela bôa collecção de feculas e massas extrahidas de diversas raizes tuberosas: producção nacional.

12.ª á Madama Préales, pelos trabalhos de agulha.

13.ª á Fabrica de Cerveja de Henrique Leyden, na rua do barão de S. Borja, pela cerveja branca e vinagre ahi fabricados.

14.ª á Fabrica de Cerveja da rua de João do Rego, pela cerveja ahi fabricada. O jury julga do seu dever lembrar a esses fabricantes a necessidade de melhorar o fabrico da cerveja preta.

15.ª á João do Amaral Raposo, pela bôa collecção de bebidas alcoolicas preparadas côm diversas fructas do paiz em sua fabrica.

16.ª á Moraes & C., pelos charutos e cigarros feitos em sua fabrica.

17.ª á .... preparados das commarcas mandados pela commissão parochial do Altinho.

18.ª á José Vicente Godinho, pelos couros cortidos em sua fabrica.

19.ª á Braz Januario Fernandes, pelas botinas e outros calçados feitos em seu estabelecimento.

20.ª á Miguel Archanjo Fraterno, pelos arreios e outros trabalhos de selleiro.

21.ª á Marcellino José Gonçalves da Fonte, pelas obras de marmore e de madeira.

22.ª ao Estabelecimento de tartarugueiro de Manoel Coelho Guimarães, pelos trabalhos ahi feitos por elle e por Manoel Ribeiro da Silva Guimarães.

23.ª á Casa dos espostos.

24.ª ao Collegio das orphãs.

Os trabalhos de agulha desses estabelecimentos da Santa Casa de Mizericordia do Recife são vantajosamente conhecidos do publico e os que agora apresentaram justificam o acerto com que procederam os jurys das outras exposições dando á cada um as maiores recompensas.

25.ª á Joaquim Bernardino de Castro Rios, pelos diversos trabalhos de tarturuga.

26.ª á Cardoso & Irmão, pelas obras feitas em sua fundição.

27.ª á Antonio Benvenuto, pelos seus trabalhos de esculptura.

28.ª á Gadautt, pelos trabalhos de pintura.

29.ª á Libanio Lopes Moreira, pelos seus trabalhos em cabellos e pelos quadros com diversos objectos que um machinismo põe em movimento.

30.ª á Lopes & C., pelas bôas photographias feitas em seu estabelecimento.

31.ª á Francisco Henrique Carls, pelos seus trabalhos de litographia.

32.ª á Carlos Muhlert, pelos trabalhos typographicos.

33.ª á Emilio Paulo da Rocha, pelo retabulo com as armas nacionaes esculpidas em madeira feito por elle no arsenal de marinha.

34.ª ao estabelecimento de tinturaria de S. Mauricio, á rua da Imperatriz, pelos bons trabalhos que apresentou na esposição.

35.ª á Antonio José de Azevedo, pelos seus trabalhos de gravura e impressão de musica.

36.ª á fabrica de sabão da rua do Brum, pelos seus productos.

37.ª á Antonio José Maia & Irmão, pelos chapeos de diversas qualidades feitas em sua fabrica.

38.ª á José Francisco Bento, pela fechadura de sua invenção e por elle fabricada.

39.ª á Manoel Malachias Camargo, mestre das officinas de latoeiro do arsenal de guerra pela escrivaninha por elle feita nesse estabelecimento.

40.ª á Maureau, pelo seu santuario de jacarandá.

41.ª á Manoel dos Santos Villaça, pelos sinos e torneiras feitos em seu estabelecimento.

42.ª á José Pereira de Moraes, fabricante de uma rede de couro vinda de Cabrobó.

43.ª á Francisco José dos Passos Guimarães, pelas obras de cêra feitas em seu estabelecimento.

44.ª á Francisco de Paula Carneiro Uchôa, pela cêra refinada em seu estabelecimento denominado —Paula Mafra.—

45.ª á D. Ermelinda do Carmo Pereira de Macedo Montarroyo, pelos seus trabalhos de cêra.

46.ª á Meuron & C., pelas diversas qualidades de bom rapé fabricado em seu estabelecimento.

47.ª á Negreiro & Irmão.

48.ª á José da Conceição Oliveira Figueiredo.

49.ª á Ursulino C. Torreão.

Pelos trabalhos de ourivesaria que cada um delles apresentou.

50.ª á Ferreira Maia & C., pelos excellentes productos pharmaceiticos que preparou em seu estabelecimento á rua duque de Caixias.

51.ª á Antonio Domingues Pinto.

52.ª á Remigio Kneip.

Pelos trabalhos de marcenaria.

53.ª á D. Delmira Cantanil, pelos seus trabalhos de pintura, além dos de agulha.

MEDALHAS DE BRONZE

1.ª á Adolpho Berenger, pelas suas conservas nacionaes.

2.ª á Domingos de Figueiredo.

3.ª á João Gonçalves Hespanhol.

Pelos cigarros feitos em suas fabricas.

4.ª á D. Joanna Maria da Conceição pelos tecidos de algodão por ella feitos em thear.

5.ª á Francisco Rodrigues dos Santos, pelas suas obras em folha de flandres

6.ª á Francisco Paulino Cabral, pelos trabalhos em sua serraria a vapor.

7.ª á Domingos José Ferreira da Costa.

8.ª á Santos Portugual.

9.ª á Francisco José dos passos Guimarães.

10.ª á Guarindo de Souza Peixe

Pelos trabalhos de selleiro.

11.ª á Pedro Augusto da Silva Prôa, pelos seus trabalhos em marmore.

12.ª á Guarindo Cezar de Mello, pelos seus trabalhos de marcenaria.

13.ª á José Francisco Soares de Brito, pelos seus trabalhos em madeira.

14.ª á Claudino Eudocio de Brito, pelos seus trabalhos de torneiro.

15.ª á João Bernardo de Siqueira, pelos seus instrumentos de corda.

16.ª á Martinho Correia de Sá, pelos seus trabalhos de pintura, que denotam talento bem pronunciado para essa arte, comquanto ainda não tenha os estudos especiaes necessarios.

17.ª á Jayme Eneas Gomes da Silva, pelos seus trabalhos em cabello.

18.ª á Antonio Ferreira Guedes, pelos seus trabalhos de encarnação.

19.ª á Manoel Anselmo, pela collecção de passaros e outros animaes por elle empalhados.

20.ª á Vicente José d'Oliveira, pelos trabalhos que executou de encanamento e repucho d'agua na casa da exposição.

21.ª á Otto Schneider, pelos trabalhos de tinturaria.

22.ª á Marques & C., pela variada e bem escolhida collecção de bolos e doces feitos no seu estabelecimento.— Confeitaria do Campos.—.

23.ª á Miguel Ferreira Pinto, pelos doces diversos que apresentou.

24.ª á Beltrão & Quintal, pelos seus assucares candi e refinado.

25.ª á João Baptista Telles, por um sellim de borraina separada.

26.ª a Manoel Lourenço da Silva Sobrinho, pelas bolachinhas que apresentou.

27.ª á Christovão José Alves Guimarães.

28.ª á João de Oliveira Leite e Souza.

MENÇÕES HONROSAS.

1ª á commissão parochial de Bonito,
2ª á commissão parochial de Limoeiro,
3ª á commissão parochial de Quipapá,
4ª á commissão parochial de Tacaratú,
5ª á commissão parochial do Altinho,

Pelo grande numero de objectos que cada uma conseguio mandar a exposição, quando a maior parte das outras commissões nada poderam remetter.

6ª ao Exm. barão de Morenos
7ª ao Exm. barão do Buique
8ª ao Dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque
9ª ao coronel Coriolano Velloso da Silveira

Pela variada collecção de productos naturaes que cada um delles remetteu para a exposição.

10ª á José Joaquim Pereira dos Santos, pela importante amostra de minerio de cobre que expoz.

11ª á Joaquim Verissimo do Rego Barros, pela grande collecção de madeira que expoz,

12ª á Manoel Pereira Quaresma. pela tinta de escrever feita com miolo da arvore denominada—Catinga de Porco—.

13ª a Edoar Regnier, pelo seu vinho de jurubeba.

14ª á Augusto de Sá e Albuquarque

15ª á José Thomaz Pires Machado Portella, pelas boas qualidades de café que exposera.

(Continuar-seha-

FOLHETIM

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

TOMO SEGUNDO

LIVRO SEGUNDO

BEMVINDA

(Continuação do n. 286.)

CAPITULO IX

É ELLA!

Dom Agostinho entrou no carro, por assim dizer, arrastado pelo Dr. Santafé.

O atordoamento em que se achava, impedia-lhe o exercicio de todas as faculdades.

O cocheiro perguntou para onde iam, e só então foi que o doutor lembrou-se de indagar do veterano o endereço da casa.

Este respondeu como pôde e partiram.

Durante o trajecto, Dom Agostinho não fazia senão olhar para o medico; este, pallido como um cadaver, guardava tambem um profundo silencio ou antes fallava comsigo mesmo, gesticulando de um modo extravagante.

Por um momento receiou o velho militar que aquelle medico estivesse mais louco do que a pobre Bemvinda, e então desesperou da cura.

Quando o carro parou, o doutor, sem esperar pelo lacaio, abrio a portinhola, e disse:

— Vamos, senhor, leve-me para onde está a doente.

Dom Agostinho obedeceu, e ambos subiram ate o terceiro andar.

Ao chegar á porta, a pallidez do doutor tinha augmentado de um modo extraordinario.

Dom Agostinho observou que elle teve de apoiar-se na parede para não cahir.

— Sente-se incommodado? perguntou-lhe.

— Não é nada... Entremos, entremos. Oh! se fôr Carlota...

A dona da casa abrio a porta, e, como era muito attenciosa, principiou a comprimenta-los e a fazer-lhes perguntas; porém Dom Agostinho livrou-se della dizendo-lhe:

— Este senhor é medico; temos muita pressa.

E, dirigindo a palavra a Santafé, continuou:

— Por aqui, por aqui, doutor!

No fim de um estreito corredor achava-se uma porta. Era a da sala onde estava a louca.

Entraram.

Bemvinda sentada junto da janella, com as mãos sobre os joelhos e o olhar no chão, nem sequer levantou a cabeça ao ouvir os passos.

O medico parou, fixou na pobre louca um olhar ancioso, e, dando um grito, correu para ella e cahio de joelhos aos seus pés

— E' ella! ella! exclamou apoderando-se das mãos da louca e cobrindo-as de beijos e lagrimas. Carlota! minh'alma! minha esposa! Ah Deus eterno! em que estado venho encontra-la!

Aos gritos do medico acudiram a dona da casa e a criada.

Dom Agostinho que se achava junto da porta, não as deixou passar, dando-lhes a entender por um gesto energico que guardassem silencio.

O honrado veterano sentia-se verdadeiramente commovido diante daquella scena tão inesperada quão interessante.

Os seus olhos encheram-se de lagrimas, e como a dona da casa o importunasse com os seus gestos interrogativos, murmurou:

— Que quer a senhora que lhe diga, se tambem estou nem sei mesmo como! Não vê que choro como uma criança?!

— Porém, conte-me, o que foi que succedeu? quem é aquelle homem?

— E' nada menos do que o celebre Dr. Santafé. Pelo que pude comprehender, ha mais de dezeseis annos anda percorrendo o mundo em procura de sua mulher, e quando menos pensava, casualmente, vim eu apresentar-lh'a.

— Porém isso é verdade?

— Com a breca! Sim é a pura verdade, apezar de que se se escrevesse isso n'um livro, ninguem acreditaria; mas não ha nada tão inverosimil como os acontecimentos que se dão muitas vezes na vida real.

Dom Agostinho, notando que o doutor conservava-se chorando aos pés da louca, approximou se, e fazendo um esforço por serenar-se, disse-lhe:

— Vamos, Sr. doutor, vamos, se effectivamente essa desgraçada é a esposa que V. S. procurava, com quanto seja um grande motivo de dôr acha-la deste modo, regosijemo-nos cordialmente e estudemos o modo de livra-la de tão terrivel doença.

O medico poz-se de pè enxugou os olhos, e depois de contemplar attenta e ternamente Bemvinda, estendeu a mão a Dom Agostinho, e disse:

— A Providencia meu amigo, foi sem duvida a Providencia que o trouxe á minha casa. Ella, que assim o determinou, dará tambem forças ao meu espirito a luz á minha intelligencia, para alliviar minha pobre esposa da grave enfermidade que ha tantos annos a atormenta. Sim, sim, hei de cura-la, hei de cura-la. Hoje Carlota é uma sombra com corpo, um cadaver com vida; é preciso que recobre a razão, que recobre a memoria.

Santafé, fatigado pela grande commoção que sentira, deixou-se cahir n'uma cadeira perto da louca e dalli contemplou-a muito tempo em silencio, continuando a derramar copiosas lagrimas.

Entretanto Bemvinda continuava com os olhos pregados no soalho e immovel como uma estatua.

A pouco e pouco foram-se serenando as feições de Santafé. O medico ia tomando o lugar do esposo. Dom Agostinho, testemunha daquella scena muda, não se atrevia a interrompe-la.

Durante um quarto de hora os olhos do doutor não se desviaram do semblante triste e immovel da louca.

— Sim, sim, isto é providencial, disse o medico.

— Congratulo-me Sr. doutor, replicou Dom Agostinho, por ter sido o emissario da Providencia; e muito maior será meu prazer no dia em que a pobre Bemvinda puder recobrar a razão e reconhece lo.

— Ah! isso é bastante difficil. Carlota, apezar dos dezeseis annos que passei sem ve-la é exactamente a mesma de outr'ora. Ha physionomias que nunca mudão, que se reconhecem sempre. Acho-a um pouco mais pallida, e nada mais. Porém eu, oh! mudei muito... Como me reconhecerá ella? O meu rosto não é o mesmo... soffreu uma notavel modificação.

E o medico passou a mão pela testa, e deu um suspiro.

— Mas o Sr. doutor não sabe qual foi o homem que teve a audacia de roubar a sua familia?

— Sei, e não sei. Os meus soffrimentos ainda não terminaram. Hoje que graças ao Senhor, encontrei a minha esposa, resta-me a dôr profunda de não saber o paradeiro de meu filho!

— E' verdade!

— Luiz deve ter agora vinte annos. O que será feito delle?

— Não deve perder a esperança de encontra-lo.

— Não a perco nunca. Com ella no coração percorri uma grande parte do mundo. Que maior felicidade póde haver para mim do que encontrar meu filho? Occupemo-nos, porém, agora da minha pobre Carlota. Se não me falha a memoria o senhor disse-me que só a commovia a presença das crianças, não?

— E é verdade. Lá no povoado ella passou muito tempo indifferente a tudo, quando um dia, repentinamente, atirou-se sobre duas pobres crianças que bateram á porta da casa pedindo uma esmola. Assustou-nos isso a principio, mas logo depois conhecemos que não era a sua intenção fazer-lhes mal, porque, tirando o seu lenço, cobrio-as carinhosamente e beijou-as, pronunciando palavras entrecortadas e incomprehensiveis. Desde então todas as vezes que vê uma criança afaga-a e beija-a com o mesmo carinho, manifestando sempre o mesmo receio que a matem.

— Agora comprehendo, replicou o medico. E' indubitavel que minha infeliz Carlota perdeu a razão durante a terrivel noite em que os miseraveis commetteram o barbaro e covarde attentado. Talvez que meus filhos morressem, e que seja essa a unica lembrança que ficasse gravada na sua memoria. Porém não é possivel que os roubadores fossem tão infames. Que mal lhes fizeram meu querido Luiz e a minha inoffensiva Claudia? Se morreram... então... ai dos assassinos!

E as feições do medico contrahiram-se de um modo horrivel.

A dôr era tão profunda, as suas lagrimas tão verdadeiras, que Dom Agostinho não teve a menor duvida de que Santafé era o esposo da pobre louca.

Depois de um breve silencio, o veterano disse:

— E' preciso escrever hoje mesmo a D. Mariquinhas participando-lhe tão inesperado successo.

— Sim, sim, escreveremos a essa boa senhora, que tanto fez pela minha querida Carlota. A minha gratidão será eterna, juro-o pela memoria de meu filho; e se amanhã eu conseguir restituir a razão de Carlota, iremos ambos, eu e ella agradecer-lh'o. Porém agora, cavalheiro, é preciso mudarmo-nos para minha casa; quero começar já e já o curativo. O senhor morará comigo.

— Eu?...

— Sim, é preciso. Quem melhor do que o senhor póde ajudar-me na empreza, se foi o senhor quem m'a restituio?

— E' que...

— Nada de desculpas: de hoje em diante o senhor será como um irmão para mim.

Dom Agostinho procurou ainda esquivar-se, mas foi tudo debalde.

Umma hora depois Carlota estava installada em um dos melhores aposentos da casa do Dr. Santafé.

Dom Agostinho, á vista do modo porque o receberam e do quarto que lhe deram, disse lá com os seus botões:

— Este medico deve ser rico como um nababo, porque me hospeda em sua casa como se eu fosse um principe! Emfim, agora o que convém é curar a pobre Bemvinda...

O veterano não sabia dar outro nome á louca.

Naquelle mesmo dia o Dr. Santafé recebeu um bilhete perfumado:

As primeiras palavras fizeram-n'o estremecer.

Eis o que dizia o bilhete:

« Sr. Dr. Santafé—Meu bom pai, o conde de Balboa, acha se gravemente doente, e pede a V. S. que se encarregue do seu tratamento.

« A minha carruagem espera-o para conduzi-lo a esta sua casa—*Anna de Balboa*. »

Ao terminar a leitura Santafé deu um grito de alegria, e murmurou:

— Ha uma Providencia!

(Continuar se ha.)

TYP.—RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 42

ILEGÍVEL